SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.773

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

DE LISBOA

Lisboa, 15 de março.

Navegação portugueza para o Brazil — Projecto de lei.

O projecto de lei, a que alludi em uma das minhas ultimas cartas, para o estabelecimento de uma carreira de navegação entre os portos portuguezes e brazileiros, acaba de ser apresentado á Camara dos Deputados pelo actual ministro das finanças, senador Thomaz Cabreira.

Precede o projecto de lei um extenso e bem documentado relatorio, do qual destacarei os seguintes periodos.

"Acima de todos os laços que mais profundamente podem estreitar as relações entre Portugal e o Brazil, figura, certamente, a navegação directa e frequente entre os dois paizes.

Patrias irmãs, apesar da separação social, operada pela fatalidade das leis historicas, e da distancia, só vencida em muitos dias de viagem, ambas ganham com essa fórma de aproximação, porque vai fincar interesses, naturalmente solidarios, que a bem conhecida ganancia estrangeira tem estado a ferir, contando apenas com a incomprehensão dos problemas nacionaes ou, antes, talvez, com a inercia que domina a nossa população, cujo ideal providencialista a tem feito, quasi sempre, abdicar do esforço proprio.

A permuta literaria, a communhão de principios politicos e as affinidades ethnicas são laços que prendem no campo das especulações philosophicas e que seriam bastantes no tempo em que as sociedades viviam na phase contemplativa.

Mas hoje, que todas as manifestações de energia social se reduzem a valores; hoje, que a industrialização de todas as actividades foi imposta pelas necessidades da vida internacional e como condição do progresso economico de cada povo, a collocação dos productos commerciaes adquiriu soberana importancia, porque, sem ella, não ha industria estavel nem estimulo para o trabalho; porque, sem ella, paralysam todas as forças creadoras e as nações caducam e se abysmam na ruina e na morte.

E, todavia, essa collocação tem sido difficultada a Portugal pelas companhias que, sob a fórma de um verdadeiro monopolio, exploram a navegação para o Brazil, mercê de terem attraido a si todos os carregadores; de onde resultam, além de incalculaveis prejuizos para a nossa economia, absurdos monstruosos, tal é, por exemplo, o de Lisboa, apesar de ficar mais perto dos portos brazileiros do que o Havre, Liverpool e Antuerpia, pagar fretes muito mais caros do que os estabelecidos nestas cidades, havendo mercadorias em que esses fretes chegam a attingir o dobro do valor dos outros."

Seguem-se varias tabelas de fretes, mostrando que mercadorias exportadas de Lisboa e Leixões, em navios estrangeiros, para os portos do Brazil, pagam mais do que os productos similares embarcados em Liverpool, Hamburgo, Antuerpia ou Havre, com destino aos mesmos portos.

O absurdo e a iniquidade das tabelas estabelecidas pelas companhias estrangeiras, que parece só terem em vista aniquilar o nosso commercio, vão até ao ponto de facilitar a exportação de conservas alimenticias na Inglaterra, onde é grande o *deficit* de substancias alimenticias e de vinhos nesse paiz e na Belgica, que não produzem um tal artigo.

Como este problema da nossa navegação para os portos brazileiros é dos que mais interessam a colonia portugueza no Brazil, para aqui transcrevo os principaes artigos do projecto de lei apresentado ao Parlamento pelo ministro das finanças:

"Art. 1º. E' o governo autorizado a adjudicar a uma empreza portugueza, já constituida ou que venha a constituir-se, o estabelecimento de uma carreira de navegação para o Brazil, segundo as bases adiante indicadas.

§ 1º. O concurso para a adjudicação será aberto pelo prazo de 90 dias, a contar da data da publicação do annuncio no *Diario do Governo*, e, para poder concorrer a elle, deverão as emprezas concurrentes depositar previamente 100.000 escudos na Caixa Geral de Depositos, em dinheiro ou em titulos da divida publica portugueza, pela sua cotação no mercado, e que ficarão á ordem do governo.

§ 2º. Findo o concurso, todas as emprezas concurrentes poderão retirar o seu deposito, com excepção da empreza adjudicataria, que só poderá levantar metade do deposito, tres mezes depois de começar as suas viagens, e o resto seis mezes depois.

§ 3º. A empreza adjudicataria perderá o direito ao deposito se, passados 30 mezes depois da assignatura do contrato, não tiver iniciado as suas viagens.

Art. 2º. A base do concurso é a partilha de lucros liquidos que a empreza dá ao Estado, depois de tirar 7 % para os accionistas, sendo o minimo aceite 50 % do excedente indicado.

Art. 3º. O governo concede á empreza adjudicataria:

1º. Um subsidio annual de 500.000 escudos, durante 10 annos, tirado do Fundo da Marinha Mercante, que constitue receita ordinaria da empreza para a determinação dos seus lucros;

2º. Isenção de contribuição industrial, durante os primeiros cinco annos da exploração;

3º. Isenção dos impostos devidos pela sua constituição."

Bases para o concurso:

"1ª — O capital da empreza será de escudos 10.000:000, emittidos em séries de escudos 2.000:000, segundo as necessidades da mesma empreza.

2ª — A empreza é obrigada a fazer o minimo de tres viagens mensaes para o centro do Brazil e, no fim de tres annos, deverá estabelecer outras tres viagens mensaes para os portos do norte do Brazil (Pará e Manáos).

3ª — Os vapores serão de 1ª classe e terão o minimo de 6.000 toneladas de registro bruto e a marcha minima, em média, de 12 milhas e meia, devendo ser munidos de armazens frigorificos.

4ª — Os vapores transportarão gratuitamente as malas do correio portuguez.

5ª — Os vapores terão installação hygienica e commoda para um minimo de 1.000 passageiros de 3ª classe.

6ª — A administração da empreza será exercida:

a) Por um conselho de administração, composto de cinco membros, eleitos pelos accionistas, entre os quaes o governo escolherá o presidente;

b) Por um conselho fiscal, composto de tres membros eleitos pelos accionistas.

Cada um destes conselhos terá tantos membros substitutos quantos forem os effectivos;

O governo nomeará um commissario junto da administração da empreza."

São estes os principaes artigos do projecto de lei apresentado ao Parlamento, no intuito de se acabar de vez com o monopolio da navegação para o Brazil, contra nós levado a effeito pela combinação das emprezas The Royal Mail, Messageries Maritimes, Pacific Steam, Norddeutscher Lloyd, Hamburger-Amerika Linie, Hamburg Sudamerikanische, Chargeurs Réunis, Lamport & Holt, Thos e Harrison e Koninkligeke Lloyd.

Mas — dir-se-ha — é natural que, estabelecidas as carreiras da companhia portugueza, logo o grupo constituido pelas emprezas estrangeiras barateie por tal fórma os seus fretes, que contra elle não possamos mais concorrer, o que seria, logo ao nascer, a morte da nossa empreza e a definitiva ruina do nosso commercio.

A isso responde, tirando todo o valor a semelhante objecção, um dos directores da Associação Commercial de Lisboa, que mais tem pugnado pelo desenvolvimento do nosso commercio no Brazil.

"Inutil — diz — porque, movidos pelo sentimento patriotico e até mesmo pelo sentimento do interesse proprio, tanto os carregadores de Lisboa, como os dos portos brazileiros, que constituem o nucleo principal dos accionistas da companhia, combinaram entre si dar os seus carregamentos exclusivamente á empreza portugueza, e, dest'arte, as companhias estrangeiras, vendo que não conseguem os seus fins, terão de desistir do seu plano, para não soffrerem prejuizos maiores."

E assim será certamente, porque não haverá um só commerciante portuguez, em Portugal ou no Brazil, que deixe de tomar a peito o exacto cumprimento de um tão alto dever patriotico.

No que diz respeito ao transporte de emigrantes, afim de se evitar um possivel desvio para a navegação estrangeira, será rigorosissima a vigilancia que as autoridades terão de exercer sobre a emigração clandestina, ao mesmo tempo que os agentes de emigração das companhias estrangeiras não poderão representar mais do que uma empreza, para o que terão de requerer um alvará especial ao governador civil do districto respectivo.

Eu creio que, com todas essas medidas e prevenções e algumas outras, que um mais aturado estudo da questão for aos poucos suggerindo, a empreza que se constituir terá de antemão garantido o seu successo.

Breve partirá para o Brazil um delegado da Associação Commercial de Lisboa, para ahi angariar parte dos capitaes necessarios para a organização da companhia.

Estou certo de que não serão baldados os seus esforços. Varias vezes aqui tenho dito, apontando factos e algarismos, o que penso do problema da navegação portugueza para o Brazil. Escuso, portanto, de repetir que elle é para o nosso commercio, para o commercio portuguez, uma questão de vida ou de morte. Assim o entendem, sem duvida, quantos no Brazil estão em circumstancias de contribuir para que não mallogre um tão patriotico emprehendimento.

Dr. Bettencourt Rodrigues.

IMMUNIDADES PARLAMENTARES

Os jornaes de hontem noticiaram, com mais detalhes, os votos de cada um dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que tomaram parte no julgamento do *habeas-corpus* impetrado a favor do Sr. tenente Propicio da Fontoura, deputado estadoal na Bahia.

A doutrina defendida pelos nossos dignos juizes parece que não é das mais defensaveis, ou, pelo menos, ella foi de tão difficil explanação, que os magistrados que della se occuparam, e são todos elles jurisconsultos graduados e de notavel saber, não puderam senão apanhar dois ou tres argumentos e um precedente em torno dos quaes conseguiram erigir os motivos por que deferiram a ordem impetrada.

O Supremo Tribunal, bem ou mal, decidiu sobre o caso, e, para nós voltar a elle, já não póde ter outro interesse senão o de um ponto de doutrina, sobre o qual, com grande constrangimento e com respeitosa deferencia dissentimos da opinião daquella douta corporação judiciaria.

A questão, de facto, está consummada. Falou a voz da justiça, que deve merecer e só merece o nosso mais sincero acatamento.

Sente-se, comtudo, que o tribunal estava muito desprovido de meios de argumentação, e, tratando-se de um assumpto de tal relevancia, o que seria para desejar é que fosse mais minuciosamente ventilado, para que sobre elle não venham a surgir duvidas muito serias e muito procedentes, que podem dar logar a tornar o governo victima de um erro judiciario.

Quasi todo o debate versou sobre se aos deputados estadoaes se estende o instituto das immunidades parlamentares de que gozam os membros do Congresso Nacional, e a resposta affirmativa do Supremo assenta principalmente numa dialectica de analogias impertinentes e num precedente ainda mais alheio ao caso em questão.

Não se póde, de modo algum, comparar aos federaes os membros das assembléas estadoaes, senão como quando se confronta um quadro original com uma reproducção de propaganda ou com oleographias destinadas a popularizar uma obra d'arte.

Os membros do Congresso Nacional têm as mais altas attribuições. Em certos momentos, o Congresso Nacional concentra todos os poderes da Republica, dispondo da liberdade dos cidadãos e de seus direitos, cuja suspensão póde decretar; do poder executivo, cujo chefe póde processar e julgar; da defesa nacional, cujas forças de terra e mar são por elle fixadas arbitrariamente; das finanças da Nação, que regula por leis ordinarias; da Constituição, que póde reformar, de accordo com o que ella mesma estatue e da propria vida da nacionalidade, de cujos destinos dispõe, porque é o Congresso quem autoriza o governo a declarar a guerra e a fazer a paz.

Os arts. 34 e 35 da Constituição enumeram essas attribuições, que por isso mesmo que incumbem aos representantes da soberania popular não podiam e não podem deixar de ser as mais relevantes e as mais extensas, e de estar, portanto, cercadas de garantias especiaes que ninguem de boa fé, mesmo sem ser jurista, confundiria nunca com as do poder legislativo estadoal, que estão restrictas unicamente aos interesses locaes de cada Estado.

O *simile*, pois, não tem logar, porque, na mesma esphera, os direitos e deveres de cada funccionario crescem proporcionalmente, á medida que augmentam a sua importancia e graduação.

E, se ao Supremo Tribunal apraz a dialectica por analogia, ousariamos perguntar se os onus e as prerogativas dos funccionarios de uma mesma repartição publica não differem, segundo a categoria de cada um delles. O servente de uma secretaria terá os mesmos direitos que um director geral e o seu ministro? Não, de certo, porque os seus direitos estão em relação ao numero e á importancia de seus deveres funccionaes. Uma assembléa estadoal póde allegar as mesmas prerogativas dos membros do Congresso Nacional? Responda o senso commum.

A verdade, porém, é que em situação normal as immunidades parlamentares podem vigorar para todos, não que isso seja um direito inherente á funcção do legislador estadoal, mas por ser um favor que se lhe póde estender, com tanta maior razão, quanto d'ahi não decorre nenhuma inconveniencia publica.

Mas, em estado de sitio, já não se poderia pensar do mesmo modo, porque essa medida, que é extrema, foi estatuita pela Constituição da Republica para o que se chama "a salvação da Patria", em caso de invasão estrangeira e commoção interna.

Ao Congresso incumbe decretar o sitio e só excepcionalmente póde o presidente da Republica fazel-o por si ou seus agentes.

Repetidas vezes temos chamado para o caso a attenção do publico desapaixonado. A decretação do sitio importa na suspensão dos direitos politicos, da liberdade dos cidadãos. Esses direitos e essa liberdade são principios basicos da Nação; existiriam quando mesmo não fossem declarados numa lei escripta. As immunidades parlamentares são uma prerogativa, um privilegio que se confere a um certo numero de cidadãos investidos de mandato popular e necessario para que elles possam, com todas as garantias, bem desempenhar-se de seus deveres.

Mais importantes, mais essenciaes, mais fundamentaes que as immunidades, porque são anteriores a ellas e constituem a fonte de onde dimanam, são os direitos de toda a collectividade.

Se estes se suspendem, *a fortiori* se suspenderão tambem as immunidades dos membros do Congresso.

Todos os sitios, até hoje decretados, têm tido essa interpretação e todos os governos que têm sido obrigados a lançar mão delles assim o entenderam. Só o governo do marechal Hermes até hoje respeitou as immunidades parlamentares, sendo que o penultimo sitio, decretado pelo Congresso, trazia a restricção do respeito a taes immunidades, o que indica claramente que o Congresso mesmo opina que, sem essa restricção expressa, a suspensão de garantias é absoluta e abrange todas as hypotheses.

A principal objecção consiste em que não se comprehende como possam ser presos deputados e senadores que hão de ser mais tarde os juizes dos actos praticados pelo governo.

Em primeiro logar, o Congresso, quando decreta o sitio, declara suspensas no territorio por elle comprehendido, as garantias constitucionaes. E' o proprio texto da nossa Lei Fundamental que assim se exprime simplesmente e não exceptua privilegios e prerogativas de qualquer especie.

O proprio Congresso, para "salvação da Patria", despoja-se espontaneamente de suas immunidades, o que, aliás, não o impede, é bem de ver, que, restabelecidas a ordem e as garantias, se constitua o juiz do governo que perante elle responde pelos abusos acaso praticados na vigencia da situação anormal. Se o governo julgou que foi necessario deter um deputado ou senador, a bem do restabelecimento da ordem, dil-o-ha em mensagem ao Congresso, e este approvará a medida, achando-a justa, ou responsabilizará pelo abuso o chefe do executivo ou os seus agentes.

O que nunca se conceberia é que o sitio fosse decretado só pelo prazer de prender cidadãos pacatos, deixando em liberdade, a pretexto de immunidades, os chefes responsaveis do movimento subversivo, que bem poderiam ser membros do Congresso Nacional e das assembléas legislativas de alguns Estados.

Que efficacia teria uma medida de tal relevancia, com restricções que só serviriam para tornal-a inocua, odiosa e contraproducente?

A sentença do Supremo Tribunal Federal não cogitou sequer da situação em que foi decretada a prisão do deputado estadoal Propicio da Fontoura. Estudou-a e sobre ella sentenciou, como se o governo abusivamente o tivesse mandado arrancar da sua cadeira na Bahia, onde a esta hora poderia estar calmamente no exercicio de suas funcções; mas a sua prisão foi effectuada aqui, no fóco onde se formou a agitação que devia depois ramificar-se pelos Estados.

Tratando-se de salvação publica, parece um pouco pueril a discussão mesquinha em torno de textos de lei, feitos para as situações normaes; no caso, felizmente, não só os principios immutaveis da organização social, como os proprios textos legaes, não justificam, com o devido respeito o dizemos, a sentença do Supremo Tribunal Federal.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

A madrugada foi um pouco chuvosa, pelo que a manhã foi escura, sombria e um pouco humida.

O céo manteve-se encoberto e nublado; o sol só foi visto, de espaço a espaço, muito raramente.

Ao cahir da tarde, choveu novamente, soprando ventos SSE. fortes.

A temperatura chegou a 24°, ás 11.30 da manhã; a minima foi registrada ás 7.10.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a inauguração solemne da linha de tiro municipal, mandada construir pelo Dr. Julio Furtado, na Quinta da Boa Vista, para uso dos civis e de officiaes do exercito.

A linha de tiro tem a extensão de mais de 200 metros e póde ter alvos maximos a 400 metros.

A' inauguração compareceram os Srs. marechal Hermes, acompanhado de seus ajudantes de ordens; general Caetano de Faria, chefe do estado-maior; general Souza Aguiar, inspector da 9ª região; general Bento Ribeiro, Dr. Julio Furtado, outras autoridades e pessoas gradas.

Pouco depois da chegada do Sr. presidente da Republica, foi entregue uma carabina a S. Ex., que fez o primeiro disparo, sendo considerada inaugurada a nova linha de tiro.

O presidente da Confederação do Tiro pronunciou, então, um pequeno discurso, agradecendo a presença do chefe do Estado áquella festa.

O Sr. presidente da Republica respondeu em rapido discurso.

Logo a seguir, soldados de infanteria do exercito, equipados em ordem de marcha, atiraram ao alvo, seguindo-se-lhes atiradores civis.

Uma companhia de guerra prestou ao Sr. presidente da Republica as continencias do estylo.

Sob a presidencia do ministro Canuto Saraiva reune-se hoje, á 1 hora da tarde, o tribunal arbitral, incumbido de julgar a questão de limites entre os Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo.

Desse tribunal, fazem parte o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, e o Dr. Prudente de Moraes Filho, advogado nos auditorios desta capital e deputado por S. Paulo.

Na sessão de hoje serão apresentados ao tribunal, pelos advogados dos Estados, as memorias e documentos.

O Sr. ministro da justiça solicitou do Ministerio da Fazenda a concessão de credito de 1:800$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, para pagamento das congruas que, no corrente anno, competem aos serventuarios do culto catholico Pedro de Alcantara Guimarães, Pedro Hugo Teixeira e Pedro de Alcantara Albuquerque, e do credito de 600$ á delegacia do Estado de Pernambuco, para identico pagamento a Pedro Pacifico de Barros Bezerra.

O Ministerio da Justiça enviou ao da Fazenda os processos de dividas de exercicios findos, nas importancias de 653$333 e de 800$, de que são credores o professor ordinario da Faculdade de Direito de Recife Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e o Dr. Cesario da Silva Pereira.

O Sr. ministro da justiça solicitou do Ministerio da Fazenda os pagamentos de ajuda de custo, na importancia de 1:000$, aos seguintes membros do Congresso Nacional: Srs. Arthur Indio do Brazil, Firmino Pires Ferreira, Antonio Luiz von Hoonholtz, Augusto Tavares de Lyra e Rogerio Correia de Miranda.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, enviou ao Tribunal de Contas a cópia do decreto que autoriza a abertura do credito especial de 25:000$, para pagamento da subvenção ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

O Sr. ministro da justiça solicitou do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 14:156$606, das folhas relativas a março findo do pessoal empregado nos serviços de policia sanitaria e de prophylaxia do porto do Rio de Janeiro; de 4:770$, da folha do pessoal subalterno do Instituto Oswaldo Cruz, relativa ao mez proximo passado; de 4:850$, da folha do pessoal que trabalhou na continuação dos estudos clinicos de prophylaxia, tratamento e assistencia medica da molestia de Carlos Chagas no interior do paiz, durante o mez de março findo; de 2:128$600, de gratificações vencidas em março ultimo, por diversos funccionarios do commando superior da guarda nacional desta capital; de 1:898$333, de aluguel de casa do porteiro e salarios vencidos de diversos empregados do Archivo Nacional; de 2:480$, da folha relativa a março findo dos auxiliares da commissão de alistamento eleitoral; de 130$, de gratificação ao servente da secretaria do Conselho Superior do Ensino, e de réis 14:996$774, da folha do pessoal subalterno do serviço de terra da Directoria Geral de Saude Publica.

A navegação aérea vai adquirindo entre nós, de algum tempo a esta parte, um impulso animador.

O Brazil, patria de Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont e Augusto Severo, tardou muito em se decidir a acompanhar o movimento que se observa em quasi todos os paizes civilizados, no sentido da utilização e aperfeiçoamento do aéroplano como quarta arma de guerra.

Mas, emfim, começamos, e, se ao impulso dado se seguirem os necessarios incentivos, poderemos, talvez em pouco tempo, dispôr de um nucleo bom de aviadores e um numero sufficiente de apparelhos para fazer uso desse novo elemento de guerra, quando se tornar preciso.

A primeira tentativa feita com balões militares terminou com a morte tragica do official encarregado do parque aerostatico militar. Isso foi ha um bom par de annos e não se sabe bem por que a idéa foi totalmente abandonada. Evidentemente foi um erro. A morte de um official em parte nenhuma do mundo deu motivo a que se olvidasse por completo uma iniciativa indispensavel e como tal considerada entre nós até o momento do desastre.

Agora, porém, multiplicam-se os esforços em pról da aviação. O exercito já tem a sua escola funccionando com regularidade, não faltando officiaes e praças que se entreguem corajosamente aos arrojados exercicios que o conhecimento e manejo dos velozes apparelhos requerem.

A marinha, graças á iniciativa do illustre almirante Alexandrino de Alencar, vai ter, tambem, o seu corpo de aviadores.

Nesse sentido já foram expedidas varias providencias.

O *hangar* será na ilha do Governador. Uma pleiade de destemidos officiaes já está nomeada para habilitar-se no manejo dos hydro-aéroplanos.

Por outro lado, na escola do Aéreo Club tambem se trabalha com afinco, e hoje deverá chegar o tenente Ricardo Kirk, que vai installar definitivamente essa escola, de que é director.

Não se póde, pois, negar que o primeiro impulso está dado. Agora é continuar, desenvolver, aperfeiçoar e a navegação aérea será um facto no Brazil.

Foram matriculados na escola profissional de artilheria naval os capitães-tenentes Oscar M. Castro e Silva e Durval Teixeira, os 1ºs tenentes Fernando Cockrane, Henrique Bahia, Zair de Albuquerque, Otton de Faria, Rodolpho Burmester, Campos da Paz, Sylvio de Noronha, Eleasar Tavares, Alfredo de Miranda Rodrigues, Astrogildo Goulart, Oscar de Almeida e Caetano Figueira Taylor Costa.

Em breves dias reunir-se-hão em Montevidéo delegados do Brazil, da Argentina, Uruguay e Paraguay, para estudarem e elaborarem as bases de uma nova convenção sanitaria a ser negociada entre essas quatro Republicas.

Essa convenção vem substituir a que foi denunciada pela Republica Argentina ha um anno, por não corresponder ás esperanças que nella se depositaram e dera mesmo logar a uma questão cheia de incidentes desagradaveis entre aquella Republica e a Italia.

Attendendo-se á communidade e semelhança dos interesses que nesse terreno existem entre as quatro Republicas que vão celebrar a nova convenção sanitaria, não será difficil chegar a uma perfeita unidade de vistas sobre as medidas a adoptar e consagrar naquelle pacto, assegurando uns e outros a sua cooperação na defesa da saude das respectivas populações.

O Brazil será representado nessa reunião scientifica, de cujo alcance não se póde duvidar, pela alta personalidade do eminente Dr. Oswaldo Cruz e pelo Dr. Alberto Baez Conrado, consul geral em Montevidéo e tambem medico distincto.

Os outros tres paizes tambem escolheram notabilidades scientificas para represental-os na reunião da capital uruguaya, e, assim, estamos certos de que o resultado dos trabalhos se traduzirá numa convenção sanitaria que preencherá cabalmente os fins que se têm em vista.

O Sr. ministro da marinha enviou ao seu collega da guerra o seguinte officio:

"Pretendendo a marinha constituir um nucleo de aviadores, rogo vossas providencias afim de serem matriculados, a expensas deste ministerio, 25 alumnos, de accordo com as condições da clausula 20ª do ajuste celebrado entre esse departamento e a Escola de Aviação Brazileira, da firma Gino Bucelli & C.

Como auxiliares e sem obrigações pecuniarias para com a mesma escola, serão apresentados mecanicos navaes, para acompanhar os alumnos matriculados nos trabalhos respectivos, os quaes futuramente poderão ser aproveitados, segundo as aptidões reveladas."

A directoria da despeza publica concedeu, por telegramma, á Delegacia Fiscal em Pernambuco o credito de 1.694:854$, para pagamento de despezas com as obras do porto de Recife.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, o 1º tenente Salustiano Alves da Silva, do 46º batalhão de caçadores para o 47º, e o 2º tenente Manoel Francisco de Vasconcellos, deste para aquelle batalhão.

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á procuradoria geral da fazenda publica 940 certidões da taxa de consumo d'agua por hydrometro do exercicio de 1911, na importancia de 68:845$913, para cobrança executiva.

Entra hoje em gozo de férias o director da Recebedoria do Districto Federal, Sr. Elpidio da Boa Morte, que segue para o Estado do Espirito Santo.

Assumirá o exercicio interino daquelle cargo o sub-director da 2ª subdirectoria Francisco de Paula Ozorio.

O Sr. ministro da fazenda dispensou José Marinho de Rezende do logar de fiscal interino da Casa da Moeda e nomeou Alfredo de Aguiar Ballard para esse logar.

A *Rua* fez uma estatistica comparativa entre os emprestimos externos contraidos pelo imperio e os que a Republica effectuou.

A monarchia contraiu dezeseis emprestimos no valor total de £ 68.191.900, durante os 63 annos de vigencia no Brazil; nos 25 annos de regimen republicano, contraimos no estrangeiro onze emprestimos, no valor de cerca de £ 52.000.000.

E' muito? E' pouco? Essa estatistica depõe contra a administração republicana?

Não nos parece. O desenvolvimento material do paiz nestes vinte e cinco annos de Republica é assombroso, e, debaixo desse ponto de vista, o regimen decaido ficaria esmagado com o parallelo.

As sommas colossaes que pedimos ao estrangeiro foram applicadas, na sua quasi totalidade, em obras publicas, em melhoramentos reaes, portos, estradas de ferro, saneamento, emprehendimentos todos de utilidade publica e de natureza reproductiva.

Foi uma benefica sementeira, cujos fructos já começamos a colher.

Outro tanto não se póde dizer dos emprestimos realizados no tempo do imperio, quasi todos destinados a cobrir as differenças produzidas pelos *deficits* orçamentarios.

Apesar da Republica accusar *deficits* dessa natureza em quasi todos os exercicios, que montam, nestes vinte e cinco annos, a somma inacreditavel de mais de um milhão de contos, ou sejam mais de sessenta e seis milhões de libras, nós, mais de uma vez, temos sustentado que esses *deficits* são fantasticos, provenientes da desorganização do Thesouro e do pessimo systema de contabilidade adoptado nas repartições de fazenda.

Não pomos em duvida a existencia de *deficits* na vigencia do regimen republicano, mas não aceitamos como reaes as sommas apresentadas como resultantes do desequilibrio orçamentario pelos documentos officiaes.

O illustre conselheiro Nuno de Andrade, numa serie de interessantissimos artigos publicados no *Diario*, deixou provada á evidencia a balburdia da contabilidade publica, em que documentos saidos da mesma repartição do Thesouro accusam differenças colossaes, além de mostrar a incapacidade dos organizadores dos orçamentos da receita e da despeza, que confundem tudo, escripturando como despeza verbas da receita e vice-versa.

E' com documentos dessa ordem, infidedignos e evidentemente errados, que se chega á conclusão de que a Republica tem encerrado os seus exercicios orçamentarios com um passivo de mais de 66 milhões de libras, isto é, mais 14 milhões do que a totalidade dos emprestimos que ella contraiu no estrangeiro.

Esse absurdo mostra bem o que é a escripturação adoptada nas repartições de fazenda.

Para liquidar as falhas provenientes dos desequilibrios do orçamento só ha dois meios: ou a emissão de papel-moeda, ou o recurso ao credito.

A Republica só emittiu, depois do governo provisorio, cento e vinte mil contos, no governo de Floriano. As operações de credito, até hoje effectuadas, todas tiveram applicação especial.

E' possivel e até provavel que, dessas applicações especiaes, parte tenha sido applicada a tapar buracos provenientes dos *deficits* do orçamento, mas isso não obstou a que se tivessem preenchido as obrigações assumidas por occasião da realização dos emprestimos, quanto ao fim a que elles se destinavam.

Tudo faz crer, portanto, que a Republica não receia submetter-se a um estudo comparativo sobre o modo como tem ella gerido as finanças publicas e como o imperio as geria.

O que é urgente é a reforma geral do Thesouro e a applicação das normas communs de escripturação mercantil na contabilidade official.

Foi nomeado pelo Sr. ministro da fazenda João de Arruda Azedo escrivão da collectoria de Soccorro, em S. Paulo.

Reune-se hoje, no gabinete do Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro, a commissão revisora da tarifa, sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia.

O *Diario Official* está publicando o edital de concurso para o cargo de desenhista de 2ª classe da Inspectoria Federal de Estradas.

O Ministerio da Viação remetteu ao da fazenda os processos de aposentadoria de José Joaquim Teixeira e Alberto Pereira da Silva.

Estiveram ante-hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Joaquim Dias dos Santos, tenente Evandro Santos, Gabriel Teixeira, Octavio da Fontoura Gusmão, Dr. Teixeira de Carvalho, Duque Estrada, João Varzea, Mauricio Limpo de Abreu e coronel Raul de Macedo.

UM LIVRO A APPARECER

"A chave de Salomão e outros escriptos"

Num paiz em que fosse mais intenso o movimento das idéas, em que houvesse em torno dellas uma nobre e forte curiosidade, esse livro de Gilberto Amado, a apparecer dentro de pouco tempo, não constituiria nenhuma novidade literaria. Bastava que uma conferencia da originalidade, de arrojo e da profundeza da *Chave de Salomão* emocionasse durante uma curta hora um auditorio de elite e fosse publicada numa dessas revistas que tiram um milhão e mais de exemplares e circulam pelo mundo todo, para ser amplamente divulgada e discutida, para despertar o mais formidavel interesse. E em torno do pensador illustre que vinha dar aos homens do seu paiz uma nova visão de graves problemas da vida e do universo, circumscriptos ás condições do ambiente nacional, só haveria anciedade, admiração, respeito.

De modo muito differente, porém, se passam as coisas no Brazil. Aqui a diffusão das idéas é difficil e lenta, fóra da elite intellectual, ainda não muito numerosa. As camadas médias, que tambem são publico capaz de apprehendel-as e assimilal-as, preoccupam-se com a politica, tratam de negocios e lêm pouco ou nada lêm.

Por isso, mesmo os grandes jornaes diarios da capital da Republica têm tiragens ridiculas, não só comparadas ás estupendas tiragens da imprensa européa e norte-americana, mas ainda ás de paizes sul-americanos. As nossas revistas de alguma circulação ainda não puderam dar mais do que caricaturas, pilherias, nem sempre com graça, e algumas producções em verso; ainda não puderam distanciar-se ponderavelmente do typo classico, que é o *Malho*. Só assim têm podido circular e existir, apesar de estarem, não raro, sob a direcção de intellectuaes de valor. Têm estes de se sujeitar ao trabalho exhaustivo da adaptação continua ao meio...

Revistas de arte, revistas literarias com circulação e peso e apparecendo regularmente não temos actualmente uma sequer! *Kosmos*, *Renascença*, *Annaes*, e outras, não têm passado de tentativas esplendidas, porém, de rapido mallogro.

Algumas pessoas ouviram o anno passado a conferencia de Gilberto Amado, no salão nobre do *Jornal do Commercio*. Algumas mais leram nesse jornal que a estampou dois dias depois. Mas a immensa maioria conhece essa pagina magnifica apenas pelas noticias dos outros jornaes. E, de certo, muita gente que pretendeu obter depois o numero atrazado do *Jornal* que a estampava chegou tarde.

Gilberto Amado, apenas com a collaboração nos jornaes, fez da sua individualidade uma figura central. Para ella convergem as attenções geraes. O illustre escriptor já nos poderia ter dado uma meia duzia de livros que tem promptos, ou quasi. Absorvido pelo jornal, pela sua cadeira de professor de direito em Pernambuco e agora pela politica, não se tem, todavia, apressado.

Mas, quanto á *Chave de Salomão*, e pelas razões acima expostas, era, innegavelmente, urgente dar-lhe a fórma definitiva de livro. Pelas suas condições technicas, uma conferencia é breve. E a *Chave de Salomão* está naturalmente para o espirito de Gilberto Amado como a espuma da onda que arrebenta na praia está para o mar.

Mas a espuma é uma efflorescencia maravilhosa que suggere os prodigios occultos na profundeza do mar...

E sobre as idéas que nessa pagina são expostas ou apenas esboçadas, mundos de idéas podem ser construidos. A *Chave de Salomão* faz a synthese do que é hoje a vida no Brazil — uma vida vertiginosa, offegante, exhaustiva, sem encanto, sem idéaes e, por conseguinte, sem felicidade. Os tempos são excessivamente utilitarios, e Gilberto Amado, sem querer, aliás, deter a marcha do seu paiz na "celebre estrada do progresso", quer, offerecendo aos seus contemporaneos a *Chave de Salomão*, fazel-os parar um momento no caminho, para vêr, ainda que fugazmente, a belleza do universo...

Ha nisso toda uma esthetica, todo um programma de existir com superioridade.

Com a superioridade do seu espirito, o illustre escriptor comprehende admiravelmente as condições da vida moderna. Elle mesmo não póde e não quer viver sem participar da vertigem da actividade pratica. E a admiravel acção politica que tem ultimamente exercido em artigos de jornal, impetuosos, brilhantes, combativos, nos mostra bem essa outra modalidade do seu espirito.

Estou certo de que, annunciando aos leitores do *Paiz* que o editor Francisco Alves exporá brevemente á venda o primeiro livro, as primeiras paginas definitivas de Gilberto Amado, lhes dou uma excellente noticia.

ABNER MOURÃO.

Por actos de ante-hontem, do Sr. prefeito, foram nomeados professores adjuntos de 3ª classe, interinos, Elias Ercilio da Silva Costa, Celia Botelho, Argentina de Oliveira, Adalgiza Alves, Alice Guedes de Oliveira, Grippina Grip, Zilda Costa Santos, Erothides Guedes e Isaura Mariano de Oliveira Lobo.

O juiz dos feitos da fazenda municipal condemnou, em audiencia de 3 do corrente, os infractores de posturas municipaes Balthazar José Rodrigues, Fernandes & Irmão e Jorge Curo, multados em 100$ cada um, por venderem leite fraudado; Ribeiro & C., em 30$, por depositarem material na rua; conde Egeu von Hozenberg, em 200$, por não ter fechado seu terreno; Torquato José Alves, Manoel da Silva, Eduardo D'Orsi, Elpenor Neiva e José Salles & C., em 100$ cada um, por falta de rotulagem no vasilhame do leite; Jeronymo Pereira, em 200$, por abrir negocio sem licença, e Fontes & Fernandes, em 50$, e os mesmos, em 100$, por não terem cumprido intimações.

CIUMES...

Thyrso, o gracioso pintor de bosques verdejantes e de lagos opalinos tinha uma alma romanesca e exclusiva. A sua amante, a linda Eunice, de cabellos côr da noite, não comprehendia bem aquelle amor, que ora se expandia vivo como um fogo de artificio, repleto de palavras electrizantes e voluptuosas, ora reservado e sombrio como um sentimento funesto, cheio de mysterios profundos, e de lagrimas recônditas. Nessas occasiões fitava então tristemente o seu artista com os seus olhos amendoados de "houri" e indagava a razão daquella mudança incomprehensivel para ella, com a sua voz pequena e submissa de escrava voluntaria. Thyrso suspendia então com um gracioso gesto as longas madeixas que lhe cobriam a testa contraida, e, beijando-a, repetia sempre a mesma phrase!

— Tenho ciumes de ti, da tua belleza e, sobretudo, do teu pensamento.

Eunice abanava a cabeça, sorrindo, e cansada de tantas vezes dissuadil-o, contentava-se agora com o tomar-lhe as mãos entre as suas, fixando-lhe os olhos fugitivos com meiguice apaixonada.

Moravam ambos numa linda villa toda branca, suspensa por columnas delgadas como pernas de mulher. Um braço de rio passando debaixo da varanda reflectia as arvores ramalhudas e as flores estrelladas e pendões de trepadeiras cahiam do tecto e se entrelaçavam ás grades das janelas. Thyrso e Eunice, enlaçados e amorosos, gostavam de, debruçados á varanda, contemplar a corrente do rio, que carregava muitas vezes nas suas ondas algas prateadas e flores exquisitas que, redemoinhando um instante sob os seus olhos curiosos, sumiam-se depois, frageis e impotentes, tragadas pela correnteza impiedosa. Eunice continuava a seguil-as com o seu olhar longo e distraido, emquanto Thyrso, já contrariado por vel-a absorvida lhe chamara a attenção para elle, enlaçando-a mais fortemente ou beijando-lhe a face proxima.

Longos dias passavam elles assim extasiados: Thyrso confiante e tranquilo, Eunice amorosa e doce. Subitamente aquelle céo de amor toldava-se e a rapariga via empannar-se o olhar do amante, empallidecer a sua face fina e toda a physionomia tomar os tons côr de cinza do abatimento e da desesperança. E eram explicações, que não explicavam nada: Eunice estivera muito tempo, na vespera, fitando o céo com olhares de anceio e no mesmo dia, á tarde, beijara uma flor, suspirando. A moça muitas vezes allucinada, cahia de joelhos, deixando fluctuar em torno della as longas pregas do seu vestido, e jurava-lhe amor eterno, exclusivo, cego... O pintor, quando a via assim em delirio, acalmava-se então, arranjava-lhe os cabellos em desordem que, como serpentes negras, se torciam sobre o seu dorso e jurava-lhe que nunca mais recomeçaria. Eram então risadas cristalinas que echoavam por toda a villa, beijos sonoros sobre a varanda em flor e juras repetidas de amor supremo. Eunice findava o dia languida e fatigada e Thyrso orgulhoso e triumphante cravava nella o seu olhar despotico.

* * *

A branca villa parece agora triste sob o céo cinzento que, como um docel, a encima. As flores moribundas caem sobre o rio côr do céo e o juncam de petalas mortas. Na varanda não se percebem mais a fina *silhouette* de Eunice nem o perfil romano de Thyrso. O vento frio penetra só ali e varre as folhas seccas que correm pelos lagedos, fazendo um ruido funebre e monotono. Na salinha alcatifada de tapetes e de almofadas que sustentam o lindo corpo de Eunice, o silencio reina completo e angustioso. Thyrso, diante de um quadro inacabado, contempla de soslaio e com o seu olhar dos máos dias a amante, que, calada e com as mãos caidas sobre o regaço, fita tristemente o chão. A um movimento do rapaz, ella levanta os olhos e vê-se então que os seus grandes olhos negros e luminosos nadam em lagrimas, emquanto que no seu rosto emmagrecido se lêm indifferença pela vida ordinaria e desolação por si proprio. Thyrso nada vê senão que ella parece alheia a elle e afflicta por um mal que não vem delle. A noite inteira passara o moço acordado indagando na escuridão a causa daquella tristeza subita que atacara a amante e interrogando os seus gemidos e suspiros involuntarios. Inclinado sobre ella, perguntara-lhe baixinho se não o amava ella mais e se um novo amor a torturava. Eunice nada vira e despertara triste e succumbida como se deitara na vespera.

Agora, reunidos ali naquella salinha luxuosa e intima, a separação delles se faz mais nitida e forte. Nunca Eunice passara tanto tempo longe do amante, longe dos seus carinhos, longe dos seus olhares. Agachada a seus pés emquanto elle pintava, a rapariga arranjava sempre meio de collar-se a elle ou de beijar-lhe uma das mãos de passagem. Thyrso continua a contemplal-a e já um immenso furor principia a ferver-lhe no peito. Lembrou-se de repente que ella saira pela manhã e que, quando voltara, tinha os olhos vermelhos e a face abatida. Empurra então com violencia o pequeno cavalete, que tomba ao chão, e avançando para a amante acabrunhada em um canto do sophá, elle interpela-a com a violencia acostumada. Ella, contrariamente ao que sempre faz, continúa na mesma posição, escondendo sómente o rosto entre as mãos em concha. A voz do pintor tremúla diante daquelle pranto silencioso e a doçura dolorosa substitue a violencia primitiva.

— Amas outro e queres deixar-me, não é? pergunta elle obedecendo á sua idéa fixa. Eunice continuava a soluçar em silencio.

— Responde, pelo amor de Deus! supplicou o rapaz, chorando quasi e procurando separar-lhe o rosto das mãos.

Conseguiu afinal e o lindo rosto de Eunice appareceu-lhe sulcado de lagrimas e com uma expressão de immenso desespero.

Houve um segundo de silencio na pequena salinha perfumada e depois a voz fraca e lacrimosa de Eunice murmurou lentamente:

— Se soubesses do que me acontece. Breve estarei cega e não te poderei mais vêr.

— Cega? interrogou Thyrso com voz vibrante de espanto.

— Sim, meu querido, cega! O medico disse-m'o ainda esta manhã e por isso chorei.

Thyrso ajoelhara-se machinalmente ao lado da amante e beijava-a docemente, [illegible]. Dois sentimentos luctavam [illegible] coração: um de immensa compaixão por ella e o outro de infinito allivio para o futuro. Uma esperança de paz egoista e de socego intimo banhava-lhe a alma sempre assustada e doente de um ciume torturante. Eunice, cega, seria só delle, e os seus olhos sem luz não veriam mais ninguem e conservariam sempre a recordação delle só, moço, bonito e amado.

Chrysantheme.

A sub-directoria de policia municipal remetteu á directoria geral de fazenda o attestado de frequencia dos escrivães de agencias e as folhas destes, de 1ª e 2ª categorias, na importancia de 1:208$319, e de diarias dos guardas municipaes fiscaes de balança, na de 620$, tudo referente ao mez findo.

UM CRIME NAS TREVAS

UM GUARDA NOCTURNO CRIMINOSO

QUESTÕES DE JOGO

Um estampido e logo outro, cortaram, pela madrugada de hontem, o silencio da noite, á rua Visconde de Sapucahy, esquina da rua Nabuco de Freitas.

Era a execução de um crime.

Em consequencia dos tiros, houve algumas correrias, vultos que desappareceram na escuridão da noite, para reapparecer mais adiante, illuminados pela luz dos lampiões de gaz, desapparecendo, finalmente, pelo morro da Favella acima, em cuja base fica o local do crime.

Alguns moradores das casas que ficam proximas áquella rua abriram as janelas. A rua estava novamente calma.

Varias pessoas sairam á rua, aproximaram-se do local de onde partiam os gemidos e verificaram que ali estava um homem caido, gravemente ferido no peito, mal podendo articular palavra.

Sem demora, correram a chamar a Assistencia Municipal, enquanto outras pessoas communicavam o facto á delegacia do 14º districto, cujo commissario de dia, Sr. Velloso, sem demora, compareceu aquelle local, tendo antes avisado o delegado da zona, Dr. Sylvestre Machado, que mais tarde tambem ali compareceu, sendo scientificado do occorrido.

Quasi ao mesmo tempo chegou ao local do crime o Dr. Caio Pinto, da Assistencia Municipal, que apenas constatou que o ferido morrera em consequencia de ferimentos no peito e na coxa esquerda.

A' vista disso, o commissario mandou avisar o gabinete medico legal, do acontecido, para que fossem enviados ao local medico e photographo, os quaes compareceram pela manhã, nada podendo fazer, visto que o cadaver já se não achava na posição primitiva.

O cadaver foi removido para o necroterio, onde, mais tarde, foi autopsiado.

O commissario Velloso, sem demora, iniciou as diligencias para que o caso fosse aclarado, tratando, antes de mais nada, de saber quem era o morto.

Tratava-se de Alfredo Francisco Cabral dos Santos, solteiro, de 22 annos de idade, trabalhador de descarregar carvão, residente na rua Senhor do Bom Jardim n. 5, na Favella.

Em seguida, o commissario Velloso tratou de apurar como occorrera o crime.

A' falta de testemunhas, o commissario pensou nas pessoas que seriam obrigadas a se achar no local, lembrando-se, assim, do guarda cancella, da Estrada de Ferro Central do Brazil, situado na esquina da rua Visconde de Sapucahy, que fica a cem passos, aproximadamente, do local do crime e do guarda nocturno encarregado de rondar o local.

O guarda cancella, interrogado, declarou que, realmente, ouvira o tiro, nada mais podendo adiantar, pois, nem sequer notou as correrias que se deram para o lado do morro.

O guarda nocturno, apesar de já se ter passado o crime havia mais de uma hora, não apparecia. Estava, porém presente o ajudante da guarda nocturna, Carlos Pereira, que justificou a ausencia do guarda, por estar, talvez, rondando o ponto extremo do posto, muito distante.

O commissario mandou procurar o guarda, não sendo o mesmo encontrado.

Esse abandono do posto fez logo a policia suspeitar do guarda, visto o que, o commissario entrou a fazer sérias indagações a seu respeito.

O guarda tinha o n. 9 e chama-se Terencio Carneiro Leão, residindo no beco Isidoro Gonçalves n. 40, no mesmo morro da Favella.

Mal soube da residencia do guarda, o commissario para lá se dirigiu. A casa n. 40 é uma dessas construcções de folha de caixas de zinco em que se acondicionam os phosphoros, e de taboas de caixões de batatas. A porta estava fechada, sendo arrombada pela policia. No seu interior ninguem estava, mas havia alguma desordem parecendo que alguem ali estivera momentos antes, mudando a roupa, pois, sobre uma mala estava atirado um "kepi" de guarda noturno e ao chão um capote e um "dolman".

Segundo soube o commissario, Terencio tinha um chapéo molle, cinzento escuro, e como esse chapéo não foi encontrado no quarto, parece que o guarda o trocou pelo "bonné".

Terencio fôra, não ha muito tempo, espulso da Brigada Policial, onde pertencia ao 5º batalhão, por se ter verificado, mais de uma vez, que, abusando da sua posição de soldado, extorquia dinheiro a incautos.

A policia começou, então, a interrogar a vizinhança de Terencio. O primeiro interrogado foi Antonio Alvaro Pereira, residente na casa n. 2 da rua Visconde de Sapucahy, que fica quasi em frente ao local do crime.

Antonio disse que o morador da casa n. 14 da rua da America, de nome José Rodrigues, estivera junto ao ferido quando este ainda falava e que ouvira as suas ultimas palavras, que foram de accusação ao guarda nocturno, o qual o ferira por questões de jogo.

João Rodrigues foi preso, negando, porém, que seja verdadeiro o que se sabe a seu respeito. Rodrigues acha-se detido, tendo sido as suas declarações tomadas em segredo de justiça.

Varias diligencias foram encetadas, com o fim de prender o guarda nocturno, nada se conseguindo até á noite.

A' tarde, no entretanto, foi elle visto no botequim da rua Marquez de Pombal, esquina da rua General Polydoro, por pessoa sua conhecida, que não sabia que elle era accusado de crime de morte.

Essa pessoa communicou, depois, o seu encontro com Terencio, á policia do 14º districto.

Na occasião, em que foi visto no botequim, o criminoso trazia chapéo cinzento.

A' tarde, foi autopsiado o cadaver de Alfredo Francisco Cabral dos Santos.

Os Drs. Rego Barros e Atila Torres, que procederam á autopsia, attestaram a sua "causa-mortis", "hemorrhagia consecutiva a ferimento por projectil de arma de fogo, penetrante no coração".

Hoje, deve ser a victima enterrada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 9 horas, do necroterio.

Por outro lado, Antonio Monteiro, residente na casa n. 127 da rua da America, disse que um seu vizinho fronteiro, de nome João Rodrigues, perseguira o guarda nocturno, tendo, para isso, se apoderado de um revólver, que estava em poder do ferido.

Essas e muitas outras indagações chegaram para a reconstituição do crime.

O guarda nocturno Terencio Carneiro Leão era muito ligado aos máos elementos da zona, principalmente com os jogadores.

Nas ruas que elle era encarregado de vigiar, o jogo imperava, permittindo o guarda que o monte, a vermelhinha e o vinte um, fossem bancados, recebendo elle, para isso, boas gorgetas!

Presume-se não ter o grupo que na madrugada de hontem jogava, querido pagar ao guarda, o que fez com que elle se oppuzesse ao funccionamento da banca.

Nasceu d'ahi uma discussão, sacando o trabalhador Alfredo Francisco Cabral dos Santos de um revólver.

O guarda disparou, então, o seu revólver, alvejando Alfredo, que caiu mortalmente ferido.

João Rodrigues, um dos vizinhos, que assistiu, por detrás de uma porta, toda a scena, saiu em perseguição do criminoso, para isso se apoderando do revólver que se achava na mão do ferido.

A companhia Light and Power, que tantos melhoramentos introduziu no nosso serviço de bonds, precisa tomar uma providencia em beneficio daquelles que são forçados a uma viagem em seus carros. Não se comprehende que haja um regulamento rigoroso apenas para algumas linhas. Referimo-nos aos carros de 2ª classe, ligados aos electricos.

Nas linhas da antiga Jardim Botanico só têm entrada nos carros de 1ª classe pessoas decentemente vestidas; nos de 2ª classe viajam todos os que delles se querem utilizar, com uma passagem mais barata. E' uma praxe antiga e que só merece applausos.

Qual a razão de não se observar essa providencia nas outras linhas?

Hontem, por exemplo, em um bond da Tijuca deu-se um facto que provocaria risadas se não fosse o absurdo da resolução do conductor, primeira autoridade, parece, nos bonds.

Em um carro, cuja lotação estava completa, viajavam varias familias da nossa melhor sociedade quando, na rua Conde de Bomfim, um grupo de trabalhadores invadiu o bond, vestindo apenas calça e camisa e de chapéo; no braço traziam os paletós, que vestiram depois de observados pelo conductor.

Pouco depois, com a saida de um passageiro, um dos trabalhadores sentou-se ao lado de uma senhora, e o conductor, para quem a referida senhora e varios passageiros appellaram, declarou que, uma vez que o passageiro estava com paletó podia viajar sentado.

A Light deve concordar que não é um paletó sujo sobre uma suja camisa o que constitue vestimenta decente. Como o trabalhador em questão, póde-se estar de paletó e sem meias, com tamancos, sem collarinho e cheio de lama.

Havendo carros de 2ª classe, por que a Light não os liga a todos os electricos, evitando aos seus passageiros uma longa viagem incommodados? Para cobrar uma passagem mais cara? Não parece justo.

Visitou ante-hontem o seu collega da agricultura o Sr. ministro da marinha.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O menor de 17 annos, branco, de nome Antonio dos Santos, residente em um dos suburbios, foi hontem apanhado por um trem na estação do Engenho de Dentro, quando, imprudentemente, atravessava a linha.

O menor ficou com a perna direita fracturada, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e mais tarde recolheu-se á Santa Casa.

Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, na rua Haddock Lobo n. 242, casa XVI, avenida Dona Catharina, o trabalhador da Alfandega José Dutra da Silveira, portuguez, de 69 annos. A policia do 15º districto removeu o cadaver para o necroterio.

LIBERDADE DE ENSINO

Permitta-me o "Paiz" que, em additamento ao criterioso e bem fundamentado artigo que, com o titulo supra, foi publicado nas suas illustradas columnas de hoje, eu venha modestamente, por minha vez, affirmar a legalidade e a imprescindivel necessidade da fiscalização do ensino superior, que tão patrioticamente acaba de ser reconhecida pelo illustre Dr. Herculano de Freitas, digno ministro da justiça.

Foi o proprio decreto legislativo n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, que autorizou a reforma do ensino (reforma Rivadavia) que previu a necessidade de tal fiscalização, conforme se vê:

"Lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, art. 3º, II — Fica o poder executivo autorizado a reformar a instrucção superior e secundaria mantida pela União, dando, sob conveniente fiscalização, sem privilegio de qualquer especie, aos institutos de ensino superior,

a) personalidade juridica, competencia para administrar os seus bens, lançar taxas de matricula e exame e mais emolumentos por diplomas e certidões, arrecadando todas as quantias para provimento de sua economia, não podendo, tambem, sem annuencia do governo federal, alienar bens."

Conforme este artigo de lei, a "conveniente fiscalização" do ensino foi bem prevista pelo legislador.

Pois bem, além desta disposição clarissima de lei, o Supremo Tribunal Federal, em accórdão de 2 de julho de 1913, tambem declara a mesma necessidade da fiscalização official do ensino.

Este accórdão assim diz:

"Que estão em pleno vigor as leis patrias que organizaram as faculdades "officiaes" e as "livres", constituidas de accordo com os decretos ns. 7.247, de 19 de abril de 1879, de 17 de janeiro de 1885, e de 2 de janeiro de 1891, o decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, e a lei n. 314, de 30 de outubro de 1895, e seu respectivo regulamento. Por essas leis e decretos é facultada a associação de particulares para a fundação de cursos de ensino superior, "cursos que devem ser organizados de accordo com as normas que regulam os creados e mantidos pelo governo". Além disso, é indispensavel um fiscal, e de reconhecida competencia, como prescreve a lei n. 314, de 30 de outubro de 1895. Essas leis e decretos não foram revogados pelo art. 3, II, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1911."

Portanto, o aviso, de 2 do corrente, do illustre Sr. ministro da justiça, é legalissimo e constitue a salvação e a moralidade do ensino superior no Brazil. — **Luiz Curio, 4º annista de direito.**

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Contrastes

A praia de Botafogo.

A campanha levantada pelo *Paiz* em pról do saneamento da bahia de Botafogo, que vem sendo tratada com grande brilho e esforçado patriotismo pelos nossos illustres collegas do *Jornal do Commercio*, *Jornal do Brazil*, *Tribuna* e *Correio da Noite*, que a ella têm trazido, innegavelmente, um subsidio deveras notavel e precioso, mereceu, da parte do illustre general Bento Ribeiro, prefeito, conforme já é publico e notorio, um largo commentario no exordio da sua bem elaborada mensagem, lida ha tres dias no Conselho Municipal.

Aos applausos que aquelles confrades enviaram ao operoso governador da cidade, por ter tomado na devida consideração o grande clamor publico ora feito em torno do transcendental problema, chegamos ainda a tempo de juntar os nossos, que, nem por virem um pouco atrazados, deixam de ser muito sinceros e bastantes cordiaes.

* * *

Inserimos hoje a segunda carta do esforçado Dr. Alencar Lima, sobre o premente problema do saneamento da bahia de Botafogo.

"Exmo. amigo Sr. J. d'Az—A solução que apresentei no plano geral de melhoramentos do Rio, para o estabelecimento de facilidade de communicação entre Botafogo e os bairros circumvizinhos, o centro commercial e o cáes do porto, bem como o problema dos esgotos sanitarios e de aguas pluviães do bairro, baseia-se no traçado das seguintes avenidas:

a) Avenida de dez mil metros de extensão, partindo da praia do Flamengo (na travessa Cotegipe) até o morro dos Dois Irmãos, na Gavea.

b) Avenida de 1.600 metros de extensão, a partir da rua da Passagem até o morro do Mundo Novo, com o desenvolvimento futuro de cinco vezes a sua extensão, até o cáes do porto.

c) Avenida com 2.000 metros de extensão, a partir do cruzamento das duas primeiras até a base do morro da Saudade, por debaixo do actual tunel velho da rua Real Grandeza, com o seu futuro prolongamento para o dobro, em novo tunel, ligando a avenida Atlantica pelo valle existente entre os morros dos Cabritos e S. João.

d) Avenida de 1.200 metros de extensão, a partir da esquina da rua Marquez de Abrantes com a praia de Botafogo até o largo do Machado, em linha recta, com o seu prolongamento futuro para tres vezes, até o cáes Pharoux.

O traçado dessas avenidas, em cujos sub-solos será construida uma galeria commum de dimensões apropriadas para nella serem instaladas as rêdes de encanamentos de esgotos de materias fecaes, aguas pluviaes, agua potavel, gaz, energia electrica, de fios de telegrapho e telephone e conducção pneumatica, resolve o problema da circulação publica, o da descarga dos productos da City fóra da bahia e o das inundações do bairro de Botafogo.

A inspecção da carta cadastral da cidade em que se trace tal projecto tornará evidente esse enunciado, pois será facil de constatar que as linhas rectas das avenidas do cáes Pharoux á Marquez de Abrantes, e do Flamengo á Gavea, serão o trajecto mais curto e facil para o estabelecimento do grande emissario de recalque e descarga da City Improvements que venha do centro da cidade para ser levado até fóra da bahia.

A este proposito é minha convicção que nem mesmo no oceano se deve lançar a materia fecal da *urbs*. Penso que o ponto escolhido para tal despejo deve ser o das margens da Restinga de Jacarépaguá ou da lagoa de Camorim. Levado esse collector geral pela projectada avenida Gavea até o sopé do morro do Cockrane, deveria ser elle prolongado em tunel recto que atravessasse esse morro, o da Gavea, e o chamado canal do Caixa da Lagoa de Camorim, para despejar todo o seu effluente na lingua de terra pantanosa existente entre essa lagoa, a de Marapundy e o oceano Atlantico. Esse despejo deveria ser feito a principio *in natura*, como entulho ou fertilizante, tal como se faz em diversas cidades da Europa e na America do Norte. Quando, pelas condições de habitalidade dessa região tal processo devesse ser modificado, ahi mesmo, nessa area de terra de valor insignificante, poderiam ser estabelecidos os tanques e apparelhos de tratamento bio-chimico desse effluente para sua descarga, então dentro das aguas dessas lagoas.

Será erro de grande e grave consequencia lançar-se a materia fecal em qualquer das praias da cidade, aquem da ponta do Marisco, extremo septentrional da praia da Gavea; ella retornará, favorecida pelas correntes do mar, a infeccionar toda a costa da cidade, voltando até para dentro da bahia. O lançamento *in natura*, sem tratamento algum, em terra firme, levará o accrescimo de despeza do primeiro estabelecimento, e poderá ser feito sem risco algum para a população, antes com valor apreciavel. Tenho disso certeza, dadas as condições actuaes desse local escolhido. Essa resolução, porém, que será tomada em caracter temporario, é o inicio da solução definitiva do estabelecimento na Restinga de Jacarépaguá do tratamento unico e racional da collecta de aguas servidas da cidade.

Concomitantemente a esse resultado as novas galerias de aguas pluviaes, traçadas pelas avenidas projectadas, desviarão todas as aguas da terra do Corcovado para duas vertentes: a da praia do Flamengo, a partir do largo dos Leões, em direcção norte, e a da lagoa Rodrigo de Freitas, em direcção sul. A esse dreno principal virão ligar-se o das outras galerias, evitando, de vez, a descarga das aguas dos morros do Mundo Novo, S. João e Saudade, que alagam periodicamente Botafogo.

Eis, segundo penso, a solução do problema quanto ás necessidades desse bairro com relação aos demais a que está ligado. Comprehende-se, desde logo, que taes serviços, pelo grande dispendio que acarretam, aliás com retribuição infallivel e consideravel, podem ser protelados de momento; mas é mister que não deixem de ser executados e, muito menos, previstos, ao tentar-se qualquer melhoramento na enseada de Botafogo, visto como de sua resolução parte a suppressão das causas principaes de aterro e infecção dessa praia.

Resolve-se, porém, de momento, o problema de Botafogo pela execução da segunda parte do plano por mim apresentado, de modo cabal, sem grande dispendio de occasião, mas ligando forçosamente as medidas a serem tomadas desde já, a esse conjunto indicado.

E' o que veremos no proximo artigo."

Versos.

Recebêmos, e com prazer publicamos, os bem inspirados versos abaixo, acompanhados da seguinte carta, que o Sr. Miranda e Horta teve a bondade de nos enviar.

"Caro Sr. J. d'Az—Na sua apreciada secção *Contrastes*, de 16 do corrente, vi o pedido que fez aos seus leitores para lhe ajudarem na tarefa que tomou, de publicar, diariamente, versos dos nossos melhores poetas.

Por isso, mando-lhe, com muito prazer, duas perolas ineditas, que a muito custo foram furtadas de Henrique de Magalhães, uma das glorias da poesia brazileira, irmão do tão saudoso Valentim Magalhães, de quem, ha dias, os *Contrastes* se occuparam.

Elle, o burilador do primoroso poema *Aquidaban*, que nos perdõe o delicto commettido para delicia dos apreciadores do bom verso."

ANTHEA

Mulher, faz-me lembrar essa estatura
Monstros do Egypto como o Grypho e a [Sphynge...
Através da roupagem que te cinge,
Nota-se-te a anormal musculatura!...

Não te abarcam seis homens a cintura;
Sob os teus passos a montanha ringe!
Tens nesse olhar cantharidas, e tinge
Vitriolo, sangue não, tua pelle escura!

Só dos Titans o beijo póde arder-te
No labio rubro como a luz da tocha...
Quero, tombada aos pés, a trança vêr-te

Como farta giboia! e na alta rocha
Do seio colossal, quero prender-te
Por broche, o sol, quando elle desabrocha!

CÉO APEDREJADO

Vendo um dia Satan, no começo do mundo,
Que o mundo com seu manto ethereo Deus [cobrira
(Manto que se tornou o escudo de sa- [phira
Que nos livra dos mil ardis do demo im- [mundo),

O demo, esse Satan que é o mal—do mal [oriundo—
Impreca o azul, e Deus os fumos de sua ira
Muda em nuvens. Satan, do azul fazendo [mira

O gorro joga e faz-se a lua. Sitibundo,

Arremessa o broquel, e o sol — a aurea [candeia—
Accende-se no céo. No céo, jogando areia,
Desabrocha a via-lactea o sideral jasmim!

Joga pedras; e a pedra, então, no firma- [mento,
Torna-se estrella. E ao fim desse apedre- [jamento,
Todo estrellado o céo mostra-se ao mundo, [emfim.

J. d'Az.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 3 do corrente, 43 guias, na importancia de 1:037$450, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Santa Rita, 88$ de impostos; Sacramento, 15$ idem, 110$ de multas e 28$ de matricula de cães; S. José, 71$ de impostos; Santo Antonio, 50$ de multas; Gloria, 240$ idem; Lagoa, 70$ idem e 10$250 de impostos; Gavea, 10$250 idem; Sant'Anna, 10$600 de leilões; Gamboa, 160$ de multas; S. Christovão, 100$ idem; Engenho Velho, 3$ de leilões; Guaratiba, 42$ de enterramentos, e ilhas, 28$750 de impostos.

O *Fanfulla*, de S. Paulo, deu-se tambem ao luxo de estranhar que o governo do Brazil tenha resolvido adquirir outro couraçado em substituição do *Rio de Janeiro*, vendido á Turquia pela casa Armstrong.

E o *Fanfulla* diz que os jornaes europeus e americanos que haviam elogiado o governo por esse acto de venda, que foi de uma sabia politica, devem agora estar surprehendidos com a resolução do Sr. ministro da marinha, adquirindo outro couraçado ainda mais poderoso que o *Rio de Janeiro*.

O *Fanfulla* ignora que o governo não podia [illegible] e, de facto, não vendeu o *Rio de Janeiro*, porque para isso precisava de autorização do Congresso.

O que se fez foi rejeitar aquelle couraçado, cujos planos primitivos foram alterados para peior, de modo que elle já não correspondia ás necessidades da nossa esquadra.

O *Rio de Janeiro* foi rejeitado e o governo tinha por força de substituil-o. Foi sempre isto o que declarou o governo, e os jornaes europeus e americanos que elogiaram então a medida tomada pelo governo não podiam ignorar em que circumstancias a venda foi feita, aliás em condições muito favoraveis para o Brazil.

O juiz da defesa nacional do Brazil continúa a ser o nosso governo, e elle a sabe fazer, mesmo quando isso possa contrariar a orientação philosophica dos nossos pressurosos collegas do *Fanfulla*.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

J. F. Soares Filho, como procurador de João de Assis Lopes Martins, pedindo privilegio para um receptaculo e processo para a criação e transporte das formigas saúvas, denoimnado "Formicida vivo" — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Leclere & C., como procuradores de Charles Person — Idem;

C. Buschmann, como procurador de Francisco Vilmar — Idem;

O mesmo, como procurador de Leonie Jaraczewski, nata Stern — Mantido o despacho anterior;

Leclerc & C., como procuradores de Xavier Spierlet — Juntem procuração;

Os mesmos, como procuradores de Conrado Claessen — Não tendo sido indeferido o pedido de privilegio, só poderá ser attendido, se desistir da certidão de melhoramentos;

João Secreto, como procurador de Paschoal Secreto — Apresente novos documentos que comprovem o uso effectivo, de accordo com o que preceitua a 2ª parte do n. 300 do art. 58 do regulamento de 30 de dezembro de 1882;

Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello — Sim, em termos;

João Ignacio do Espirito Santo Cardoso — Não ha que deferir:

J. F. Soares Filho, como procurador de Georges Cloetens — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

C. Buschmann, como procurador de Fernando Lamblet — Idem;

O mesmo, como procurador de Joseph Wilmotte — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Leclerc & C., como procuradores de Francisco José do Rego — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Os mesmos, como procuradores de Geraldo Mesquita Sampaio — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Thomas Patton-Stevenson — Prestem esclarecimentos;

C. Buschmann — Deferido;

Carlos Frederico de Sampaio Vianna — Compareça na directoria geral de industria e commercio.

Os nossos prezados confrades da *Gazeta de Noticias* publicaram, hontem, "uma palestra com o juiz que casou o tenente Paulo com D. Albertina".

"Muita gente estranhou que o tenente Paulo se casasse com sua cunhada dona Albertina, escreveram os collegas, estando respondendo a processo pelo assassinio de D. Edina. O facto, não ha duvida, era de estranhar, por haver ainda suspeitas de ter D. Albertina concorrido para a morte de sua infeliz irmã.

Os commentarios sobre esse novo caso levaram um nosso companheiro á presença do pretor Dr. Nodden de Almeida Pinto, que effectuou esse casamento.

A' nossa primeira pergunta, disse o Dr. Nodden Pinto:

— Não vejo nada para se estranhar. O casamento só não póde ser realizado quando existe algum dos impedimentos previstos em lei. Ora, caro amigo, os impedimentos estão previstos no art. 7º do decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890. Na hypothese, não ha e nem foi allegado nenhum desses impedimentos. No caso em questão os nubentes estavam perfeitamente desimpedidos. Um viuvo e outro solteiro. Os proclamas correram regularmente e eu effectuei o casamento no cumprimento da lei e de accordo com as formalidades nella estabelecidas.

Ha nos impedimentos previstos no artigo 7º apenas um paragrapho que poderia ser applicado á hypothese em questão. E' o 4º. Diz este paragrapho: "O conjuge condemnado como autor, ou cumplice, de homicidio, ou tentativa de homicidio, contra o seu consorte, com a pessoa que tenha perpetrado ou concorrido directamente para perpetração do seu crime".

Ora, essa disposição da lei não póde ser applicada ao caso em questão, como vê. Estou certo que cumpri a lei e o meu dever, concluiu o juiz da 7ª pretoria civel."

Sem maiores commentarios que o caso comporta, transcrevemos aqui as disposições da lei do casamento civil em que se deveria apoiar o juiz que celebrou o casamento para não realizal-o.

O § 4º do art. 7º do capitulo II do decreto de 24 de janeiro de 1890, que promulgou a lei do casamento civil, dispõe: "O conjuge condemnado como autor, ou cumplice de homicidio, ou tentativa de homicidio contra o seu consorte, é prohibido de casar-se com a pessoa que tenha perpetrado o crime ou directamente concorrido para elle".

O art. 12 da referida lei dispõe que o impedimento do § 4º do seu art. 7º seja opposto pela autoridade que presidir ao casamento no proprio acto da celebração delle.

Ora, condemnado que seja o tenente Paulo do Nascimento, o que occorre, por não haver a autoridade que presidiu ao casamento se opposto ao mesmo, é que elle é, não annullavel, mas nullo, pela expressa disposição do art. 61 da lei do casamento civil: "E' nullo e não produz effeito, em relação aos contraentes, nem em relação aos filhos, o casamento feito com infracção de qualquer dos paragraphos 1º a 4º do art. 7º".

O artigo immediato, o 62, dispõe mais: "A declaração dessa nullidade póde ser pedida por qualquer pessoa, que tenha interesse nella, ou *ex-officio* pelo orgão do ministerio publico".

Mas, ha mais ainda, no caso a que nos reportamos: o tenente Paulo do Nascimento tem filhos menores de suas primeiras nupcias e, assim sendo, estava ainda obstado de realizar o seu casamento, com quem quer que fosse, pelo § 9º do artigo 7º da lei do casamento civil, que reza: "O viuvo ou a viuva, que tem filho do conjuge fallecido, emquanto não fizer inventario do casal", são prohibidos de casar-se.

Bem verdade é que o art. 99 da lei do casamento civil determina que "o pai ou a mãi que se casar com infracção do § 9º do art. 7º perderá, em proveito dos filhos, duas terças partes dos bens que lhe deveriam caber no inventario do casal, se o tivesse feito antes do seguinte casamento, e o direito á administração e ao usufruto dos bens dos mesmos filhos", mas essa é a penalidade referente apenas aos conjuges que se casam com desobediencia da referida disposição de lei.

O juiz, para celebrar qualquer casamento, tem de obedecer, entre outras prescripções do art. 1º da lei do casamento civil, ás dos §§ 4º e 5º, que são:

"Art. 1º. As pessoas que pretenderem casar-se devem habilitar-se perante o official do registro civil, exhibindo os seguintes documentos:

§ 4º. A declaração de duas testemunhas maiores, parentes ou estranhos, que attestem conhecer ambos os contraentes, e que não são parentes em grão prohibido, *nem têm outro impedimento conhecido que os inhiba de casar-se um com o outro.*

§ 5º. *A certidão de obito do conjuge fallecido*, ou da annullação do anterior casamento, se algum dos nubentes o houver contraido."

O art. 3º da lei prescreve: "Se decorrido este prazo (marcado pelo artigo anterior), não tiver apparecido quem se opponha ao casamento dos contraentes e *não lhe constar algum dos impedimentos que elle póde declarar ex-officio*, o official do registro certificará ás partes que estão habilitados para casar-se *dentro dos dois mezes seguintes áquelle prazo*".

Agora, para terminar, transcrevemos os arts. 104, 105, 106 e 107, que são os seguintes:

"Art. 104. O official do registro civil, que publicar proclamas sem autorização de ambos os contraentes, *ou der a certidão do art. 3º sem lhe terem sido apresentados os documentos exigidos pelo artigo 1º*, OU PENDENDO IMPEDIMENTO AINDA NÃO JULGADO IMPROCEDENTE, *ou deixar de declarar os impedimentos* que lhe forem apresentados *ou que constarem com certeza e puderem ser oppostos por elle ex-officio*, ficará sujeito á multa de 20$ a 200$000.

Art. 105. *Na mesma multa incorrerá o juiz que assistir ao casamento antes de levantados os impedimentos oppostos contra algum dos contraentes*, ou deixar de *recebel-os*, quando opportunamente offerecidos, nos termos do art. 13, OU DE OPPOL-OS, QUANDO LHE CONSTAREM, OU DEVEREM SER OPPOSTOS EX-OFFICIO, ou recusar-se a assistir ao casamento sem motivo justificado.

Art. 106. *Se o casamento for declarado **nullo**, ou **annullado***, ou deixar-se de effectuar por culpa do juiz, ou do official do registro civil, *o culpado perderá o seu logar e ficará, durante 10 annos, inhibido de exercer qualquer outro cargo publico, ainda mesmo gratuito.*

Art. 107. As penas comminadas neste capitulo serão applicadas sem prejuizo das que aos respectivos delictos estiverem comminadas no Codigo Criminal e no decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888."

Como se vê, embora o tenente Paulo ainda não esteja "condemnado" e, portanto, sob a acção do § 4º do art. 7º da lei do casamento civil, está, no entretanto, sob o guante do "impedimento ainda não julgado improcedente" do art. 104, impedimento esse que, se não for julgado improcedente, deixa o seu casamento nullo, *ex-vi* do art. 61 e, assim, o official e o juiz sob as penalidades legaes.

Na 1ª secção de industria e commercio do Ministerio da Agricultura foram depositados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um novo detector de ondas hertezianas, denominado "Detector Brazil", de Donato Valença; um systema de apparelhos conjugados para a concentração e cristalização de liquidos, por meio da electricidade, transformada em calor, de Antonio Candido Borges; um novo systema de apparelhos conjugados para a concentração e cristalização rapidas de liquidos, que denominou "Concretor", de Antonio C. Borges; um novo systema de engarrafar aguas mineraes em baixa temperatura e pelo radio, applicado a qualquer apparelho de engarrafar, que denominou "Hydro-radio", de Euzebio Maximiano Pires Ferreira; aperfeiçoamentos em caixas sonoras ou semelhantes para gramophones, phonographos e machinas analogas, de José Hoffay; systema de esmaltar as boias empregadas no mar e pequenos cascos de ferro, empregados na navegação, de Cesar da Costa Braga; apparelho de transporte, com dispositivos de escape, para a exhibição e projecção de inscripções, reclames e outras, illuminadas por meio de lampadas incandescentes, de Alberto Bozzone; melhoramentos introduzidos na patente n. 6.326, de um apparelho peneirador-abanador para ostras, de Martin Max Forkert; melhoramentos em e relativos a aros de borracha e sua collocação em e remoção das rodas de vehiculos, de Edward B. Killen; machina de fabricar cigarros, formando cordel, da Universelle Cigarreten Machinen I., systema Otto Bergstrasser Aktiengesellschaft.

Os nossos collegas do *Commercio de S. Paulo*, no seu numero de ante-hontem, que só agora nos chega ás mãos, publicam o seguinte que ouviram do illustre Dr. Dunshee de Abranches sobre a sua retirada do cargo de secretario da redacção desta folha. Como se verá, é a confirmação do que dissemos:

"Entre as muitas balelas que têm sido publicadas em S. Paulo acerca da situação no Rio, appareceram noticias attribuindo a varias causas inveridicas a saida de nosso illustre confrade Dr. Dunshee de Abranches do *Paiz*, onde exercia as funcções de redactor-secretario.

Vindo de Soccorro, onde fôra visitar o seu filho, Dr. Clovis Dunshee de Abranches, promotor publico daquella comarca, chegou hontem a esta capital o digno deputado maranhense, hospedando-se na Rotisserie Sportsman.

Lá o encontrámos e delle procurámos saber o que havia de verdade nos boatos correntes.

S. Ex. nos attendeu com a sua costumada cortezia:

— Meu amigo, deixei o *Paiz* unica e exclusivamente devido ao meu estado de saude. Devia até tel-o feito ha mais tempo.

Desde fevereiro, o meu medico assistente, o Dr. Aloysio de Castro, recommendou o meu afastamento da actividade da imprensa.

Não obedeci de prompto.

A 14 de março recebi delle uma carta, instando por que eu cumprisse a sua recommendação e dizendo-me que consultasse tambem o Dr. Miguel Couto.

Este manifestou opinião identica á do seu collega.

— Então, os taes motivos politicos...

— E' tudo exploração.

— Tem passado melhor em S. Paulo?

— Ainda não. Careço de um repouso longo. Seguirei amanhã para o Rio, pelo rapido, para trazer os meus filhos, que lá se acham, e passar uma temporada descansando em Soccorro, onde o meu filho Clovis é promotor.

— Agradeço as suas informações.

E o distincto confrade despediu-se de nós, promettendo-nos uma visita para breve."

Na mais opportuna occasião os proprietarios da camisaria Gomes iniciaram uma grande venda de todo o seu *stock* de mercadorias existentes em seu estabelecimento, pois estes senhores bem comprehenderam a crise que atravessamos, fazendo baixar os preços de seus artigos, de accordo com as exigencias actuaes.

Para melhor se convencerem, leiam o annuncio que, na secção competente, publicamos.

O Sr. ministro da viação devolveu ao seu collega da fazenda o processo de aforamento de terrenos requerido por Augusto Tavares de Souza Vaz, na ilha do Governador, declarando que póde o mesmo pedido ser attendido porque o referido terreno não está incluido na zona de melhoramentos do porto.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Anna Leite Silva, viuva de José Bernardino Pereira da Silva, ajudante de mestre de officina, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio—Deferido;

Augusto Wallerstein Pacca, tutor dos filhos menores do finado engenheiro Augusto Roberto Wallerstein Pacca, pedindo reversão da pensão que percebia a viuva deste—Deferido;

D. Leonilia Carolina da Silveira, viuva de João Gualberto da Silveira, ex-guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio—Deferido;

D. Olympia Passos, filha maior do finado contribuinte Dr. Francisco Pereira Passos, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brazil —Para satisfazer exigencias da directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, apresente nova justificação em juizo nos justos termos do n. decreto 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, resalvando o facto de ter usado a finada esposa do contribuinte os nomes de Maria Rita de Andrade Passos e Maria Rita Cesar de Andrade Passos, e certidão do obito do contribuinte, em original.

Festas.

Festejando ante-hontem o seu anniversario natalicio, o Sr. Octacilio Ferreira, da casa Edison, reuniu em sua residencia, em Catumby, varias pessoas de sua amisade.

A's 2 horas foi servida uma ceia, achando-se a mesa, em fórma de I, enfeitada de flores naturaes.

O anniversariante foi saudado pelo senhor Antonio Picaluga.

Houve dansas, que se prolongaram até ao alvorecer do dia.

Entre as muitas pessoas presentes notámos as seguintes:

Senhoritas Noemia Neves, Jurema Seabra, Mercedes Roldan, Albertina Rosa, Risoletta Roldan, Maria Isabel de Macedo Neves, Sras. Georgina de Oliveira Ferreira, Amelia Ferreira, Beatriz Rose de Oliveira, Idalina Gonçalves, Anna Gonçalves e Edith Falcão, e os Srs. Trajano Moraes, tenente Antonio de Azevedo Gonçalves, Augusto Feltro de Oliveira, Americo Augusto de Azevedo Bello, Oswaldo Ferreira, Antonio Picaluga, João Neves, Roberto Roldan, J. L. Bittencourt, Ewandro de Souza, Arthur Mendes Falcão, Plinio Guimarães, Samuel Queiroz, Waldemar Ferreira, Irenio Neves, Dermeval de Oliveira, Amadeu Garitano e Olympio de Abreu Leite.

Bailes.

O Idéal Club realiza no proximo sabbado de Alleluia, 11 do corrente, a sua festa inaugural, que constará de uma *soirée* á fantasia, no salão nobre do theatro Municipal, de Nitheroy.

Concertos.

Hans Elenson, da Opera Imperial e Real, de Vienna, e do Metropolitan, de Nova York, é um tenor dramatico da maior e da mais justa nomeada.

O grande artista fará hoje uma exhibição, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 21 horas.

Conferencias.

No templo da igreja presbyteriana, á rua Silva Jardim, perante numeroso e selecto auditorio, realizou hontem o Dr. Alvaro Reis, ás 19 1/2 horas, a primeira das suas conferencias da série subordinada ao titulo: *O Evangelho da cruz*.

Discorreu durante uma hora sobre o thema: *Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem*, palavras estas que constituem a primeira sentença saida dos labios do divino mestre, quando á cruz pregado.

Hoje, á mesma hora, haverá outra conferencia sobre a segunda palavra da cruz: *Hoje estarás commigo no paraiso.*

Banquetes.

Eugenio Garzon tem, desde que aqui chegou, ha dias, recebido as mais inequivocas demonstrações de estima e de consideração, e merecidas, aliás, pelos relevantes serviços que a sua penna brilhante prestou, durante alguns annos, aos paizes da America Latina, indistinctamente, pelas columnas do *Figaro*. Parte que fomos nessa campanha sustentada *au jour le jour* para um mais perfeito conhecimento, por parte da selecta clientela a que o *Figaro* serve, das nossas coisas e dos nossos homens, aquellas demonstrações encontram, assim, a mais completa justificação.

Associando-se a ellas, o *Paiz* offerece, segunda-feira proxima, na sala da sua redacção, um banquete de despedida ao illustre jornalista, cuja partida para o Rio da Prata está fixada para um dos primeiros dias da semana vindoura.

Manifestações.

O senador Arthur Lemos recebeu do **Pará**, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, os seguintes telegrammas:

Pará, 1 — Executiva P. R. C. sente maxima satisfação transmittir illustre companheiro lides politicas votos fazem todos vossos correligionarios paraenses pela sua felicidade novo anno inicia hoje, juntando cordialissimas felicitações — *Chermont — Acatauassú — Castello — Thomaz — Pombo.*

Pará, 1 — Bancada conservadora Camara envia eminente amigo chefe affectuosas saudações, renovando protestos inteira solidariedade para segurança triumpho causa partido fortalecimento sua disciplina, consolidação sua grande força — *Themistocles — Acylino — Chaves — Alvaro Adolpho — Oséas — Enéas Pinheiro — Meira — Lages — Souza.*

Pará, 1 — Centro Patriotico Arthur Lemos, séde villa Pinheiro, sauda eminente patrono passagem glorioso anniversario natalicio, fazendo votos continuação vida preciosa felicidade Patria e querida familia — *José Alves Marinho.*

Pará, 1 — Commissão conservadora segundo districto capital cumprimenta digno chefe — *Travassos*, presidente.

Pará, 1 — Eu, familia, cumprimentamos preclaro amigo — *Borborema.*

Pará, 1 — Effusivas felicitações — *Cesario Doce.*

Pará, 1 — Abraços affectuosos — *Jucá.*

Pará, 1 — Affectuosos cumprimentos — *Alvaro Adolpho.*

Pará, 1 — Cumprimentos affectuosos — Deputado *Souza Filho.*

Pará, 1 — Abraços e felicitações affectuosas pela data de hoje — *Rodolpho Bahia.*

Pará, 1 — Affectuosos abraços muitas felicidades — *Liberato Castro.*

Pará, 1 — Effusivos cumprimentos seu natal. Sigo hoje Europa — *Virgilio Sampaio.*

Pará, 1 — Saudo Arthur Lemos, patriota cheio amor terra de meus filhos — *Arnaldo Machado.*

Pará, 1 — Affectuosas felicitações — *Lindolpho Campos.*

Pará, 1 — Cordiaes felicitações digno amigo — *Bruno Bittencourt — Alberto de Barros Simões.*

Pará, 1 — Associação Guardas da Alfandega Pará cumprimenta V. Ex. passagem data natalicia — Presidente, *Alvaro Pires.*

Pará, 1 — Meus parabens — *Domingos Pinheiro.*

Pará, 1 — Sinceras felicitações — *Lloyd Brazileiro.*

Santarem, 1 — Abraços — *Bastos Arthur.*

Pará, 1 — Abraços cordiaes — *Santiago.*

Pará, 1 — Respeitosas felicitações — *Oscar Labroy — João Demetrio*, director-secretario da estação experimental de agricultura.

Pará, 1 — Felicitações — *Antonio Faciola.*

Pará, 1 — Affectuosas saudações — *Augusto Meira.*

Pará, 1 — Cordiaes felicitações — *Cunha Coimbra.*

Pará, 1 — Sinceras felicitações — *Carlos Teixeira Coutinho.*

Pará, 1 — Sinceras felicitações — *Alfredo Barradas.*

Pará, 1 — Sinceras felicitações — *Alvaro Pereira*, intendente de Porto de Moz.

Pará, 1 — Felicito muito cordialmente prezado distincto amigo motivo seu anniversario natalicio. Affectuosas saudações — *Avelino Chaves.*

Pará, 1 — Cumprimentos affectuosos seu anniversario — *Thomaz Ribeiro.*

Pará, 1 — Receba eminente prezado amigo minhas sinceras saudações pela data seu natalicio — *Benjamin de Souza.*

Bragança, 1 — Saudações feliz anniversario — Padre *Borges.*

Santarem, 1 — Felicitações, abraços — *Lages.*

Pará, 1 — Envio cordiaes cumprimentos data natalicia V. Ex. — *José Olympio Gomes.*

Pará, 1 — Sinceras felicitações — *Eduardo Medeiros.*

Pará, 1 — Cordiaes cumprimentos — *Chermont.*

Pará, 1 — Cumprimentos — *Bertino Miranda — José Ferreira Torres.*

Pará, 1 — Commissão municipal P. R. C. Melgaço sauda eminente chefe amigo, natalicio hoje — *João Araripe Salles*, delegado.

Pará — Rogamos V. Ex. aceitar felicitações anniversario, augurando V. Ex. longos annos vida necessaria Patria — Amigos *João Figueira — Linhares.*

Pará, 1 — Saudações, desejo existencia para bem familia, paz amigos — *Sobrinho Caldas.*

Pará, 1 — Aceite prezado amigo forte abraço — *Arthur Porto.*

Pará, 1 — Partido Operarios Nacionaes felicita V. Ex. — Tenente *Augusto Pereira — Manoel Rocha.*

Pará, 1 — Aceite eminente amigo cordial abraço votos prosperidades — *Alfredo Chaves.*

Pará, 1 — Aceite distincto chefe e prezado amigo, minhas saudações pelo seu auspicioso anniversario — *Eliezer Leite.*

Pará, 1 — Ao eminente chefe e amigo abraça affectuosamente o correligionario dedicado e amigo sincero — *Danin Santos.*

Pará, 1 — Aceite eminente amigo um abraço muito sincero de parabens com os melhores votos de absoluta felicidade — *Luiz Estevão* e senhora.

Pará, 1 — Abraço immenso affecto caro amigo, aspirando venturas pessoaes victorias exito vida publica — *Mariz.*

Pará, 1 — Associação Praticagem Barra envia V. Ex. effusivas saudações pelo vosso anniversario natalicio que hoje decorre — Pratico-mór, *Olyntho.*

Pará, 1 — Felicitações — *Alvaro Carvalho.*

Pará, 1 —Club Maritimo Conservador sauda V. Ex. enviando affectuosas felicitações — *Alberto Autran*, presidente.

Pará, 1 — Felicitações sinceras — Capitão-tenente *Ubaldo Xavier Silveira.*

Pará, 1 — O Centro Conservador Pinheiro Machado, de que V. Ex. é dignissimo socio benemerito, vos sauda pelo vosso anniversario natalicio, fazendo votos pelas vossas felicidades — *Eliezer Leite — Pereira de Castro — Camillo Motta — Joaquim Maia.*

Pará, 1 — Parabens — *Torres Filho.*

Pará, 1 — Felicita afilhada — *Ignez Infante de Castro.*

Pará, 1 — Nome inspectoria agricola saudo eminente chefe — *Enéas Pinheiro.*

Pará, 1 — Parabens — *Candido Marinho*, juiz substituto.

Pará, 1 — Affectuosos cumprimentos — *Jucá Filho.*

Belem, 31 — Club Democratico Arthur Lemos cumprimenta jubilosamente illustre patrono data faustosa seu anniversario, augurando preclaro estadista innumeras venturas. Brilhantes demonstrações apreço será tributadas séde club commemorando feliz evento — Directoria.

Pará, 31 — Honrando anniversario distincto patrono, festejaremos amanhã condignamente Liga Feminina affectuosamente cumprimenta extensivo familia votos felicidades — Directoria.

Pará, 1 — Felicitamos eminente chefe — *Flavio Carvalho — Raymundo Castilho — José Alverga — Juvenal Nunes — Antonio Brito — Antonio Freza — José Leoni — Marcio Soutello — Francisco Abreu.*

Pará, 1 — Felicito a passagem anniversario natalicio desejando-lhe conjuntamente felicidades — *Agostinho Monteiro.*

Pará, 1 — Felicitações — *Mariano Antunes — Henrique Palha — Antonio Palha — Alarico Palha — Jorge Amorim.*

Pará, 1 — Felicitações anniversario — *Oliveira Campos* e familia.

Pará, 1 — Ao eminente representante Pará Senado Federal, pelos bons serviços prestados nesta terra, saudo effusivamente hoje motivo seu natalicio — *Arnaldo.*

Pará, 1 — Sinceras felicitações — *Fernando Mello.*

Pará, 1 — Affectuoso abraço — *Franco Sá.*

Pará, 1 — Cumprimos grato dever abraçal-o data natalicia, fazendo votos perennes felicidades. Aqui ficamos sempre incondicionalmente seu lado — *Raymundo Moraes — Tito Franco.*

Pará, 1 — Enviamos ao prezado chefe, velho dedicado amigo affectuosos abraços natalicio — *Enéas — Cesar — Leonidas Pinheiro.*

Pará, 1 — Agradecidos enviamos abraços affectuosos bom amigo seu anniversario — *Atacauassú* e familia.

Pará, 1 — Receba illustre amigo duplas felicitações passagem seu dia de festa, cabal defesa sua probidade — *Jonas Montenegro.*

Pará, 1 — Felicitações — *Picanço Diniz.*

Pará, 1 — Apraz-me mais uma vez tributar illustre amigo homenagens minha admiração, apresentando sinceras felicitações seu anniversario — *Ananias Serpa.*

Veranistas.

A estação em Caxambú foi este anno das mais concorridas. Os hoteis estiveram repletos. Todas as casas disponiveis, mesmo nos suburbios, occupadas.

As festas succediam-se diariamente. Ainda neste momento, a animação é grande. Basta dizer que só no Palace-Hotel acham-se os seguintes cavalheiros, da elite carioca e de diversos Estados:

Dr. Paulo de Frontin, senhora e filhas, Dr. Elysio do Couto e senhora, Dr. Antonio Guedes Nogueira, Dr. Dionysio Tolomei Junior, Dr. Carlos Cerqueira da Motta, Dr. João Luiz Vianna, Dr. Venancio Lisboa, Edgard Pinheiro Vianna, Dr. João Baptista de Andrade e filha, Dr. Antonio Silverio de Alvarenga, senhora e sobrinha, Dr. Alfredo Maia Junior e senhora, Labyr Vicente de Azevedo, Augusto de Castro Lopes Brandão, Augusto de Souza, Dr. Theodoro Gomes, senhora e filhas, Dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho e senhora, Dr. Francisco J. Gomes Brandão e filha, coronel João Cunha, senhora e filha, viuva Ferreira Chaves, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e senhora, Dr. Octavio Bueno, senhora e filhos, D. Maria Egydio de Queiroz Aranha e filho, tenente Eugenio de Lacerda Jordão e senhora, Dr. Joaquim de Moraes Jardim e senhora, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, senhora e filhos, Arthur Teixeira de Assumpção, commendador Ferrer, senhora, e senhoritas Abigail e Rosetta Cerviero, Sra. Almeida e filha, viscondessa da Cruz Alta, Sra. conselheiro Gaspar da Rocha, Sra. Carmen de Oliveira, coronel Jorge da Costa Leite, senhora e filha, Serafim Ferreira Barbosa e senhora, Sra. Constança Gomes Valladão e filha, Rodolpho Guimarães Gomes Valladão, Dr. Jeronymo Penido, Dr. José Nogueira Penido, Dr. Oscar Rodrigues de Moraes, Sra. Nobrega de Almeida, capitão Ataliba Pires e senhora, coronel Ludgero de Castro, senhora e filhas, Dr. Antonio P. Vellasco Molina, senhora e filhos, Dr. Justo Ribeiro Maciel, Sra. Rosa Taborda de Abreu, N. Barbosa Ferraz, senhora e filha, João Americo Machado, senhora e filhas, Dr. Theodureto Nascimento, commendador Honorio G. Borlido Moniz, senhora e filha, Bernardino de Almeida, senhora e filho, Sra. Cidaliza Dias, Affonso Gaupin de Souza, Sigismundo Spiegel, Francisco de Magalhães Castro, Gabriel Carregal Junior, Sra. Maria Therezina Pinheiro Vianna, Sra. Cotinha Bittencourt, Sra. Zaira Barcellos, Dr. Jorge de Mendonça e Sra. Maria José Macieira e filhas.

Viajantes.

O Dr. Regis de Oliveira embarca hoje, a bordo do paquete *Arlanza*, com destino a Lisboa, onde vai occupar o alto cargo de embaixador do Brazil, para o qual foi ultimamente nomeado.

Descendente de uma das mais antigas familias portuguezas, o Dr. Regis de Oliveira vai rever a patria de seus avós, um dos quaes, vindo para o Brazil com dom João VI, foi mais tarde um dos factores da nossa independencia.

O governo brazileiro, creando a embaixada em Lisboa, em retribuição á igual honra dispensada ao Brazil pelo governo da Republica Portugueza, fez, pois, uma escolha felicissima, enviando ao velho Portugal um diplomata com as mais brilhantes tradições na sua longa carreira e com affinidades de sangue na familia portugueza.

A nossa sociedade e o nosso mundo diplomatico vêem, é certo, com saudade, apartar-se o illustre cavalheiro do nosso meio social onde a sua recente perma-

DR. REGIS DE OLIVEIRA

nencia, com a investidura do cargo de sub-secretario de Estado das relações exteriores, poz, ainda uma vez, em destaque a sua fina cultura e a sua competencia para os mais altos postos da carreira que abraçou. Conforta-os a certeza de que na nova e distincta missão com que o honra o governo brazileiro, o illustre diplomata vai ter novas occasiões de realçar as suas distinctas qualidades de diplomata, concorrendo para o fortalecimento, cada vez mais accentuado, das relações que nos unem á Republica Portugueza.

Ao digno diplomata apresentamos as nossas despedidas, desejando-lhe grata permanencia no seu novo posto de serviços.

✣

O Dr. Alvaro de Teffé e sua Exma. esposa, a Sra. D. Nicola Murinelly de Teffé, partem hoje para a Europa, a bordo do *Arlanza*.

A ausencia do digno par será, felizmente, para o grande circulo de suas relações, de curta duração. Leva-os ao velho mundo o desejo de verem amigos que ali contam, fazendo uma viagem de recreio pela Europa.

✣

A bordo do *Arlanza*, segue hoje para a Europa o Dr. Theophilo Torres, em companhia de sua Exma. esposa e de sua gentilissima filha.

O Dr. Theophilo Torres pretende percorrer diversos paizes da Europa e tomará tambem parte no Congresso de Hygiene de Lyon, em França, ao qual apresentará diversas memorias referentes a estudos e praticas de hygiene, de que se tornou um dos nossos mais reputados especialistas.

O distincto delegado de saude desta capital apresentará tambem áquelle congresso um trabalho completo sobre a extincção da febre amarella em Manáos, incumbencia que lhe foi confiada pelo governo federal e de que elle se desempenhou com o maior brilhantismo.

O embarque dos illustres viajantes far-se-ha ás 19 horas, no cáes Mauá.

✣

A bordo do paquete *Divona*, entrado hontem no nosso porto, chegou a illustre professora de canto do Instituto Nacional de Musica, Sra. Nicia Silva, eximia artista lyrica.

Ao seu desembarque, compareceram innumeras pessoas de suas relações, tendo suas alumnas promovido carinhosa recepção.

✣

O Sr. José Pires Filho, negociante em Paranahyba, desceu hontem de Petropolis com sua Exma. familia, afim de embarcar no paquete *Maranhão*, com aquelle destino.

✣

A senhorita Astréa Palm, filha do desembargador Palm, parte amanhã para a Europa.

✣

Pelo paquete *Pirineus* chegaram hontem do sul o Dr. Antonio Azambuja e sua Exma. familia.

✣

Da mesma procedencia e pelo mesmo paquete, tambem chegou o Dr. Guido Saraiva Nogueira.

✣

Para Pernambuco e escalas embarcou hontem, pelo paquete *Itapuhy*, o capitão Fortunato Alves Coelho.

✣

A bordo do *Itapuhy*, que partio hontem para os portos do norte, seguiram o Dr. Henriquete Novaes e sua Exma. familia e o Sr. J. J. Müller.

✣

A bordo do *Arlanza*, segue hoje para Europa, o capitalista Sr. Moysés Marcondes.

S. S., que se dirige a Portugal, vai acompanhado de sua Exma. familia.

O embarque será no cáes da praça Mauá, das 4 1/2 ás 5 horas da tarde.

✣

Chegou hontem a esta capital, de regresso da sua viagem a Campos, onde foi em visita ao general Pinheiro Machado, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

A's 5 horas da tarde partiu do cáes Pharoux uma lancha com destino a Maruhy, conduzindo os officiaes de gabinete do Dr. Barbosa Gonçalves e amigos que o foram receber.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os seguintes Srs.: Jeronymo Pereira Sodré, Alvaro Moreira, Antenor Machado, Francisco de Albuquerque Mello, M. S. Rollemberg, João Gomes Sobrinho, João Guimarães, F. Bessa de Oliveira, Antonio M. de Araujo, Josias de Almeida, Mme. Santa de Hollanda e familia, J. de Albuquerque Silva, Abelardo Alves e Francisco Zener.

✣

Para Itajahy e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Antonio Carlos Chichuro e senhora, Luiz Henrique Silva, Francisco Fernandes e Sylvestres Gomes Teixeira.

✣

De Florianopolis e escalas, pelo paquete *Itaituba*, chegaram os seguintes passageiros: Augusto Litther e senhora, Augusto Rodrigues, Horacio Rocha, Franklin de Souza Mello, Luiz Madureira, Theophilo Azambuja e familia, Dr. Antonio Azambuja e familia, Dr. Guido Saraiva Nogueira, Julia e Umbelina Valença e Pedro Barreto.

✣

Para Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Giessen*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Thereza Valente, Dr. Paulo Liske, João Alves Correia, Maria da Rosa Alves e filhos, Richardotte Gareschagen, Corl Enol, Antonio Barros, Antonio Lemos, Leopold Gayer, Alcina de Mattos, Emilio Roper, Clemente Rump e Martha Stolh.

✣

Para Bordéos e escalas, pelo paquete *La Gascogne*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Dr. Freitas Crissiuma, Mr. Poirin, Custodio da Costa e familia, Angelina da Silva Ramos, Gabrillo Maulvault, Rossi Nettor, Theotonio de Assumpção Santos, Simão de Castro Neves, Manoel Pinto, José Carlos Pereira, coronel Mello Nunes, Lucien Level, Amelia Avrani, Micheel Lazareff, Vasco de Albuquerque Dorey.

✣

Para Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy* seguiram hontem os seguintes passageiros: José Bonifacio Pureza, Octaviano Cardoso, Norberto Oliveira, Antonio e Maria Prado, Almira LoureiroLoureiro, J. Wanteress Stroas e senhora, Isabel Mafra, Thereza Debas, Clemino Oliveira e familia, Luiz Porto e senhora, A. Nascimento, Maria Elisa, Manoel G. Oliveira, Dr. Henrique Nóvaes e familia, capitão Fortunato Alves Coelho, A. Figueiredo, Armando Mattos, J. J. Müller, Cosme Andrade e Aristoteles S. Santos.

Baptizados.

Foi hontem levada á pia baptismal a menina Adalgisa, filhinha do Sr. Fradique Lobo e de D. Maria da Cunha Lobo.

Foram paranymphos, o contra-mestre do corpo de inferiores da armada Francisco Paulino Figueiredo e sua consorte D. Elvira de Figueiredo.

A ceremonia teve logar na matriz de S. José.

✣

Foram baptizados hontem os meninos Nelson e Evaldo, filhinhos do Sr. Albino Mendes Saraiva, da Companhia Cervejaria Brahma, e de sua Exma. consorte dona Ignez Alves Saraiva.

A' ceremonia realizou-se á tarde, na matriz de Sant'Anna, sendo padrinhos do primeiro o Sr. Augusto de Saraiva e esposa D. Eudoxia de Araujo Saraiva, e do segundo o Sr. Antonio Mattos Souza e esposa D. Lydia de Magalhães Souza.

✣

Hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, foi levada á pia baptismal a menina Delphina, filhinha do coronel José da Silva Mendes, conhecido negociante e proprietario nesta capital.

Anniversarios.

Esteve hontem em festa a residencia do capitão Galdino A. da Silveira, funccionario dos correios desta capital, por ser a data do anniversario de sua filha senhorita Risoleta da Silveira.

O capitão Silveira offereceu, em sua residencia, um jantar e baile ás pessoas de suas amisades.

✣

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a senhorita Carmelia de Vito, noiva do pharmaceutico Virgilio Lucas.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Miguel da Cunha Ypiranga dos Guaranys, funccionario da Santa Casa de Misericordia e do Club Militar.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Bastos, esposa do Sr. José Bastos, empregado da casa Hime & C.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. Vicente dos Santos Caneco, conceituado industrial de nossa praça.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, que passou ante-hontem, o Sr. Agenor de Carvolica, nosso collega de imprensa e director da Bibliotheca Municipal, tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

✣

Faz annos hoje o desembargador Celso Guimarães, da 2ª camara da Côrte de Appellação, e um dos magistrados de maior renome nesta capital, por sua reconhecida probidade e alta cultura juridica.

✣

Passa hoje o primeiro anniversario natalicio do interessante Fausto, o enlevo do lar dos seus progenitores, Sr. Octacilio Silveira Azevedo, antigo empregado da Drogaria Granado, e a Exma. Sra. D. Julia Brazil de Azevedo.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Arthur Lemos, illustre senador pelo Pará, recebeu pessoalmente e por cartões, cartas e telegrammas, innumeras felicitações, que mostram bem a alta consideração em que é tido no nosso meio social.

Entre as pessoas que o cumprimentaram estão as seguintes:

Dr. Rivadavia Correia, Dr. Herculano de Freitas, Oscar Magalhães, Alberto Machado Freire, Hosannah de Oliveira, Dr. Tolentino Campos e familia, Dr. Souza Ramos, Conde de Affonso Celso, Marcilio Duarte, Tito Pinto, Jedda e Jam Lemos, Heitor Telles de Mello Filho, Coelho Netto e esposa, Marieta Campos, Eugenio Rangel, Lupercinio Mello, José Maria Camisão, Waldemar Newton Campos e familia, Julio Barbosa, Dr. Francisco Murtinho, coronel Cruz Sobrinho, Amadeu Magalhães, Archer Pinto e familia, Olga e Alvaro Lisboa, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Oscar de Carvalho, Oscar Guaranha, tenente Maisonette, Dr. Francisco Valladares, Dr. Sigismundo Gonçalves, Dr. Luiz Soares, Dr. Santos Lobo e senhora, Dr. Tavares de Lyra, Dr. Antonio Bastos, Antonio Washington da Silveira, Candido Campos, tenente Euclides Hermes e senhora, Dr. Bernardo Rutowitz, Plinio Bastos, Dr. Leoncio Correia, coronel Matheus Flexa, José Porphirio Netto, Alves da Silva, directoria do Club Democratico Arthur Lemos, directoria da Liga Feminina Arthur Lemos, Centro Patriotico Arthur Lemos, José Alves Marinho, bancada conservadora na Camara dos Deputados do Pará, commissão executiva do P. R. C. no Pará, Dr. Alvaro Carvalho, Associação da Praticagem da Barra do Pará, Romeu Mariz, Luiz Estevão e senhora, Domingos Pinheiro, Flavio Carvalho, Jorge Carvalho, Raymundo Castilho, José Alvarenga, Juvenal Nunes, Antonio Brito, Antonio Freza, José Leoni, Marcio Soutello, Francisco Abreu Brazil, Associação Guardas Alfandega do Pará, Bruno Bittencourt, Alberto de Barros Simões, Humberto de Campos, Dr. Lindolpho Campos, Arnaldo Machado, Virgilio Sampaio, Liberato Castro, Rodolpho Bahia, deputado Souza Filho, Dr. Alvaro Adolpho, João Baptista Ferreira de Souza, Cesarino Doce, desembargador Augusto Borborema e familia, commissão conservadora do 2º districto da capital do Pará, Dr. Francisco Jucá Filho, Dr. Candido Marinho, Inspectoria Agricola do Pará, Ignez Infante de Castro, Torres Filho, Centro Conservador Pinheiro Machado, capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, Club Maritimo Conservador, Ananias Serpa, Dr. Picanço Diniz, Raymundo Moraes, Tito Franco, Dr. Jonas Montenegro, Dr. Antonio Acatauassú e familia, Enéas Pinheiro, Cesar Pinheiro, Leonidas Pinheiro, Dr. Hannibal Porto, Manoel Moura, Antonio Assis Mattos, José Lisboa, Dr. Jeronymo Gesteira, Genesio Pegado e familia, Alice Lemos de Mello, Evangelina Souza, Dr. Carlos de Novaes, Manoel Barbosa Rodrigues, Manoel Hortulano Alcoforado Moniz, F. Mendes de Almeida, gerente da Pará Electric, José Pires da Encarnação, Sylvia Falletti, Dorgival Falletti, Esther Malcher, Violeta Malcher, Iracema Malcher, Clovis Malcher, Antonio Malcher, Arthur Teixeira, Vicente Cabral, familia Almeida, senador Arthur de Albuquerque, Joaquim Loureiro, João Lacerda, Adelia Lacerda, Raul Menéa, Alberto Autran, Clemente Soares, Olympio Chermont, Archimedes Rego, Dr. Crasso Barbosa, Dr. Bertino Lima, Carlos Oliveira, João Pinto de Lemos, João Baptista Miranda, Jovino Dinoá, Napoleão Silverio Junior, Dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, Julião Lobo, Paiva Correia, Infante de Castro Filho, Ignez Lemos, Aurea Lemos, Pindobussú de Lemos, Gabriel Nascimento, Dr. Remigio Filgueiras, Nestor Guarita, Francisco Nunes, José Dalmacio, Belmiro Milanez, Loyola, Pedro Cabral, R. Fagundes, Antenor Bezerra, Antonio Ferreira da Silva, Jeronymo Augusto Nascimento, Guido Castro Leão, João Silveira de Souza, Dr. Octaviano Suzart, João Castello Branco e familia, Adolpho Castello Branco e familia, João Cavalcanti e familia, João Serra, Carolina Noronha, Perpetua Lemos, Ignezilla Memoria, Raymundo Moura, Antero Bezerra, Paulo Plaender e familia, Loyola, Homero Varella, Olivia Motta, Alba e Romeu Nobre, José Rodrigues da Costa, Massilon, Ramos de Araujo, Julio Eugenio de Oliveira, Dr. Siqueira Mendes, Dr. Cabral, Jovelino Braule Pires, Mozart Pires, Alerico Brazileiro Abreu, Liberato Lopes, Antonio Diniz, desembargador Napoleão, Raymundo Innocencio Araujo, Durval Nery, José Alexandre Figueiredo, Jonas Rodrigues, José Montenegro, Hermogenes Barbosa e familia, João Villarim, João Araripe Salles, Paiva Ribeiro, Oswaldo Gracie, Reynaldo Miranda, Henrique Archer Pinto, Dr. Flavio Baptista, Vicente Horta, Augusto Afonso Pereira, Aldeziro Coqueiro, Julio Collares, Henrique Marques, Joaquim Caribé, Dr. Francisco Sá, Francisco Maramaldo, Carlos Maramaldo, José Estevão, Nelson Oliveira, Amalia Araujo, Carlos Noronha, Eunapio Avelino, Antonio Barbosa Lima, Francisco de Assis e Silva, Odilon Queiroz e familia, João Cartier, professor Nogueira Travassos, Dr. Synval Coutinho, Dr. Braulino de Carvalho, Joaquim Luiz Cerqueira, Heitor Menezes, João Bonifacio Menezes, Juvencio Cavallero Rocha e familia, João Figueira Linhares, João Araripe Salles, delegado da commissão municipal do P. R. C. em Melgaço, Bertino Lobato Miranda, José Ferreira Torres, Pedro Chermont, Eduardo Medeiros, José Olympio Gomes Lages, padre Borges, Benjamin de Souza, desembargador Thomaz Ribeiro, Joaquim Domingos dos Santos, Eliezer Leite, Dr. Alfredo Chaves, tenentes Augusto Pereira e Manoel Rocha, pelo Partido Operarios Nacionaes; Dr. Arthur Porto, Sobreiro Caldas, Avelino Chaves, Alvaro Pereira, intendente de Porto de Moz, desembargador Alfredo Barradas, Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Cunha Coimbra, Dr. Franco de Sá, Dr. Fernando Mello, Arnaldo, Dr. Oliveira Campos e familia, Mariano Antunes, Henrique Palha, Jorge Amorim, Agostinhoi Monteiro, Dr. Augusto Meira, Antonio Faciola, Oscar Labror, João Demetrio, desembargador Santiago, Bastos Arthur, Domingos Pinheiro, Dr. Arthur Chateau, Julio Barbosa, Virgolino Horta, EunapioA velino Filho, Oliveira Mello, Severino Attila Duarte, José Samico, familia Camargo, Pernambuco, Maximino Cardoso, João Lanné e familia, Ildefonso Moniz, Mello Rabello, José Baptista de Brito Pereira, alferes Menezes, Augusto P. Carvalho, Silvestre Falcão e familia, Benedicto Socero, Felippe Sampaio, Dr. Leopoldino Lisboa, Francisco Evaristo Monteiro, Seabra Lima, Justino Castilho, Arthur Nascimento, Mendes Serafim,Juca M. Coutinho, Joaquim Picanço Figueira, Ernestino Borges, Dr. Lima Mendes, Dr. Genuino Amazonas, familia Nobre, Apparicio Mattos, Pedro Felicio da Silva, Floriano Camara, padre João Coutinho, Silvestre Benytes, Dr. Luiz José Domingues, Ezequiel Monteiro Sacramento, Olyntho Monteiro e familia, Dr. Ernesto Chaves, Aristides Lemos e esposa, Dr. Joaquim Lalor e esposa, Cyriaco de Jesus, Euzebio Leite, Domingos Lédo e familia, Carlos Estevão e familia, D. Esther Seixas de Lemos, D. Rita Barbosa, Dr. Oswaldo Barbosa, Felippe Duarte de Souza Aguiar, Gilberto Amado, Raul Loreiro, Amando Mendes, Alice Xavier de Araujo, Manoel da Silva Araujo, Luiz Noronha da Motta, Castello Branco, Dr. Acylino de Leão, Dr. Carlos Ornstein, Campos Junior, Xisto Vieira e familia, João Celifilius de Campos, Luiz Bahia, Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, almirante Alexandrino de Alencar, Eunapio Avelino Filho, Innocencio Cunha, João Pereira Leite, Estephania Souza Leite, Manoel Coimbra, Jesuino Bernal, coronel José Porphirio, Francisco Bolonha, Francisco de Assis Vasconcellos, Amaro de Carvalho, Mapuá Souza, Antonio José de Pinho, Alberto Motta, coronel Avelino Chaves, Dr. Gentil Norberto, coronel José Pombo, Juvencio Sarmento, Celso Lemos e esposa, coronel Raymundo Brazil e familia, coronel Narciso Borges, A. V. de Magalhães, Samuel Benchimol, Moreira Gomes, José Marques, Newton Burlamaqui, Enéas Martins, Dr. Felix Coelho e Dr. Flexa Ribeiro.

Casamentos.

Casa-se, no dia 18 do corrente, a senhorita Clementina Pimentel, filha do marechal Antonio Gomes Pimentel, com o Sr. Alfredo de Castro Winz.

O acto civil realizar-se-ha na residencia dos pais da noiva, á rua General Polydoro, e o religioso, na matriz da Gloria, com missa, ao meio-dia.

✣

Foram lidos hontem, na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas de casamentos:

Prospero Marino com Luiza Pugliesi, Wlademir Bogdanem com Stanislana, Rodrigo Silva Torres com Ernestina Elsa Attadema, Firmino Augusto de Carvalho com Maria Jesus Coelho, Maria José Chaves Campos com Laura da Cunha Mattos, João Martins Lourenço com Maria da Conceição Guimarães, José Maria Martins Felippe De Luca com Catharina Guida.

✣

Com a senhorita Rita Meirelles, filha do coronel Gonzaga de Meirelles, fazendeiro em Brodowiski, Estado de S. Paulo, contratou casamento o Dr. Joaquim Aymbuiré de Siqueira, clinico em Salles de Oliveira, no mesmo Estado.

Bodas de prata.

Commemoram hoje o 25º anniversario do seu consorcio o nosso confrade do *Jornal do Commercio*, Antonio dos Santos Guimarães Junior e D. Eugenia de Freitas Guimarães.

Enfermos.

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Clara Carvalho de Souza Marques.

A enferma, que tem sido muito visitada, está sob os cuidados profissionaes de seu medico assistente Dr. Olympio da Fonseca.

✣

Desde ante-hontem, acha-se em franca convalescença a Exma. Sra. D. Carmen Martinez Thedy de Bernardez, esposa do escriptor e consul do Uruguay, Sr. Manoel Bernardez.

Fallecimentos.

Telegramma recebido do Rio Grande do Sul communica-nos o fallecimento trisante-hontem, em Porto Alegre, do senhor Henrique Pedro Schmitt, negociante conceituado, ali estabelecido.

O finado era pai do Sr. Ernesto Oswaldo Schmitt, do commercio desta praça.

Manifestações de pesar.

Deverá effectuar-se hoje, na rua Direita n. 81, em S. Paulo, uma reunião dos bachareis em direito, pertencentes á turma de 1906, afim de combinarem a maneira por que devem ser celebradas as exequias do Dr. Jayme de Moraes Salles, recentemente fallecido em Paris.

Missas.

Para commemorar o 30º dia do fallecimento do pharmaceutico Ernani Moraes Werneck, filho do Dr. Paulino Werneck, director de hygiene municipal, os Drs. Barros de Figueiredo e Guilherme do Valle, que muito estimavam pelas suas bellas qualidades e pelo seu coração bonnissimo, mandam celebrar missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

A familia do pharmaceutico Ernani de Moraes Werneck tambem manda rezar missa de 30º dia por sua alma, hoje, ás 8 1/2 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

✣

Por alma do Sr. Aristarcho Soares Baptista, reza-se missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do Sr. José Manoel Barbosa, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. José.

A VIAGEM DE ROOSEVELT

MANAOS, 5.

Parte da expedição que acompanha o coronel Theodoro Roosevelt e o coronel Rondon, chegou a Calamá, e outra está em Porto Velho.

Os viajantes sairão por estes dias, de Madeira.

(Agencia Americana.)

O TELEPHONE E D. PEDRO II

Traduzimos da *Nacion*, de Buenos Aires:

"D. Pedro II, imperador do Brazil, nobre amigo da Argentina, era um homem bondoso e liberal, de lucida intelligencia e estudos profundos, que deu, no seu paiz, impulso ao desenvolvimento scientifico. Não devemos esquecer que o primeiro observatorio astronomico serio da America do Sul foi obra sua, collocando á frente delle o sabio e inesquecivel Cruls.

E', pois, com prazer que, recorrendo a um trabalho de Alberto Duzat sobre a historia do telephone, encontrámos uma passagem referente ao mencionadb imperador, que nos revela a intervenção decisiva que teve na prodigiosa invenção de Grahm Bell.

Este, antes de inventar o telephone, nunca se occupara de electricidade, e tendo estudado acustica e a arte da pronuncia, com seu pai e avô, dedicou-se ao ensino dos surdos-mudos.

Se estudou electricidade foi porque, um dia, lhe occorreu fazer um telegrapho musical, e, orientado por esta ordem de idéas, concebeu a idéa de poder transmittir a palavra á distancia, por meio da electricidade.

Desde então, com um empenho energico e incansavel, dedicou-se á resolução do problema, construindo o seu primeiro apparelho, simples, e no qual as vibrações eram recebidas por uma especie de harpa metalica. Não satisfeito com os resultados, pensou em substituir a harpa por uma membrana, escolhendo para isto tympano natural, extraido do ouvido de um morto, e que lhe fôra facilitado por um medico, seu amigo. Essa experiencia valeu-lhe pilherias e caçoadas de alguns companheiros, as quaes não o fizeram desanimar.

Recorreu, depois, ao metal e a este respeito disse, em uma entrevista publicada no *Great Thoughts*: "Devo o meu invento precisamente á minha ignorancia sobre a electricidade, pois nunca teria occorrido a um electricista a lembrança de crear uma corrente electrica pela acção da voz humana sobre uma placa de metal. Isso teria sido considerado como uma chimera por qualquer sabio que fizesse da electricidade o estudo predilecto de toda a sua vida".

Bell tirou a sua primeira patente como um "aperfeiçoamento do telegrapho", passando depois pelas mais duras provações, luctando contra o scepticismo e a indifferença.

Assim chegou até 1878, quando, graças á influencia de amigos, conseguiu espaço na exposição do centenario de Philadelphia para collocar uma pequena mesa com o seu apparelho, que, todavia, ou passava despercebido ou era objecto de chacotas.

Estavam as coisas neste pé, quando o imperador do Brazil, que percorria a exposição, que conhecera Bell como professor de surdos-mudos, parou com a sua comitiva diante do inventor, felicitando-o e pedindo-lhe que fizesse funccionar o apparelho.

"Um fio metalico — conta Herbert Casson — fôra collocado atravessando a sala, de um a outro extremo.

D. Pedro tomou um receptor e applicou-o o ouvido, emquanto Bell se inclinava sobre o transmissor.

As pessoas presentes estavam attentas, angustiadas, sem saberem que exito teria a experiencia, quando o imperador, erguendo a cabeça, com um gesto dramatico, exclamou com um accento do mais profundo assombro:

— Meu Deus! Isto fala!

Todos os homens de sciencia e os personagens que rodeavam D. Pedro acudiram para verificar este facto extraordinario: um disco que reproduzia as vibrações da voz humana!

Uns e outros, todos homens eminentes, applicaram o receptor ao ouvido e ouviram a voz do primeiro telephone; e, quanto maiores eram os seus conhecimentos sobre as maravilhas da electricidade, mais custavam a crer no que ouviam. Quanto mais sabios, tanto maior era o seu assombro."

Na manhã seguinte os jornaes narravam o episodio. Desde o dia immediato o telephone tornou-se celebre na America e na Europa, devido á intervenção do Brazil."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

No popular Cinema Paris será exhibido hoje um esplendido e variado programma, que consta dos seguintes films:

"O cégo", sentimental drama em dois actos, extraido da obra de Bourgeois e D'Ennery.

"Minha mulher noiva de outro", vaudeville em dois actos.

E mais "O ritual dos musgraves", "Toblach", colorido, "Ursulina Miropet", drama.

Por certo, o salão do Paris não comportará hoje o publico que affluirá, para assistir a este programma de grande successo.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Adelina Abranches.

Chega ao Rio, amanhã, a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches, que estreará no sabbado de Alleluia com a peça belga *A caixeirinha*, que terá como interprete a graciosa e intelligente actriz Aura Abranches, a creadora em portuguez da *Menina do chocolate*.

Com o elenco bem organizado, como traz agora, e com o bellissimo repertorio organizado para esta "tournée", é provavel que a sua temporada seja brilhantissima.

Tem sido grande a procura de bilhetes para a estréa da companhia Adelina Abranches.

Companhia Vitale.

E' quasi certo que teremos este anno novamente entre nós a companhia italiana de operetas Vitale, que em 18 de março começou a trabalhar em Buenos Aires, no Polytheama Argentino.

A companhia virá com este elenco:

Sras. Giselda Morosini, Linda Morosini, Elena Bay, Clotilde Curti, Emilia Gottardi, Eleonora Gradi, Lena Melly, Ida Sabbatini, Vanda Zoli, Italia Palazzi, Augusta Rivolta, e Stella Rossi, e Srs. Gastone Cioni, Cesare Curti, Giuseppe Mattioli, Oreste Peccori, Arturo Petrucci, Alfredo Ricci, Eugenio Vitolo, Nunzio Zebolini, Giuseppe Zoffoli, Ettore Gottardi, Ferrari, Rossi Luigi, Ulivi Antonio, Carlo Lazzari, Virgilio; maestros: Umberto Fasano e Santi Mollica; 38 coristas de ambos os sexos e 10 bailarinas.

A companhia traz as seguintes peças novas:

La moglie ideale, *Finalmente soli!*, ultima producção de Franz Lehar; *Sua altezza balla il valtzer*, de Leo Ascher; *Crestina la guardaboschi*, de Georg Jarno; *Les petites brebis*, de Louis Verney; *10 minuti in automobili*, de J. Gilbert.

Além dessas peças as récitas da temporada serão dadas com peças escolhidas do seguinte repertorio:

La donna moderna, de J. Gilbert; *Il caro Agostini*, de L. Fall; *Susi*, de A. Benyi; *La danzatrice scalza*, de F. Albini; *Il collegio delle signorine*, de J. Gilbert; *Scuola d'amore*, de F. Koloroni; *La casta Susanna*, de J. Gilbert; *Eva*, de F. Lehar; *Sogno d'un valzer*, de O. Strauss; *Il contadino allegro*, de L. Fall; *Il milionario Accatone*, de L. Ascher; *Amor di zingaro*, de F. Lehar; *Il conte di Lussemburgo*, de F. Lehar; *La vedova allegra*, de F. Lehar; *Helda*, de A. M. Fechner; *La fanciulla del villagio*, de L. Monkton; *La bella addormentata*, de C. Lecocq; *Giorgetta la Merciaia*, de M. Forte; *Madame Putiphare*, de E. Diet; *Manovre d'autunno*, de E. Kalmann; *Il topolino bianco*, de L. Vasseur; *Mam'zelle Carabin*, de J. Pessard; *Il viaggio della sposa*, de E. Diet; *La piccola amica*, de O. Strauss; *Il piccolo re*, de E. Kalmann; *Miss Cornamusa*, de R. Nelson; *Sangue d'artista*, de E. Eysler; *Il toreador*, de Carille Monckton.

Theatro S. José.

Agrada muito, de noite para noite, a engraçadissima burleta que está em scena, no S. José. Verdade seja que o desempenho que lhe dão os artistas da companhia que ali trabalha: Alfredo Silva, Maria Lina, Torres, Franklin, Mattos, etc., é simplesmente primoroso, e que a servir-lhe tem ella inspirada partitura dos festejados maestros José Martins e Costa Junior. Mas, não é só isso: é que os costumes que a peça estuda, do interior do paiz (a acção passa-se em uma fazenda do norte do Estado de S. Paulo), por sua simplicidade e pelo modo flagrante por que os apanhou o autor, tornam aquellas duas horas, que ali se passam, verdadeiramente encantadoras. Ora, ahi está a razão por que o S. José está e estará sempre cheio.

Centro Artistico Juventas.

Hoje, haverá sessão deste centro, para effectuar-se a eleição do "comité" organizador da quarta exposição a realizar-se em junho proximo.

Outros assumptos de importancia serão tambem tratados nesta assembléa. A reunião será no Lyceu de Artes e Officios, ás 20 horas e será inadiavel.

Varias noticias.

Activam-se, no S. José, os ensaios dos numeros que, pelo applaudido corpo coral daquella popular casa de diversões, devem ser cantados nas sessões de quinta e sexta-feira proximas, acompanhando as exhibições do empolgante *film* de arte, colorido, *A vida e a paixão de Christo*. Tudo faz crer que o S. José poderá contar mais uma victoria. A letra é de Alvarenga Fonseca e a musica, feita expressamente, pelo festejado maestro Costa Junior. Pessoas que têm assistido aos ensaios, garantem ser ella de rara belleza. A orchestra será consideravelmente augmentada.

Desinfecta o beco!

Em virtude do titulo da revista *Sitio ás moscas* prestar-se a um duplo sentido, os seus autores, Carlos Bettencourt e Antonio Quintiliano, que não querem fazer allusões ao actual momento, resolveram mudal-o, passando a peça a chamar-se *Desinfecta o beco!*

Dessa maneira, fica o publico avisado de que a revista *Sitio ás moscas*, que deverá ser representada dentro de duas semanas, no S. Pedro, subirá á scena com o original sem alteração com o titulo *Desinfecta o beco!*

Dizem que o novo trabalho daquelles conhecidos escriptores é recheiado de boas pilherias e de esplendidos *trucs* comicos.

Desinfecta o beco! tem tres actos, seis quadros e duas apotheoses deslumbrantes.

A musica está sendo feita pelo inspirado maestro Luiz Moreira, tão querido da nossa população.

Esperem todos pela revista *Desinfecta o beco!* que vai ser ensaiada no theatro S. Pedro, pelo competente ensaiador Avellar Pereira.

Thetro S. Pedro.

Não te rales é o titulo da revista que actualmente está em scena no S. Pedro, e que tem alcançado grande successo.

Abigail Maia, Isabel Ferreira, Ghira e todos os artistas da companhia tomam parte nesta interessante revista, que o publico tem apreciado e applaudido.

Hoje, ás 19 3/4 e 21 e 3/4, *Não te rales* subirá á scena.

Amanhã, grandioso festival em homenagem e com a presença da companhia portugueza Adelina Abranches.

Palace-theatre.

Temos hoje, neste alegre *music-hall*, um espectaculo familiar. A empreza do Palace-Theatre, querendo que as familias cariocas vejam os numeros especiaes que agora terão sempre o seu programma, resolveu dar ás segunda-feiras espectaculos inteiramente familiares.

O de hoje terá, além de varios numeros escolhidos especialmente, a pantomima *O punhal e a rosa*, pela celebre Guerrero e o Sr. Valbert.

Brevemente, as féras do domador Hanemann.

Adquiriram immoveis: coronel Miguel da Cunha Martins, predio numero 102 da rua Vinte e Quatro de Maio, por 20:000$; Adão Christovão Valentim Junior, predio á rua Dorothéa Eugenia n. 147, por 3:000$; Julieta Xavier Cabral, predio á travessa Barreiros, por 2:500$; Bemvinda Maria de Jesus, predio á rua Nabor do Rego, por 3:000$, e Escolastica França, predio n. 54 da rua Marquez de Olinda, por 39:024$519.

Foram concedidas licenças de 90 dias, em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda municipal Bento Moreira Padrão, e de 60 dias, á professora adjunta de 2ª classe Ercilia da Costa Laura da Silva.

OS BASTIDORES DO JACOBINISMO PORTUGUEZ

Um relatorio official acerca da policia de Lisboa — Os crimes da "Formiga branca", ou seja dos agentes privativos de Daniel Rodrigues, ex-governador civil de Lisboa, e irmão de Rodrigo Rodrigues, ministro do interior no gabinete Affonso Costa.

LISBOA, 21 de março.

Envio, sem commentarios, o seguinte "documento official", apresentado ante-hontem, 13, na sessão do Senado, pelo senador Abilio Barreto:

"Esta commissão, nomeada em consequencia da moção do senador Feio Terenas, apresentada ao Senado, em 9 de dezembro de 1913, e em conformidade com a proposta do senador Abilio Barreto, apresentada na sessão de 15 do mesmo mez, teve por fim inquirir dos serviços da policia de Lisboa, qualquer que seja a sua denominação.

A commissão começou por indagar se teriam fundamento os boatos da existencia de uma corporação, que o publico designava por "Formiga branca", e a que, nomeadamente, se tinha referido, na Camara dos Deputados, o Sr. Camillo Rodrigues, na sessão de 3 de dezembro de 1913, corporação a que se attribuia a responsabilidade da prisão e espancamento do general Jayme de Castro, em outubro proximo passado, e a de outros factos, que tinham sobresaltado a opinião publica.

Inquiriu, em seguida, da fórma e por quem foi realmente preso o general Jayme de Castro, investigou o que se passou no theatro Fantastico, quando da representação da peça "Cão que ladra", e tomou conhecimento de outros factos de somenos valor.

Existiu, de facto, um agrupamento de individuos, encarregados pelo ex-governador civil de Lisboa, Sr. Daniel Rodrigues, segundo as suas proprias declarações, de serviços de vigilancia politica, individuos cujo numero e nomes elle não declarou, em virtude do segredo profissional (sic).

A existencia desse agrupamento, cuja organização se suppõe rudimentar, foi confirmada pelo ex-commandante da policia civica de Lisboa, senhor Alberto da Silveira, pelo ex-segundo commandante da mesma policia, Sr. Camara Pestana, pelo director da policia de investigação criminal, Sr. Alfeu da Cruz, etc.

A policia official de segurança recebeu, segundo informação do ex-commandante da policia, Sr. Alberto da Silveira, do ex-governador civil de Lisboa, Sr. Daniel Rodrigues, em 13 de abril de 1913, um officio, em que se dava noticia de que no serviço de vigilancia politica e repressão do jogo, andavam varios cidadãos, a quem tinha sido confiado bilhete de identidade, mediante o qual podiam usar armas e para quem se pedia sufficiente auxilio da parte dos subordinados do commandante da policia. Determinava-se tambem que, se algum dos ditos cidadãos fosse detido por delicto, ou abuso commettido no exercicio das suas funcções, devia ser considerado como agente da autoridade.

E' de notar que a commissão não chegou a vêr, apesar de alguns passos que nesse sentido deu, o original do officio.

Como o conhecimento do seu conteudo era interessante para a investigação dos factos, um dos primeiros actos da commissão foi pedir a dois dos seus membros, os Srs. Miranda do Valle e Abilio Barreto, para irem ao commando da policia examinar tal officio ou officios, se houvesse mais do que um. Sendo recebidos pelo Sr. Camara Pestana, em 15 de dezembro, então já primeiro commandante, interino, da policia, este senhor lhes declarou que o encarregado do archivo não estava presente.

Pouco dias depois, no momento em que o mesmo Sr. Camara Pestana veiu ao palacio do Congresso fazer o seu depoimento (19 de dezembro), ficou combinado verbalmente entre este senhor e os membros da commissão, acima referidos, Miranda do Valle e Abilio Barreto, que a commissão de inquerito officiaria para o commando da policia a pedir-lhe fosse mandada, sob a fórma confidencial, cópia dos officios do governo civil, que regulavam as relações entre a policia civica e as pessoas da classe civil, munidas de bilhete de identidade.

Ao officio da commissão, de 19 de dezembro, respondeu logo, em 20, o Sr. Camara Pestana, dizendo que ao assumir o commando da policia civica, e tendo encontrado no archivo das confidenciaes alguns officios, cujo assumpto tinha já caducado, os tinha enviado ao governador civil, para lhes ser dado o conveniente destino.

Em 22 officiou-se para o governo civil no mesmo sentido em que se tinha officiado para o commando da policia, e do governo civil, e assignado pelo senhor João Tudela, governador civil substituto, em exercicio ao tempo, veiu resposta, declarando que os originaes dos officios pedidos os tinha entregado ao Dr. Daniel Rodrigues.

Em vista do exposto, que se prestava a alguma critica, desistiu a commissão de examinar os originaes e contentou-se com as cópias dos ditos officios, que foram fornecidos pelo ex-commandante da policia, Sr. Alberto da Silveira, e que vão juntos ao processo de inquerito.

E' esta commissão de parecer, que o governador civil de Lisboa, não tinha competencia para criar e organizar um corpo de policia, encarregado de vigilancia politica e repressão do jogo.

A lei de 2 de julho de 1867, autorizando a reforma dos serviços da policia, e o regulamento de 14 de dezembro do mesmo anno, dava aos governadores civis latas attribuições, sendo o governador civil, tanto no districto de Lisboa, como em todos os districtos do paiz, o chefe supremo de todos os trabalhos policiaes.

A lei de 27 de janeiro de 1876, com o regulamento de 21 de dezembro do mesmo anno, fez pequenas modificações á legislação de 1867.

Em 1893 publicou-se o decreto de 23 de agosto, assignado por João Franco, decreto que dividia os serviços da policia por tres repartições, a saber: segurança publica, inspecção administrativa e investigação judiciaria e preventiva.

Ficou o governador civil com a inspecção de todos os serviços, excepto de instrucção criminal e julgamento de transgressões, e pertencia-lhe, exclusivamente, a determinação dos serviços de policia preventiva, podendo, com autorização do governo, commetter a direcção de determinados serviços a individuos da sua confiança (sic), segundo o art. 22.

Seguiram, a este decreto, os regulamentos de abril de 1894, mantendo os mesmos serviços.

Em 3 de abril de 1896 foi publicada uma nova lei que pouco alterou a anterior, ficando ainda a policia dividida em tres repartições.

Seguiu-se o decreto de 20 de janeiro de 1898, que alterou a organização antiga, estabelecendo que os serviços da policia comprehendem os de policia civil e os de policia de investigação, dividindo os serviços de policia civil em duas secções, a de segurança e a de inspecção administrativa. A policia de investigação ficou a cargo do Juizo de Instrucção Criminal, e completamente independente da policia civil. Este decreto modifica as antigas attribuições do governador civil, como se póde vêr da leitura do paragrapho 3º, do art. 3º, e pelo numero 1º do art. 21.

O decreto de 4 de agosto de 1898 approvou os tres regulamentos do corpo de policia civil (segurança e administrativa).

Não se fez novo regulamento para a policia de investigação, continuando o antigo a vigorar.

Proclamada a Republica, publicou-se o decreto de 10 de outubro de 1910, revogando (art. 1º, n. 4) nomeadamente, o decreto de 28 de agosto de 1893, a lei de 3 de abril de 1895, o decreto de 20 de janeiro de 1898, e o decreto de 19 de dezembro de 1902, que instituiram e deram competencia e attribuições ao chamado Juizo de Investigação Criminal, o qual ficou extincto para todo o sempre.

Em seguida, o decreto de 27 de maio de 1911, criou, no commando da policia civica de Lisboa, a repartição de investigação para dirigir os serviços de investigação policial, prevenção do crime e identificação de delinquentes e criminosos, e a lei de 24 de julho de 1912, deu as mesmas attribuições ao ajudante do director da policia de investigação criminal.

Pelas referencias que se acabam de fazer á legislação sobre policia desde 1867 até 1912, se vê que até 1898, o governador civil de Lisboa podia commetter a direcção de determinados serviços de policia preventiva a individuos de sua confiança; que desde 1898 até outubro de 1910 estavam estas attribuições largamente cerceadas, tolhendo-se, ao governador civil, uma acção directa sobre os serviços de policia preventiva, visto que a policia de investigação ficou a cargo do Juizo de Instrucção; que, desde 10 de outubro de 1910, época em que acabou o Juizo de Instrucção Criminal, até 27 de maio de 1911, época em que foi creada, na policia civica de Lisboa, a repartição de investigação, voltou o governador civil a ter sobre a policia preventiva as attribuições geraes, conferidas pelas leis anteriores a 1913, nas quaes se não comprehendia a faculdade de crear, de "motu proprio", um corpo de policia especial; e, com a creação da repartição de investigação, na policia civil de Lisboa, a cargo de um director e de um ajudante a quem competem os serviços de investigação policial e preventiva do crime, cessaram aquellas mesmas attribuições geraes, que a lei de 1911 lhe não conservou.

De resto, o governador civil, senhor Euzebio Leão, se teve alguns agentes de investigação durante o periodo revolucionario, que poderia justifical-os, estes nunca effectuaram prisões, e o governador civil, Sr. Nunes de Oliveira, não teve nunca agentes de policia preventiva.

PRISÃO JAYME DE CASTRO

Está a commissão convencida de que esta prisão não foi effectuada por uma multidão anonyma e turba multa apaixonada.

Pelo depoimento extenso do proprio general, que á commissão merece todo o credito, e pelo das pessoas presentes no acto da captura, está provado que a prisão foi effectuada por um grupo de individuos, capitaneados por João Borges (o das bombas), o qual, a respeito do dono da ourivesaria, onde se realizou a prisão, levou a sua amabilidade a ponto de, pouco depois dessa prisão, ir pedir desculpa de a ter realizado no seu estabelecimento.

Em quasi todos os depoimentos exarados no trabalho da commissão, é este João Borges a pessoa mais frequentemente visada.

Nelle se fala quando se trata da prisão Jayme de Castro; nelle se fala quando se trata do caso do theatro Fantastico; nelle se fala quando se trata da compra e confecção de bombas, nelle se fala quando se trata da prisão de um sujeito, realizada por um sargento de marinha, que era o proprio João Borges, disfarçado, e que, com tal disfarce foi entregar o preso no governo civil, etc.

Por tudo isto, a commissão julgando este João Borges uma das principaes creaturas empregadas nos serviços de vigilancia politica, não póde, de fórma nenhuma, acreditar que elle procedesse a uma prisão tão importante como a de um general do exercito, em activo serviço, sem ordem superior.

Accresce ainda o facto de os captores, depois de chegarem ao governo civil e entregarem o preso, terem entrado, immediatamente, no gabinete do governador civil, como se entrassem "em sua propria casa", segundo o dizer do general Jayme de Castro.

Julga tambem a commissão, que as pessoas que nas escadinhas de S. Francisco aggrediram o general, o fizeram de convivencia com os proprios captores.

CASO DO THEATRO FANTASTICO

Neste theatro hia á scena uma peça intitulada "Cão que ladra", na qual havia uma passagem desagradavel ao regimen republicano.

No terceiro dia da representação, varios individuos entraram no theatro com o manifesto proposito de provocar escandalo, espalhando logo um pó que fazia espirrar, sendo admoestados por alguns empregados.

Esta admoestação foi o rastilho para uma grande desordem, em que houve grossa pancadaria e em que se puxou por pistolas, etc.

Teve de intervir a policia que, apesar de ter havido varios ferimentos, se limitou a fazer evacuar a sala e a fazer cessar a representação theatral.

Os principaes desordeiros foram João Borges (o das bombas), José França Borges, secretario do governador civil; Lopes da Cruz, mestre de sapataria na Penitenciaria, e ao tempo regedor da freguezia da Encarnação; Acacio Bonito, fiscal de impostos; Flores, Pessoa de Amorim e Raymundo Alves, administrador de Loures e cremos que tambem secretario do governo civil.

Pelos depoimentos de varias testemunhas deste caso do theatro Fantastico, se vê que a desordem era já esperada; que José França Borges entrava e sahia do theatro não só não pagando a importancia do bilhete, mas nem sequer a do sêlo, que a policia, se bem que os principaes desordeiros fossem pessoas conhecidas, não prendeu ninguem, o que se comprehende pela coação em que se encontrava.

Em alguns dos depoimentos se diz que os desordeiros pertenciam á "Formiga branca", o que a commissão não póde verificar, mas verifica que quem foi propositadamente fazer uma grave desordem a um theatro foram pessoas investidas, algumas de cargos de confiança, pessoas da intimidade do governador civil, Sr. Daniel Rodrigues e duas dellas, João Borges e Bonito, do numero daquelles individuos que prenderam o general Jayme de Castro.

Ha ainda um caso de gravidade, descripto no inquerito, e que se refere ao ataque ao jornal o "Universal", por pessoas estranhas á policia official, e que a commissão não poude descobrir quem fossem, notando que a policia não prendeu nenhum dos atacantes.

Como se tornava urgente mostrar o resultado dos trabalhos já feitos, entendeu a commissão apresentar este resumido trabalho, cujas conclusões são as seguintes:

1ª. Que foi creada, em Lisboa, e contra o disposto na lei, pelo ex-governador civil, Sr. Daniel Rodrigues, uma corporação de numero interminado, a que se chamava "Formiga branca", que foi encarregada de individuos, que o publico appellidava de "Formiga branca", carregada de vigilancia politica e repressão do jogo;

2ª. Que foram feitas prisões e, nomeadamente, a do general Jayme de Castro, contra o que manifestamente é disposto na lei e contra o prestigio e interesse do regimen republicano;

3ª. Que foram provocados e executados actos desordeiros por secretarios do governador civil, autoridades administrativas e empregados publicos, sem que o mesmo governador civil procurasse impedil-os.

Senado, 18 de março de 1914 — Anselmo Augusto da Costa Xavier, Ladislão Piçarra, Leão Azedo, José Miranda do Valle, Souza Fernandes (vencido), e Abilio Barreto (relator).

Como esclarecimento direi apenas que o senador que assignou "vencido", pertence ao partido democratico, e nem sequer justificou, na commissão, a razão de tal nota.

Direi ainda que o "Mundo", orgão jornalistico do Sr. Affonso Costa e dirigido por França Borges, irmão de um dos individuos accusados nesse relatorio, desmentesta hoje contra os signatarios desse documento, em termos indecorosos.

Como se vê, não são precisos commentarios.

E. de Hess.

COLUMNA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria e o conselho desse circulo reunem-se em sessão extraordinaria, amanhã, ás 19 horas.

Para assistir á essa sessão, são convidados todos os delegados das diversas officinas, afim de não serem prejudicados os negocios sociaes que dependem da approvação do conselho.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

De accordo com o art. 24 § 6º, foi procedida á eleição hontem, para o cargo vago de 1º secretario, sendo eleito, por 156 votos, o socio João Baptista de Santa Rosa, sendo membros da mesa eleitoral: Felippe Gallo Gomes, Silvino Isidoro de Oliveira e Pedro Augusto de Queiroz.

Não houve mais competidores.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Reune-se amanhã, ás 20 1|2 horas, em assembléa geral extraordinaria, requerida por 31 associados, de conformidade com o § 10º do art. 8º, sendo a ordem do dia, a seguinte:

1º. Tomar conhecimento e resolver sobre a saida de dinheiros illegalmente dados pela directoria, em desaccordo com os estatutos.

2º. Revogar resoluções tomadas illegalmente e suspender a entrada de novos associados "chauffeurs".

A séde social é á rua Marquez de Pombal n. 41, sobrado.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria e conselho desse circulo, reunem-se amanhã, 7 do corrente, ás 19 horas, em sessão extraordinaria.

Pede-se o comparecimento de todos os collegas que são delegados das diversas officinas.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director, concedeu a gratificação de 1:000$, por terem apresentado grande economia de carvão durante o anno ultimo, aos seguintes machinistas:

João Nogueira, José Francisco de Souza, Antonio Gonçalves Coelho, Avelino Nascimento, Albano Faustino do Valle, Guilherme Frederico Alencar, Ricardo Lourenço Maximiano Silva, Antonio de Souza e Joaquim Ribeiro, respectivamente dos depositos de S. Diogo, Barra, Entre Rios, Palmyra, Lafayette, Sete Lagoas, Cachoeira, Norte, Portella e Valença.

Pelo mesmo motivo foram concedidas as gratificações de 500$ aos machinistas Virgilio Santiago, Manoel Pereira Thomaz, Cassiano Bittencourt, Ernani Meirelles, Pedro José Maria, Manoel Joaquim Lage, Gustavo Moura Torres, Domingos Valentim Coelho, Manoel Rosas, Manoel Freitas Porto, Guilherme de Andrade, Izaias José Martins, Antonio Eugenio de Macedo, João Alves dos Santos, Custodio José da Cunha, José Teixeira, Fortunato Fredolino José Soares, Homero Gama Morel, Antonio Bertolo e Virgilio Fernandes, do deposito de S. Diogo; Ernesto Barbosa, Innocencio José Ribeiro, Carlos de Souza e Araujo, Cantidio do Carmo, Leopoldino de Souza, José Bento Pereira, Pedro de Paula, Gonçalo Verissimo dos Santos, José Neves Carvalho, Antonio P. da Costa e Pedro Paulo do Nascimento, do deposito da Barra; João Maria Martins, Manoel dos Santos, Manoel Carlos Gomes, Manoel Pereira e Bento Gonçalves da Costa, do deposito de Entre Rios; Pedro Ferreira do Sá, Rufino Pandolf, Francisco de Paula e Souza, Duarte Gonçalves de Oliveira e Romualdo Ricardo Aquino, Carlos Helena e José da Silva, do deposito de Palmyra; João Clemente de Moraes, Sebastião Ferreira da Costa, Antonio Hilario, José Antonio da Silva e Victorino Barbosa, do deposito de Lafayette; Antonio Rodrigues, Vitalino Chaves de Souza, Horacio Iodio do Brazil e Manoel Luiz Gonçalves, do deposito de Sete Lagoas; João de Oliveira Pavão, Augusto Dias e Joaquim Alves da Silva, do deposito de Cachoeira; Estevão Nicolichs, João Ferreira de Carvalho, Irineu de Mesquita, Osorio Pereira, Patricio de Abreu e Augusto da Silva Segundo, do deposito de Portella; e Raul Pinto, do deposito de Valença.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

EM MADUREIRA

No largo do Registro, em Madureira, estava, hontem, encostado á parede, o habitual Alvaro Jeronymo Salvador, quando se approximou delle [illegible], conhecido pela alcunha de "Bexiga Branca", que, [illegible]

Este, agilmente, com um pão, deu tão certeira pancada na mão do aggressor, que a arma foi cair a grande distancia.

Furioso, "Bexiga Branca" sacou de um revólver, disparando-o duas vezes contra Alvaro, que foi ferido no quadril direito, gravemente.

Em seguida, o desordeiro evadiu-se, [illegible]

O ferido foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que abriu inquerito e mandou medicar o ferido na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa.

O PAIZ EM MINAS

Aguas Virtuosas

Asylo de S. Vicente — Com a maior solemnidade e numerosa concurrencia de Exmas. familias e cavalheiros, quer do logar, quer dos veranistas que nos honram com sua presença, teve logar, no dia 1º do corrente, ás 17 ½ horas, o assentamento da pedra fundamental, na esplanada onde têm de ser construidos o asylo de S. Vicente de Paulo e Hospital de Caridade.

Depois da benção, pelo conego Ferrigno, vigario da parochia, foi lavrada uma acta, em que assignaram todas as pessoas presentes, e que ficou encerrada na pedra, juntamente com os ultimos jornaes e algumas moedas da época.

Foram pronunciados vibrantes discursos analogos ao acto pelos Exms. Srs. Dr. Benicio Chaves, presidente da commissão, Dr. Garção Stockler, deputado federal e coronel João Lisboa, deputado estadual e agente executivo do municipio.

Durante a ceremonia foram queimadas muitas girandolas e executadas peças musicaes pela banda de musica União Lambaryense, que se prestou graciosamente, abrilhantando o acto.

O Dr. Benicio tem recebido muitos donativos, sendo alguns de subido valor.

Barão da Taquara — Hospedou-se no hotel Bibiano o Exmo. barão da Taquara, um dos mais antigos frequentadores deste logar, onde conta muitas amisades e sympathias.

Viajantes — Estiveram nesta villa os Illms. Srs. Dr. José Romão Carneiro, conceituado clinico, residente na villa de Conceição do Rio Verde; major Arthur Monteiro de Queiroz, representante do "Estado de S. Paulo", residente na Campanha; Brazilliano da Silva Kleber, representante do "Correio Paulistano", residente em Pouso Alegre; capitão Luciano de Andrade Pereira, fazendeiro no districto de Lambary e major Nicolão Coutinho, pharmaceutico em Alfenas.

Leopoldina

Aprendizado agricola — Está definitivamente marcada para o dia 20 do corrente a inauguração das novas installações do Aprendizado Agricola do Gymnasio Leopoldinense.

Serão internados, nesse dia, 20 meninos pobres, dos quaes cinco indicados pelo governo do Estado, dois pelo juiz de direito da comarca e dois pelo presidente da Camara.

A inauguração official, porém, de taes installações será feita sómente depois de concluidas algumas dependencias agricolas, em dia previamente determinado.

O aprendizado está sob a direcção do Dr. José Procopio Junqueira, que terá como seus immediatos auxiliares os Srs. Juventino Domenici, como professor primario e João Pereira Jardim, mestre de officinas.

Linha telephonica — A Companhia Força e Luz está construindo uma linha de telephone directa daqui para Providencia.

E' um grande melhoramento que vem concorrer poderosamente para a regularidade do serviço.

Entrega de armamento — Tendo deixado o logar de instructor militar do Gymnasio Leopoldinense, afim de se matricular, a seu pedido, no curso de engenharia da Escola Militar, fez o tenente Franklin Rodrigues entrega, por ordem do general commandante desta região, de todo o armamento, que se achava a seu cargo, ao director do Gymnasio Leopoldinense.

Democrata "versus" Guarany — O "match" realizado domingo, á tarde, entre esses dois clubs de "foot-ball", foi grandemente concorrido, tendo comparecido, além de muitas familias, a banda musical S. Cecilia.

O jogo esteve animadissimo. O Democrata marcou dois "goals" a zero.

Pouso Alegre

Semana santa — E' grandioso o programma da semana santa, que se realizará este anno, em nossa cathedral.

Se fôr cumprido a risca, será de uma solemnidade magestosa os sagrados actos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Foram accrescidos diversos actos, que não se realizaram no anno passado, entre elles as procissões do Triumpho e das Dôres, e a tocante ceremonia das tres horas de agonia, cujo sermão será proferido por eloquente orador sacro.

A armação da igreja será feita sob a direcção do proficiente armador José Capelache, de cujos meritos muito espera a culta população da nossa cidade.

A orchestra será regida pelo conhecido e talentoso maestro Sr. Gottardo Gottardi, que virá de Ouro Fino, de onde trará um esplendido repertorio de musicas sacras, que serão executadas, com elementos desta cidade.

Já se nota um certo enthusiasmo das senhoritas, que, com todo afan, adquirem custosos vestidos para assistirem os referidos actos, estando o nosso commercio bastante animado pelo consumo que tem tido de fazendas e confecções apropriadas, que nesta occasião são procuradas.

Pelos preparativos que se notam, serão as festividades de um realce e deslumbrantismo nunca vistos, nesta cidade.

Foot-Ball — Domingo passado, ás 17 horas, realizou-se, com grande animação, um bem disputado "match" entre dois partidos do Pouso Alegre Foot-Ball Club.

Os "teams", que adoptaram as côres branca e azul, foram organizados com elementos dos quatro, que se compõe esse sympathico club, que vem nos proporcionando agradaveis diversões e um passa-tempo recreativo e innocente.

Os jogadores se portaram irreprehensivelmente, tendo os azues marcado, no primeiro tempo, um "goal", contra os brancos, que não conseguiram empatar, embora os esforços que fizeram sejam algo de menção.

Club Dramatico — Vai entrar em ensaios, pelo corpo scenico deste club, o magestoso drama em tres actos "Vampiros sociaes", que será levado á scena em um dos nossos theatros, em beneficio do Pouso Alegre Foot-Ball Club.

Consta que, na mesma occasião, será levada á scena uma desopilante comedia inedita, arranjo de um dos amadores do mesmo club.

Club carnavalesco — Uma commissão composta dos jovens Antonio Pinto, Pedro Tiburcio e Theophilo Tiburcio, promovem, para hoje, ás 18 horas, uma reunião que se realizará no edificio onde funccionou o Polytheama, tendo por fim fundarem, nesta cidade uma sociedade, para levar a effeito o carnaval de 1915.

As "cascas de laranja" da politica portugueza

A questão de Ambaca, no Parlamento — A solução do Sr. ministro das colonias — S. Ex. muda a chave á fechadura... — A reserva da maioria — Voltam-se as furias contra o ministro... da instrucção — O problema politico — A partida entre a maioria e o governo — O Sr. Affonso Costa preparando-se para presidir... as eleições.

LISBOA, 20 de março.

Como eu dissera no "post-scriptum" da minha carta de 16 o Sr. Lisboa de Lima, ministro das colonias [illegible]

[illegible]

apresentou depois ao Parlamento uma proposta de lei que creava um tribunal especial para a liquidação das reclamações da companhia. Por muito vagarosamente que esse tribunal funccionasse, a verdade é que a sua decisão seria mais rapida que a dos tribunaes ordinarios, no caso da questão ser ahi derimida.

"No entanto, e posteriormente á apresentação desta ultima proposta, deram-se factos que trouxeram ao governo esta convicção segura: não se podia demorar mais um dia a passagem da linha para a posse do Estado, transitoria ou definitiva que fosse qualquer resolução tomada em tal sentido. Esses factos têm a sua origem na grave crise economica atravessada pela provincia de Angola, accentuado nos ultimos annos pela crise do alcool e aggravada mais tarde, ainda no anno passado, pela baixa do preço que a borracha soffreu.

Não esquecendo ainda a approvação, feita recentemente no Reichstag, de uma verba destinada á construcção de uma linha allemã, que vai terminar na fronteira de Angola.

Tudo isso nos impoz a obrigação de dar ao problema uma resolução immediata, fazendo com que as duas linhas, Ambaca e Malanga, sirvam realmente para a valorização das riquezas economicas da provincia. Esperar que o parlamento se pronunciasse sobre a proposta do Sr. Almeida Ribeiro, e que, no caso dessa proposta ser approvada, o tribunal especial desse a sua sentença sobre o ajuste de contas? Impossivel. Precisamos mostrar ao mundo, e, particularmente, ás nações que procuram nos mercados coloniaes a expansão dos seus productos, que somos capazes de enriquecer as nossas provincias ultramarinas, convertendo-as em instrumentos de progresso e de civilização.

Estudou-se, então, uma formula que, sem prejudicar os legitimos interesses dos accionistas e obrigacionistas da companhia, permittisse ao Estado tomar conta da administração da linha, para aperfeiçoar os seus serviços de exploração e ligal-os com a de Malange. Essa formula estava expressa numa condição do art. 56 do contrato de 1885, visto que a companhia deixara de proceder aos trabalhos de reparação necessarios para que o transito e o trafego se fizessem convenientemente. O art. 57 do mesmo contrato, que prevê a hypothese da interrupção total ou parcial da linha, permittia ao governo pensar na rescisão immediata, sem pagar á companhia indemnização alguma. Mas essa solução era demasiado violenta e daria logar a reclamações e conflictos, que não se compadecem com a situação actual.

Sob a administração do Estado, a linha de Ambaca será, dentro de curto prazo, aquillo que devia ser ha muito tempo. Neste periodo de transição, o Estado respeitará os encargos da companhia perante os possuidores das obrigações; quanto aos accionistas, têm tudo a lucrar com a medida que vai ser posta em pratica, porque a linha não tardará a produzir rendimento liquido e elles começarão a receber os juros de suas acções."

Taes são as razões, aliás, de alta ponderação, que orientaram o ministro, que é um engenheiro tão distincto quão conhecedor das nossas coisas coloniaes, na solução que apresentou ao Parlamento de uma questão que tem sido um verdadeiro espinho para os ministros das colonias e um calvario para as finanças do paiz. A exposição que o Sr. Lisboa de Lima fez na Camara dos Deputados foi ouvida attentamente por toda a Camara, sendo de notar-se, todavia, a extrema gelidez com que a maioria democratica a acolheu. Nem uma palavra de applauso, nem um gesto de repulsa. Frio... frio... A direita da Camara recebeu-a com discreta reserva, percebendo-se bem que se preparou para examinar primeiro todo o alcance do acto ministerial.

Foi isto na ultima parte da sessão do dia 13, não tendo voltado, desde então, a falar-se na "questão de Ambaca" por causa das sessões conjuntas do Congresso que se realizaram depois e terminaram hontem. Voltará hoje, sexta-feira, o caso á ser discutido? Não me parece, sobretudo por ser amanhã o dia de descanso... semanal para os senhores parlamentares.

Eu tenho a impressão, todavia, de que o Sr. ministro das colonias conseguiu ladear as difficuldades que se apresentavam a levantar-se-lhe por parte dos amigos do Sr. Affonso Costa, que já consideravam a nau ministerial prestes a fazer agua pelo esperado sonho da... "questão de Ambaca". Emfim, veremos, pois, que o assumpto ainda não foi retirado da scena parlamentar, e, pouco viverá quem não vir.

Entretanto, a maioria já mal encobre os seus propositos de hostilidade para com o governo e a freima de regressarem com o Sr. Affonso Costa, brevemente, ao poder para... fazer as eleições. O que se passou hontem no Congresso com o Sr. Sobral Cid, ministro da instrucção, é typpico e symptomatico. O seu antecessor, Souza Junior, cuja passagem por aquelle ministerio se póde considerar uma verdadeira lastima e uma authentica vergonha, apresentou uma moção aggressiva para o Sr. Sobral Cid e que o Sr. Affonso Costa defende calorosamente. O habitual correspondente do "Paiz" se refere ao facto.

Por aqui se vê nitidamente que o Sr. Affonso Costa, como primeira consequencia do rompimento das negociações para a fusão dos partidos evolucionista e unionista, ergue de novo a grimpa e já investe abertamente com certos ministros do Sr. Bernardino Machado, precisamente aquelles sem nenhum colorido partidario, evidentemente para os sacrificar, substituindo-os por democraticos puros, embora... mansos.

E' certo que a moção aggressiva para o Sr. Sobral Cid, que cautelosamente declarara submetter-se ao voto do Congresso, relativo ao assumpto que se discutia, não envolvia a questão de confiança. Mas, foi um aviso...

De fórma que temos em perspectiva, para um periodo muito proximo —ou a subordinação absoluta do Sr. Bernardino Machado ao Sr. Affonso Costa, prestando-se a ser chefe nominal de um ministerio puramente democratico e todo obediente... ao Sr. Affonso Costa—ou, então, o Sr. Bernardino em terra, depois de ter arredado do taboleiro politico as tres questões cruciantes para o ministerio anterior e que collocaram o Sr. Affonso Costa entre a espada e a parede—o conflicto com o Senado, a questão da Ambaca e a amnistia.

Pelo menos, os democraticos falam já como se tivessem a segurança de estarem de novo no poder, dentro de breves dias, com o Sr. Affonso Costa na presidencia do ministerio. E é bem possivel o phenomeno, creiam, caso o Sr. Bernardino Machado esteja pelos autos e vá de accordo.

O futuro, pois, falará—e um futuro bem proximo.

E. DE HESSE.

O ultimo periodo do artigo do senhor F. Souza Lima, hontem, publicado sob o titulo "Verdade versus tradição", saiu, hontem, incomprehensivel, por defeito de uma linha de composição, e, por isso, o reproduzimos:

"Assim sendo, parece-nos que sua santidade Pio X, procurando, tanto quanto possivel, harmonizar os preceitos da igreja catholica com o progresso social, mostrou que é um destes homens cuja penetrante sagacidade sabe descobrir nos phenomenos visiveis da humanidade as forças invisiveis que os determinam."

JOSÉ BONIFACIO

Celebrando a data anniversaria da morte do patrono da Independencia do Brazil, o Gremio Literario José Bonifacio realiza hoje uma sessão civica em homenagem aos luminosos feitos de tão sublime vulto da nossa historia.

A's 20 horas, no salão de honra do Centro Civico Sete de Setembro, terá logar a sessão com o seguinte programma: abertos os trabalhos, será cantado pelo corpo escolar do Centro Civico Sete de Setembro o hymno patriotico dessa agremiação, acompanhado por uma orchestra dos professores do mesmo centro; discurso do Sr. Pedro Leite Bastos, orador official do gremio, e de diversos oradores inscriptos. Por ultimo, será cantado o hymno nacional pelo referido corpo escolar.

Em logar de honra estará bellamente ornamentado de flores naturaes o retrato do egregio estadista, que, vistosamente illuminado á luz electrica, produzirá magnifico effeito.

Para maior glorificação do patriarcha da Independencia, a directoria do gremio deliberou que todos os alumnos das classes superiores enviassem artigos á imprensa commemorando os seus grandes feitos.

DESAPPARECIMENTO DE AUTOS

UMA BUSCA EM CASA DO ADVOGADO ALBINO GUIMARÃES

Desde hontem, estava detido na sala do Corpo de Segurança, á disposição do Dr. Rego Barros, juiz da 2ª vara de orphãos, o Dr. Albino Guimarães, advogado do coronel Ignacio Gentil de Lacerda, no processo de prestação de contas dos bens pertencentes a dois orphãos tutelados do mesmo coronel.

O Dr. Albino é accusado de ter feito desapparecer os autos do processo criminosamente.

Esse advogado, interpellado, declarou que em principios do mez passado, tendo sido convidado pelo coronel Lacerda para seu advogado, no cartorio da 2ª vara de orphãos, recebeu os autos do processo, que eram volumosos, tendo assignado a competente carga.

Depois de estudal-os, disse o Dr. Albino que os trouxe para a cidade, tendo-os perdido em um bond, sem jamais os encontrar, a despeito dos esforços empregados.

Diante disso, e de accordo com o art. 253 da reforma judiciaria, communicou o facto ao juiz, requerendo restauração do processo, correndo as despezas por sua conta.

O Dr. Augusto Bezerra, escrivão, apresentou varias testemunhas que affirmaram ter o Dr. Albino agido de má fé, com o intuito de beneficiar o seu constituinte, coronel Lacerda, que, segundo consta, havia juntado ao processo documentos de despezas por elle feitas, quando tutor dos orphãos reclamantes, documentos evidentemente viciados, que, certo viriam comprometel-o.

O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, determinou fosse dada rigorosa busca na residencia do Dr. Albino Guimarães, á rua do Senado 271-A.

Pouco depois das 2 horas da tarde, para alli partiram o Dr. Albino Guimarães, acompanhado de um agente, o delegado do districto, commissario Wilfredo e o escrevente Valentim, mas a diligencia não deu resultado.

A's 6 horas da tarde foi elle posto em liberdade, depois de uma conferencia que teve o 2º delegado auxiliar com o chefe de policia.

DESASTRE E MORTE

COM AS PERNAS DECEPADAS

Hontem, pela manhã, occorreu, na estação do Engenho Novo, um desastre que enlutou a familia do Sr. Victorino Teixeira de Souza, capitalista e proprietario nesta cidade, de que foi victima esse mesmo cavalheiro.

O Sr. Pereira de Souza, que reside á rua da Lapa n. 45, foi áquille suburbio em visita a algum amigo, ou para tratar de qualquer negocio e, ao regressar, vendo que ia partir daquella estação um trem, apressou-se em tomal-o. O comboio, porém, já estava em movimento, e o Sr. Teixeira de Souza, não podendo manter-se, caiu da plataforma sobre a linha.

Passageiros que estavam nos carros e pessoas que se achavam na estação, gritaram horrorizados, antevendo o horrivel desastre. Nada, entretanto, poderia parar rapidamente o comboio, de modo que as rodas passaram sobre o corpo daquelle cavalheiro, decepando-lhe ambas as pernas e o braço esquerdo.

Transportado, ainda com vida, para a cidade, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e levado para a Santa Casa. Membros de sua familia, porém, tiveram logo sciencia da triste occurrencia, fazendo transportar o ferido para a Casa de Saude de S. Sebastião, onde elle falleceu horas depois.

O Sr. Victorino Teixeira de Souza era viuvo e contava 60 annos de idade.

A policia tomou conhecimento do facto e fará examinar o cadaver por um medico legista.

O soldado n. 143 da 3ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, tendo tido hontem uma desavença com sua amante Marieta Esperidiana, branca, solteira, com elle residente á rua Marechal Floriano n. 42, em Madureira, aggrediu-a a sabre, ferindo-a bastante.

O soldado foi preso pela policia do 23º districto, sendo a victima medicada na Assistencia Municipal.

ASSALTO A' MÃO ARMADA

NO RIO DAS PEDRAS

Os lavradores Joaquim Alves, portuguez, casado, de 41 annos de idade, e Avelino Pinto, residentes á rua da Capella, onde têm sua lavoura, passavam hontem, pela manhã, por essa rua, conduzindo um animal carregado de hortaliças, que pretendiam vender, quando foram assaltados por um grupo de cerca de dez individuos pretos, que lhe exigiram dinheiro; e, porque os dois lavradores não lhes dessem, porque não tinham, os assaltantes exigiram a entrega do animal.

Avelino, de mais coragem, protestou contra a exigencia, recusando satisfazer os assaltantes.

Foi quanto bastou para que os assaltantes fizessem funccionar os cacetes sobre os dois homens, espancando-os brutalmente.

Quando abandonaram o campo, Avelino tinha desapparecido e Joaquim estava com dois graves ferimentos na cabeça.

Este procurou a policia do 23º districto, dando queixa do assalto.

A policia procura os assaltantes e Avelino, que não se sabe que fim levou. Uma busca foi dada no local, para ver se se encontrava Avelino ferido, o que não succedeu.

O ferido foi mandado medicar na Assistencia Municipal, seguindo depois para a Santa Casa.

Festejando hontem o seu 2º anniversario, o "Commercio", que se publica em Santa Cruz, o populoso e adiantado suburbio do Rio de Janeiro, deu um lindo numero de 12 paginas, com varias gravuras, inclusive a do seu redactor-chefe, Sr. Pedro Nascimento Junior; redactor literario, Dr. Miguel Monteiro, pessoal administrativo e de officinas e algumas vistas internas do edificio em que funcciona o jornal.

São nossos votos sinceros que por muitos decennios conte o collega essa data auspiciosa.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 5.

O ministro das colonias, Sr. Lisboa de Lima, apresentará por estes dias ao Parlamento um projecto de lei tendente a evitar que a provincia de Angola exporte café com impurezas.

LISBOA, 5.

O Dr. Manoel de Arriaga tem-se informado a meudo do andamento da doença de que ha dias foi atacado o Dr. Affonso Costa.

LISBOA, 5.

O Dr. Sobral Cid, ministro da instrucção publica, partiu para o Porto, acompanhado dos chefes das repartições do seu ministerio.

O Dr. Sobral Cid vai visitar os estabelecimentos de ensino daquella cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

LISBOA, 5.

O Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, dirigiu o seguinte telegramma ao Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores:

"Bebemos cordialmente á saude de V. Ex. e Exma. familia no almoço a Barros Moreira, que seguiu bem, em companhia da senhora e filhas."

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 5.

O rei Affonso XIII partiu para S. Sebastião.

MADRID, 5.

Telegrapham de Ceuta:

"No combate que se travou antehontem, por occasião do reconhecimento a Rio Negro, as forças hespanholas tiveram nove soldados mortos e quatro feridos."

MADRID, 5.

Telegrapham de Ceuta:

"Hontem, á noite, quando um tenente e um cabo da benemerita percorriam as linhas de defesa, entre os fortes de Arranzuren e de Benzu, os mouros, escondidos de ambos os lados, dirigiram contra elles nutrido tiroteio, ficando ambos gravemente feridos.

O tenente falleceu no momento em que entrava no hospital e o cabo está moribundo.

Logo que os tiros foram ouvidos, partiram para o local diversos contingentes de forças, que afugentaram os marroquinos."

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 5.

O *Echo de Paris* informa na edição de hoje que o procurador da Republica, Sr. Fabre, ficou muito surprehendido com a noticia de que o governo pretendia reformal-o.

Diz o referido jornal que o Sr. Fabre acredita que esse acto do governo obedece ao proposito de nomear outro procurador para tratar do processo de Mme. Caillaux.

PARIS, 5.

O ex-governador da Argelia, Sr. Jonnart, foi eleito senador pelo departamento de Pas de Calais.

PARIS, 5.

O presidente da Republica e Mme. Poincaré partiram para Ezeles-Pins.

O chefe do governo, Sr. Doumergue, e muitos dos outros membros do ministerio compareceram na gare.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 5.

Telegrammas de Torreon noticiam que o general Pancho y Villa expulsou 600 hespanhoes que ali estavam domiciliados, parecendo que lhes serão confiscados os bens que possuiam.

Aos demais estrangeiros foram dispensadas todas as medidas de segurança.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 5.

O Sr. Oliveira Lima, ex-ministro do Brazil nesta capital, entregou hoje ao rei Alberto as suas cartas revocatorias.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 5.

A Camara dos Deputados approvou, em votação nominal, por 303 votos contra 133 e nove abstenções, uma ordem do dia do almirante Bettolo, significando a confiança da Camara no governo.

A ordem do dia do almirante Bettolo foi aceita pelo Sr. Salandra.

Depois da votação da ordem do dia de Bettolo, as sessões foram adiadas para o dia 6 do proximo mez de maio.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 5.

Corre o boato de que na sexta-feira ficou combinado o enlace do principe Carol com a grã-duqueza Taciana Nicolaiewha, segunda filha do imperador da Russia.

O noivo é tenente do 1º batalhão de caçadores e nasceu em 1893, e a noiva em 1897.

O enlace realizar-se-ha em julho, no palacio de Peterhof.

(Agencia Americana.)

SERVIA

BELGRADO, 5.

O presidente do conselho, Sr. Pasics, declarou na Skupchtina que a fronteira está bem guarnecida, encontrando-se ali o sufficiente numero de regimentos de infantaria promptos a repellir qualquer invasão. Disse mais que a politica européa se encontra actualmente dominada pela situação das potencias da triplice alliança e da triplice entente e pelos armamentos sempre crescentes, visto que, sem se ser grande propheta, adivinha-se uma guerra, mais ou menos proxima, constituindo um epilogo sangrento da tragedia européa. O facto de um grande imperio ter feito um emprestimo de mil milhões, para se armar, accrescenta o ministro, é symptomatico.

Essas declarações causaram grande sensação, tendo-se pouco depois levantado a sessão.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

Em extenso editorial da sua edição de hoje, *La Nacion*, analysando a crise que presentemente atravessa o paiz, e procurando conhecer-lhe as causas, pergunta por que motivo a actual situação economica não reage em presença das prosperas condições de um ambiente que, dia a dia, mais favoravel se manifesta, tanto pela producção das industrias fundamentaes, como pelas operações commerciaes, como, finalmente, em todas as fórmas de actividade financeira, que se mantêm sem depressões apreciaveis.

Estudando o phenomeno e tentando dar-lhe solução, o alludido jornal termina declarando que alguma coisa inexplicavel existe entre a satisfatoria prosperidade dos negocios e a exterioridade sombria que as finanças em geral apresentam, parecendo-lhe que factores summamente graves perturbam o meio financeiro, não só na Argentina como em todas as nações.

BUENOS AIRES, 5.

Esteve grandemente concorrido pela melhor sociedade desta capital o enterro, hoje realizado, do Sr. Oscar Pereira Rego Filho, presidindo a funebre ceremonia a familia Rolon.

BUENOS AIRES, 5.

Falleceu hoje a Sra. Benigna Marmol Delanus, pertencente a antiga e estimada familia argentina.

BUENOS AIRES, 5.

Depois das ultimas eleições realizadas, como é sabido, pelo novo systema eleitoral, que apresentem optimos resultados, cerca de mil estrangeiros domiciliados em toda a Republica solicitaram dos differentes juizes federaes carta de naturalização.

Como nota interessante, ha a accrescentar que a maior parte desses estrangeiros têm recente residencia no paiz, desconhecendo por completo o idioma castelhano.

BUENOS AIRES, 5.

Alguns jornaes noticiam hoje que o presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, parte em breve para a Italia, para terminar a convalescença da grave enfermidade de que foi ultimamente accommettido.

BUENOS AIRES, 5.

Fala-se que os deputados socialistas recem-eleitos, nas primeiras sessões do Congresso, ao serem discutidas as leis de meios, vão propor a reducção de mil pesos no actual subsidio dos legisladores.

BUENOS AIRES, 5.

A empreza arrendataria do theatro Colon annuncia, para a temporada que vai iniciar, a representação das peças *Parisiana* e *Electra*, com os mesmos scenarios com que acabam de ser representadas no Scala, de Milão.

BUENOS AIRES, 5.

A festa de despedida dos principes da Prussia, que o ministro da Allemanha aqui acreditado offerece, em nome de suas altezas, aos membros do governo e altas personalidades, em retribuição ás gentilezas recebidas, está marcada para terça-feira proxima, ás 10 e meia da noite, a bordo do vapor *Cap Trafalgar*.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

Nesta capital e no interior foi hoje commemorado o anniversario da batalha de Maipo.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 5.

Por questões politicas, o major da guarda nacional Gonzalez assassinou, a tiros de revolver, o jornalista Luiz Navarro, redactor de um jornal do interior.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 5.

Acha-se enfermo, ha alguns dias, recolhido aos seus aposentos particulares, o presidente da Republica, general Ismael Montes.

Asseveram os medicos assistentes de S. Ex. não tratar-se de molestia de gravidade.

LA PAZ, 5.

Foi hoje solemnemente inaugurado, nesta capital, o Aero-Club Boliviano, cuja directoria pretende instalar em breve uma escola de aviação.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

O governo offerecerá aos delegados á convenção sanitaria, a reunir-se nesta capital, a 15 do corrente, um banquete nos salões do Uruguay Club.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.

Appareceu hoje nesta capital o primeiro numero da *Revista do Commercio*, editada e dirigida pelo Sr. Rodriguez Alcalá.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 3 (*demorado pelo telegrapho*).

A Delegacia Fiscal lucta com a falta de numerario. As dividas do exercicio findo, segundo noticiam alguns jornaes, foram liquidadas por meio de cadernetas da Caixa Economica.

—O Sr. Achilles Bevilacqua foi nomeado, interinamente, solicitador dos feitos da fazenda.

—Chegou a esta capital o jornalista Sr. Julio Nogueira.

—O superintendente municipal, Sr. Durval Porto, assumirá o exercicio do cargo no dia 8 do corrente.

—Os vapores que saem do sul da Europa, com a lotação de passageiros completa, chegam aqui completamente vasios.

O movimento da Manáos Harbour tem tido grande decrescimento.

MANÁOS, 5.

Falleceu nesta cidade, com a idade de 89 annos, a Sra. D. Theodora Raymunda de Amorim, sogra do consul do Uruguay aqui.

—Esteve hontem nesta capital, de passagem para o Purús, a commissão braziliera de limites com o Perú, chefiada pelo Dr. Ferreira da Silva.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 4 (*retardado.*)

Os intendentes municipaes do interior, que estiveram hontem presentes por occasião da reunião da junta apuradora das eleições presidenciaes, offereceram um almoço ao seu collega Dr. Dionysio Bentes, intendente desta capital, no hotel Paz.

BELEM, 5.

Tem apparecido ultimamente innumeros casos de variola, apesar das medidas prophylacticas postas em pratica pela hygiene.

BELEM, 5.

Seguirá para ahi o Sr. Benjamin de Souza, que deixou o logar de secretario do *Correio de Belem*, sendo substituido pelo jornalista Romeu Mariz.

—Reina grande anciedade nesta capital pelo breve apparecimento de um novo orgão da imprensa, de programma independente, e que analysará os actos governamentaes julgados máos, assim como elogiará os que trouxerem beneficios ao Estado.

BELEM, 4 (*retardado.*)

Seguirão amanhã para essa capital, a bordo do navio *Rio de Janeiro*, os Srs. Theotonio de Brito e Francisco Medina, este escripturario da agencia do Banco do Brazil nesta capital.

—Esteve hontem regular o movimento do mercado de borracha, tendo entrado 63.238 kilos desse producto.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete do presidente do Estado.

—O Dr. Maurano, commissionado pelo Instituto de Butantan, para estudar o contra-veneno da peçonha dos escorpiões, percorreu o Estado procurando exemplares destes arachnideos, e manifesta-se muito animado com os resultados dos estudos que fez para obter um contra-veneno.

—Foi nomeado lente de direito internacional da Faculdade de Direito desta capital o Dr. Heitor de Souza, sub-procurador do Estado.

BELLO HORIZONTE, 5.

Inaugurou-se nesta capital uma casa de banhos, de propriedade do Sr. Felippe Longo, sendo offerecido um *lunch* á imprensa.

—Foi inaugurado hoje o Dispensario Bueno Brandão, mantido pela Liga Contra a Tuberculose.

—Foi distribuido hoje mais um numero da revista *Vita*, que aqui se publica, trazendo um supplemento illustrado dedicado ao municipio de Palmyra.

—A renda da recebedoria estadoal no corrente exercicio financeiro, até 31 de março, comparada com o exercicio anterior, soffreu uma diminuição de 617:699$120.

—Manifestou-se esta noite um principio de incendio na alfaiataria da rua Duque de Caxias, sendo o fogo logo abafado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5.

Iniciou-se hoje o campeonato de *foot-ball* na Associação Paulista de Sports Athleticos.

O velodromo esteve repleto de familias, cuja presença foi favorecida pelo magnifico tempo que reinou, apesar de um vento frio que soprou.

No primeiro *half-time* o Ypiranga F. C. marcou dois *goals* e o Wanderers, um; no segundo, aquelle marcou um contra zero.

Domingo proximo jogarão o Paulistano F. C. e o S. Bento F. C.

—Para assistirem ao campeonato, vieram dessa capital os Srs. Alvaro Zamith, presidente; Almeida Brito, secretario, e Paula Martins, membros do conselho da Liga Metropolitana, sendo gentilmente recebidos pelo Sr. Prado Junior, presidente da Liga Paulista.

Foram abertas as inscripções para o campeonato de *lawn-tennis*, ao qual concorrerão senhoras e senhoritas da sociedade paulista, em provas simples, mixtas e duplas.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 4 (*demorado pelo telegrapho*).

Realizou-se hoje, em todos os estabelecimentos de ensino publico, a festa das arvores.

—E' provavel que a Companhia Mogyana inaugure ainda este mez o ramal de Serrinha.

—Consta que a força publica fará, breve, um *raid* a pé, desta capital a Jundiahy. O secretario da justiça, Dr. Eloy Chaves, irá visitar as forças ali acampadas.

—O inspector da região militar seguiu para Ipanema, em visita ao 3º batalhão de artilheria.

—Promette ter grande brilho o 9º Congresso Agricola, que se reunirá, em julho proximo vindouro, na cidade de Ribeirão Preto.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 5.

Na sessão de hontem do Congresso estadoal, o deputado Affonso Camargo pronunciou um discurso expondo os actos da administração do Dr. Carlos Cavalcanti, referentes á exacta applicação do ultimo emprestimo externo, á rigorosa fiscalização das rendas, á directriz patriotica seguida pelo mesmo governo, garantidora das liberdades individuaes e politicas, assim como ao seu espirito de tolerancia e justiça.

CORITIBA, 5.

Segue amanhã para a Europa, em companhia de sua familia, o Dr. Victor Amaral, conceituado clinico e director da Universidade.

CORITIBA, 5.

Os jornaes desta capital publicam um resumo do editorial da *Rua*, d'ahi, sobre a questão de limites e da successão governamental do Estado de Santa Catharina e a sua provavel attitude a esse respeito, assim como sobre a irreductivel resistencia do Paraná, causando o referido artigo boa impressão.

CORITIBA, 5.

O Dr. Candido de Abreu, prefeito municipal, presta todo o seu apoio á iniciativa do coronel Paulo Assumpção, director da Escola de Artifices, que está tratando de fundar uma instituição de educação profissional agricola aqui, e está fazendo demarcar a área de terreno necessaria, em magnifica situação nesta capital.

O novo instituto fez o offerecimento ao coronel Muricy, inspector agricola, que o aceitou, devidamente autorizado pela administração superior do Ministerio da Agricultura, de ali manter permanentemente um campo de demonstração e experiencias, applicando aos alumnos o ensino theorico e pratico e dando-o tambem aos agricultores que o desejarem.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, auxiliando o novo instituto, denominado Phalanstério, nelle internará os menores desvalidos, custeando o sustento e educação profissional dos mesmos.

CORITIBA, 5.

O aviador Cicero Marques subiu ás 17 horas de hoje, no hippodromo, tomando rumo da cidade.

Descreveu um circulo sobre a praça Tiradentes, mantendo-se no aeroplano a 200 metros de altura, seguindo depois até o Batel, voltando ao prado sem o menor incidente.

As archibancadas e todas as dependencias do prado achavam-se repletas de familias e curiosos, sendo Cicero Marques alvo de estrepitosas acclamações, ao aterrar.

Após um breve descanso, Cicero Marques voou novamente, executando arriscadas manobras, com grande felicidade.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

OURO PRETO, 5 (*demorado.*)

Em sessão publica solemne, foi hontem, á noite, aqui inaugurado no salão do Centro Republicano Conservador e instalado o retrato do general Pinheiro Machado, com as mais significativas provas de alegria e applausos do selecto auditorio. Saudações — *Aristides Gesteira — Luis Caetano Ferraz — Antonio R. da Silva Braga — Saturnino de Oliveira.*

OS AUTOS QUE MATAM

EM S. CHRISTOVÃO

Hontem, á noite, uma senhora idosa, que saltava de um bond, na rua de S. Christovão, foi apanhada por um automovel, que a matou instantaneamente.

O auto tinha o n. 454, e o "chauffeur", a quem cabe toda a culpa do desastre, por passar entre a calçada e o bond, conseguiu evadir-se, abrindo toda a força do seu vehiculo.

A infeliz senhora tinha 60 annos de idade e chamava-se Maria José.

Residia com D. Adelaide da Motta, na casa n. 2, da Villa Augusta, situada na rua Parahybuna numero 23 A; e, fôra em visita á familia do Sr. Samuel de Oliveira, residente á rua de S. Christovão n. 320, exactamente em frente ao local em que se deu o desastre.

A policia do 10º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

Hoje, deve ser elle dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Ao assistir uma missa conventual no Asylo Orphanologico de Santo Antonio, Bernarda da Silveira teve uma syncope, da qual veiu a morrer momentos depois sem assistencia medica.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Bernarda era cozinheira, de 36 annos de idade e residia na casa n. 36 da rua Barão de Itapagipe, em cuja rua é situado o asylo.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte

GRANDE INCENDIO

Na travessa S. Francisco de Paula — Um café que arde — A Confeitaria de Vienna soffre prejuizos com a agua que a invadiu.

A nota do domingo foi o incendio que, ao cair da tarde, quasi devorou dois predios na travessa de S. Francisco de Paula. E, nesse incendio, o que mais se notou foram a rapidez e o denodo com que os bombeiros agiram, atacando o fogo, com uma precisão admiravel. Se o fogo chegou a tomar maiores proporções foi devido ao facto de ter faltado agua nos primeiros momentos.

O serviço dos bombeiros foi executado na mais perfeita ordem e com uma energia admiravel. Logo que a agua jorrou, o fogo pouco mais avançou. Todas as faces por onde elle podia se propagar foram rapidamente tomadas pelos bombeiros, que dominaram completamente a situação, dirigidos pelo tenente-coronel Borges Fortes.

A' grande massa popular que assistiu ao incendio não passou despercebida a acção dos bombeiros, qualificando-a com merecidos elogios.

Ha muito tempo não fazia aquella corporação um serviço tão completo.

A's 5 1|2 horas da tarde, a travessa de S. Francisco de Paula, então sem movimento de transeuntes, encheu-se rapidamente, aos gritos de — Fogo! Fogo!

O guarda civil n. 875, de nome Abilio Pinto Ferreira, caminhando, do largo de S. Francisco para a rua Sete de Setembro, viu que do telhado de uma das casas do lado par, daquella travessa, subia um grande rôlo de fumaça.

Sem demora, o guarda correu para dar alarma, até encontrar o guarda civil n. 84, que tinha uma chave de aviso de incendio, fazendo a communicação ao Corpo de Bombeiros.

Ao mesmo tempo, uma pessoa da familia do Sr. José Henrique de Mattos, residente na casa n. 24 da mesma travessa, viu, do segundo andar, que o predio vizinho, o n. 26, era preso das chammas.

Multos populares reuniram-se em frente a essa casa e tentaram arrombar as portas, e o teriam conseguido se a chegada dos bombeiros não os libertasse desse trabalho, e um contingente da Brigada Policial não abrisse logo um grande claro na massa popular que rapidamente se formara.

O fogo tomara o sobrado da casa n. 26, e immediatamente os bombeiros arrombaram as janelas.

Parecia que o incendio começára no primeiro andar, na frente.

Tendo a agua demorado um pouco a chegar, as chammas alastraram-se para os fundos e para a casa vizinha, n. 28, que é a confeitaria Vienna.

A agua chegou, finalmente, e os bombeiros dominaram o fogo, depois de uma hora de incessante combate.

A casa n. 26 ficara com todo o tecto queimado, não passando o fogo ao pavimento terreo. A confeitaria Vienna teve uma parte do tecto destruida.

A casa n. 24, era occupada no pavimento terreo por Caetano F. de Carvalho, que ahi tinha estabelecido um negocio de vender café moido e frutas sob o titulo Café Patria e Leão. O Sr. Caetano tinha o seu estabelecimento seguro em 42:000$000, na companhia allemã denominada Noexel.

Ha uns tres annos que o Sr. Caetano, então proprietario de uma casa do mesmo genero na rua Marechal Floriano, a qual ardeu, havendo uma grande questão entre elle a companhia de seguros que não quiz pagar a quantia estipulada, por ter suspeitas de que o incendio fosse casual.

No predio que hontem ardeu, teve aquelle negociante uma questão com a Directoria de Hygiene, que lá encontrou, numa busca que deu, varios presuntos deteriorados, que o negociante conservava em vinagre para revender ao publico.

A confeitaria Vienna, occupa o predio n. 28, é de propriedade da firma A. Ferreira & Moreira e está segura em 50:000$, não se recordando o proprietario que deu essa informação qual a companhia.

O predio n. 30 é occupado pela confeitaria Hungria, que só soffreu ligeiros prejuizos causados pela agua.

O sobrado da confeitaria Vienna é dividido em duas partes, uma das quaes é occupada pela propria confeitaria e outra pelo Parc Royal, que tem os seus grandes "magasins" em frente e que fez ali deposito. Esse compartimento do Parc Royal nada soffreu, a não ser estragos ligeiros, causados pela agua.

O Sr. Caetano, que mora no sobrado do seu estabelecimento, estivéra

em casa, até cerca de 3 horas, quando saiu.

As seis horas e pouco da tarde, appareceu o Sr. Caetano, manifestando surpresa de ver a sua casa presa pelo fogo. Um guarda civil o conduziu a comparecer á delegacia do 3º districto. Ahi o Sr. Caetano declarou que saíra de casa áquella hora, para ir assistir aos ultimos pareos da corrida do Jockey Club, de onde voltou quando os mesmos acabaram, só vindo a saber do fogo, quando chegou em frente á sua casa.

Estiveram no local, o Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, e Dr. Cid Braune, delegado do 3º districto.

Nesta delegacia foi aberto inquerito, devendo ser feita hoje a nomeação dos peritos, que examinarão os escombros.

Os predios incendiados formam um só grupo, e pertencem á Santa Casa da Misericordia, que os tem no seguro, não se sabendo por quanto e em que companhia.

A SITUAÇÃO

O coronel Thomaz Cavalcanti, chefe do Partido Republicano Conservador Cearense, recebeu mais os seguintes telegrammas:

Iguatú, 31—Solidario e arregimentado nosso partido, aceito sem hesitação candidatura Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações —Eduardo de Lavor Paes Barreto.

S. Pedro do Crato, 31 — Felicitações nosso triumpho solução pacifica caso Ceará. Saudações—Antonio Baptista, José Antonio, Pedro Nunes, Liberato Correia, Raymundo Pereira, Raymundo Cavalcanti, Antonio Victor, vereadores municipaes.

Varzea Alegre, 31—Em nome Partido Republicano Conservador deste municipio, obediente orientação de V. Ex., enviamos felicitações haver Ceará entrado época de paz e liberdade. Amigos estão a postos suffragarem candidatura Dr. Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações—Joaquim Santos e Antonio Correia Lima.

Arraial, 31—Sciente, approvamos convenção e constituimos V. Ex. nosso delegado. Saudações—José Rodrigues, presidente directorio.

Uruburetama, 31—Ausente comarca, sómente hoje recebi telegrammas de V. Ex. datados 17 e 23, cujas communicações agradeço, reiterando felicitações. Saudações—Dr. Olivio Camara.

Camocim, 1 — Tenho prazer communicar-vos tomei posse cargo intendente municipal e aproveito a opportunidade congratular-me comvosco nossa esplendida victoria. Respeitosas saudações—Francisco Louzada.

O coronel Benjamin Liberato Barroso recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações pela apresentação de sua candidatura á presidencia do Ceará:

Quixeramobim — Parabens. Estamos jubilosos meritissima escolha. — Francisco Nogueira — Bacharel Henoch Nogueira — Dr. Nogueira — Casimiro Nogueira — Isaac Nogueira — Lauro Nogueira — Raul Nogueira.

Senador Pompeu — Aceitai congratulações vossa candidatura. — Coronel João Nogueira.

Urbano — Ao querido amigo sinceras felicitações — Bernardino Vieira Lima e familia.

Senador Pompeu — Benjamin Constant — Felicito V. Ex. candidatura presidencia do Estado. O partido, unanime, suffragará vosso nome, como o salvador dos nossos direitos — Coronel Augusto F. Pereira, chefe politico.

Viçosa — O Partido Republicano Conservador de Viçosa hypotheca solidariedade vossa candidatura presidencial — Raymundo Fontenelle.

Lavras — O Partido Republicano Conservador de Varzea Alegre sauda V. Ex. como futuro presidente do Ceará, hypothecando todo o apoio e solidariedade. Amistosas saudações.—Antonio Correia Lima — Joaquim dos Santos.

Sobral — Felicitamos illustre amigo por ter sido apresentado candidato presidencia do Ceará pelo P. R. C. Cearense.— Frederico Gomes — Emilio Gomes.

Acarahú — O directorio do P. R. C. Acarahuense cumprimenta V. Ex., aceitando com enthusiasmo a indicação vossa candidatura para presidente, como mantenedora da ordem, paz no Ceará, abalada pelo governo despotico Franco. — Pelo directorio, Raymundo Salles.

Granja — Em nome do P. R. C. de Camocim, felicito V. Ex. e o Estado do Ceará, pela acertada e patriotica indicação distincto nome V. Ex. para candidato á presidencia caro Estado. — Thomaz Veras.

Lavras — O P. R. C. deste municipio recebeu com grande regosijo a candidatura de V. Ex. para presidente do Ceará. Em nome do partido, saudo V. Ex. acertada escolha, hypothecando apoio e solidariedade. Saudações. — Gustavo Lima.

Quixadá — O directorio do P. R. C. de Quixadá regosija-se pela candidatura de V. Ex. para a presidencia do Ceará. Saudações. — Dr. Baptista de Queiroz.

Russas — O P. R. C. deste municipio exulta intimo regosijo vossa candidatura suprema magistratura nosso caro Estado. Respeitosas saudações. — Araujo Lima, presidente directorio.

Granja — O Partido Republicano Conservador de Granja apresenta sinceras congratulações vossa candidatura para presidente do Estado—Coronel Luiz Felippe.

Cascavel — Representando municipio de Beberibe, envio effusivas congratulações pela vossa candidatura para presidente nosso Estado, época melindrosa que elle atravessa. Saudações — Octavio Bessa.

Pacatuba — Calorosos parabens, feliz, acertadissima escolha vosso nome presidente Estado. Saudações — José Libanio.

[illegible] — Felicitando-vos escolha vosso [illegible] successor presidencial Ceará, protesto meu apoio e dos amigos em pról de vossa candidatura, cuja victoria almejamos, certos que vossas virtudes civicas serão garantia prosperidade do Estado. Respeitosas saudações — Coronel Alfredo Dutra.

Massapé — Brilhante escolha candidatura vosso distincto nome presidente do Estado, coresponde completamente espectativa legionarios do P. R. C. de Massapé, protestando directorio constituido signatarios, completa solidariedade, congratulando-se V. Ex. auspicioso acontecimento. — José Amancio, João Arruda, Francisco de Araujo Costa, Francisco Fontenelle, Antonio Hora, José Edesio.

Milagres — Congratulo-me pela acertada escolha vosso nome para o alto cargo de presidente do Ceará. Ainda uma vez viestes nos salvar. Saudações — Manoel Furtado.

Missão Velha — Apresento sinceras felicitações sabia, merecida escolha do nome de V. Ex. para presidente Estado, hypothecando nosso leal apoio e dedicação. Saudações — Intendente Antonio Sant'Anna.

Urbano — Ha muito afastado actividade politica, congratulo-me, entretanto, escolha velho amigo e companheiro como capaz retirar nossa querida terra tremenda crise, restabelecendo paz familia cearense e situação economica. Abraços. — José Bevilaqua.

Therezina — Indicação seu nome presidencia Ceará alegra amigos. Abraços — Coronel Manoel Lopes Correia Lima.

Fortaleza — Felicito-vos pela passagem hoje vosso natalicio e escolha vosso nome presidencia deste Estado. Cordiaes saudações. — Francisco Barros.

Rio — Abundancia coração, felicito e abraço eminente chefe e amigo seu faustoso natal; prevaleço occasião apresentar-vos parabens honrosa indicação vosso nome governador do Ceará — Major Antonio de Carvalho.

Petropolis — Apresento prezado amigo e mestre cordiaes saudações data natalicia e aproveito este ensejo para congratular-me heroico povo cearense feliz escolha vosso honrado nome para dirigir destinos do Estado — Dr. Alves da Fonseca.

Ao tenente José Pinheiro Bezerra de Menezes foi dirigido o seguinte telegramma:

Crato — Congratulo-me pela feliz escolha do illustre coronel Benjamin Barroso para presidente do Estado— Joaquim Pinheiro.

Saude Publica

Attendendo ás recommendações do Dr. Graça Couto, director geral da Saude Publica, estabeleceu o Dr. Franklin de Faria, inspector dos serviços de prophylaxia, que os trabalhos de desinfecção das galerias pluviaes pelos apparelhos de gaz Clayton, obedeçam á tabela seguinte, de modo a serem renovados dentro do mais breve intervallo de tempo possivel, o que ainda melhor se fará, quando forem recebidos os tres outros apparelhos, já encommendados.

Copacabana, do Leme a Ipanema (apparelho n. 1) — 1º dia, Gustavo Sampaio, Padre Antonio Vieira, José de Anchieta, Thomé de Souza, Martim Affonso e praça da Vigia, inclusive; 2º, Salvador Correia e Figueiredo de Magalhães; 3º, Barata Ribeiro e Toneleiros; 4º, Barroso, praça Serzedello Correia e Nossa Senhora de Copacabana; 5º, Santa Clara, Constante Ramos e Ipanema; 6º, Guimarães Caipora, Fuquim Werneck, João Francisco e almirante Gonçalves; 7º, Souza Lima, Barcellos, Maia Lacerda, Valladares e Silva Telles, e 8º, Quatro de Dezembro e Vinte de Novembro.

Botafogo, Laranjeiras e Cattete (apparelho n. 2) — 1º dia, General Polydoro; 2º, Assis Brasil, Dona Polixena e Passagem; 3º, General Severiano e Barão do Rio Bonito; 4º, Macedo Sobrinho e Humaytá; 5º, Voluntarios da Patria; 6º, Delfim; 7º, S. Clemente; 8º, D. Carlota, Assumpção e Marquez de Olinda; 9º, Farani e praia de Botafogo; 10º, Marquez de Abrantes e Piedade; 11º, Senador Vergueiro; 12º, avenida de Ligação; 13º, Paisandú; 14º, Guanabara e Ypiranga; 15º, Laranjeiras até á rua Alice, 16º, Conselheiro Pereira da Silva.

Cattete, Lapa, parte da cidade (apparelho n. 3) — 1º dia, Carvalho de Sá, Almirante Tamandaré e Machado de Assis; 2º, Christovão Colombo; 3º, Dr. Correia Dutra; 4º, Silveira Martins; 5º, Pedro Americo e Cattete; 6º, D. Carlos 1º; 7º, Benjamin Constant; 8º, Taylor e Joaquim Silva; 9º, Theotonio Regadas, largo da Lapa e Passeio; 10º, Maranguape, praça dos Arcos e Evaristo da Veiga; 11º, Riachuelo, dos Arcos até Silva Manoel; 12º, Riachuelo, de Silva Manoel até Costa Bastos, inclusive Monte Alegre; 13º, Silva Manoel; 14º, Rezende; 15º, Invalidos, e 16º, Senado.

Cidade (apparelho n. 4) — 1º dia, Visconde do Rio Branco; 2º, Carioca e Silva Jardim; 3º, largo da Carioca e Treze de Maio; 4º, Assembléa e São José; 5º, Sete de Setembro; 6º, praça Quinze de Novembro e das Marinhas; 7º, Chile e Santa Luzia; 8º, Rosario; 9º, Uruguayana; 10º, Marechal Floriano, lado par; 11º, Prainha e Acre; 12º, Candelaria e Visconde de Inhaúma; 13º, Marechal Floriano, lado impar; 14º, Primeiro de Março e Visconde de Itaborahy; 15º, General Caldwell, e 16º, Sant'Anna.

Cidade Nova, S. Christovão e Engenho Velho (apparelho n. 5) — 1º dia, Visconde de Sapucahy, Catumby, Valença e Magalhães; 2º, Carmo Netto, Carolina Reydner e Frei Caneca; 3º, Estacio de Sá e Machado Coelho; 4º, praça da Bandeira e rua do Mattoso; 5º, S. Luiz Gonzaga e largo da Cancella; 6º, S. Januario, General Bruce e Argollo; 7º, Almirante Mariath; 8º, Santos Lima, Figueira de Mello e Escobar; 9º, S. Christovão até Pedro Ivo; 10º, Pedro Ivo, Francisco Eugenio e General Canabarro; 11º, Haddock Lobo até Bispo; 12º, Haddock Lobo, de Bispo até S. Francisco Xavier; 13º, Affonso Penna e Campos Salles; 14º, S. Francisco Xavier; 15º, Conde de Bomfim até a praça Saenz Penna, e 16º, Conde de Bomfim, da praça Saenz Penna até além do portão Vermelho.

Communicou-se, ao Sr. ministro, que o Dr. Pedro Pereira de Cerqueira, inspector da saude do porto, de Santos, recolheu aos cofres da thesouraria da alfandega da mesma cidade a quantia de 529$700, importancia liquida do producto da venda, em hasta publica, do casco da lancha "Urania", pertencente áquella inspectoria.

Solicitaram-se providencias ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de ser impresso, nas officinas typographicas daquella imprensa, o material constante dos pedidos e modelos remettidos.

Officiou-se:

Ao delegado de saude do 1º districto sanitario, communicando que tendo esta directoria recebido constantes e fundamentadas queixas e reclamações dos moradores de Copacabana contra a carencia de aguas e medidas de asseio e hygiene, que assegurem o excellente estado de salubridade daquelle bairro, resolveu nomear uma commissão, da qual fará parte como presidente, e mais os inspectores sanitarios Drs. Edmundo de Oliveira, Alfredo de Sá Pereira, Alvaro Saraiva e Violantino dos Santos, afim de proceder a uma rigorosa syndicancia sanitaria, assignalando sem demora as providencias necessarias de alçada administrativa e agindo, assidua e criteriosamente, em relação as que forem da competencia desta directoria geral;

Ao engenheiro fiscal do governo, junto á Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, solicitando informações que habilitem esta directoria a despachar convenientemente o requerimento de Marianna Theodora de Oliveira, relativo ao predio numero 122 da rua Bella;

Recommendou-se ao chefe do laboratorio bacteriologico que informe sobre o assumpto a que se refere o officio n. 878, de 30 de março proximo passado, do consulado geral da Austria Hungria, afim de que esta directoria possa attender á solicitação constante do mesmo officio.

Respondeu-se ao 2º delegado auxiliar da policia do Districto Federal, o officio n. 370, de 27 de março proximo findo.

Remetteram-se:

Ao Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, o aviso n. 465, de 1º do corrente mez, deste ministerio;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez, de Julio Valentim Galiened, João Rodrigues do Nascimento, Nestor João da Fonseca Leite, Carlos José Maria Benedicto Celestino, Joaquim Alves, Joaquim da Silva Barreto, Joaquim de Mello, Gregorio Mariano, Francisco Antonio Torres, Durval Martins da Costa, Arnaldo Manoel Fernandes Junior, Antonio Augusto, Pio Pandolf, Luciano Augusto de Souza e Waldomiro de Souza Coutinho;

Ao director geral dos correios, os de Maria Amalia Guimarães e José Araujo Cavalcanti de Albuquerque;

Ao director geral dos telegraphos, o de Romani Soares de Pinho.

— Requerimentos despachados:

Manoel Marques Mendes (1º districto) — Deferido, de accordo com a informação do delegado;

David & C. (6º districto) — Deferido quanto ao levantamento das intimações;

Alvaro José de Souza (7º districto) — Certifique-se;

Alvaro José de Souza (7º districto) — Certifique-se;

Guilherme Cardoso Gonçalves (7º districto) — Nada ha que deferir;

Emilia Pereira Carneiro (8º districto) — Concedo o prazo de 60 dias;

Pereira & Lourenço — Certifique-se;

Gonçalves Vianna & C. — Provem o que allegam;

Dr. Ernesto Montenegro — Deferido, submettendo-se á inspecção de saude.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Turf

JOCKEY CLUB

A corrida de hontem no Prado Fluminense

A velha sociedade hippica inaugurou hontem a «season» com uma reunião impeccavel — Todos os pareos foram disputados com bastante lisura — Dictadura, uma bem lançada potranca, criação do illustre «turfman» Dr. Assis Brazil, foi a facil vencedora do primeiro pareo «Abertura» — Yago, bem dirigido por German Fernandez, foi o segundo collocado a uma cabeça da esbelta filha de Foxy Flyer — Disturbio foi terceiro, Dreadnought quarto e Harwester ultimo — Luiz Araya, no segundo pareo, traz ao vencedor, com extrema facilidade, o cavallo Argentino, sem duvida um bom parelheiro — Janina, que ainda não se acha absolutamente em «fórma», correu admiravelmente, conduzida pelo Raoul Paris — Domingos Suarez obteve tres lindas victorias, com Dictadura, England e Togo, no ultimo pareo — Zabala, ganha com Rust e Magnolia — Engeitada, conduzida com muita calma e habilidade pelo jockey aprendiz André Paris, vence galhardamente o pareo «S. Francisco Xavier», batendo Hebréa, a sua companheira de «box», America e o cavallo Ornatus, o tão afamado Ornatus, o decaido de 1913 — Théve, uma linda e esbelta potranca da coudelaria do distincto «turfman» Dr. Linneu de Paula Machado, «debutou» e ganhou — Uma dupla de «truz» 749$100 — Karaboo, uma egua que em Santa Cruz ganhava de Macs, Odaliscas, Acacias, etc., não deu absolutamente «p'ro» pulo, contentando-se com um modesto quinto logar — O movimento geral da casa das apostas elevou-se a 132:479$000

A corrida de hontem, no hippodromo Fluminense, inaugurando a estação official, não podia ser melhor.

Todos os pareos, desde o primeiro ao ultimo, foram disputados a contento, tendo, o publico, o nosso publico, que já andava a um rôr de tempo, bastante ancioso, acclamado, delirado de enthusiasmo.

Como acima dissemos, as carreiras foram vivamente disputadas, não tendo havido um unico senão.

Não correram, Dezir, El Negrito, Ideal e Brutus, ex-Gallinule.

Engeitada ganhou brilhantemente o pareo mais importante do dia, o "S. Francisco Xavier", derrotando Ornatus, Hebréa e America.

Conduziu-a o jockey aprendiz André Paris, que, hontem, "debutou", mostrando que é um bom jockey e que promette ! !

Togo, bem dirigido por D. Suarez, foi o vencedor do ultimo pareo.

JOCKEY CLUB
22ª EXPOSIÇÃO

Dictadura, p. s., fem., cast., Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, criação do Dr. Assis Brazil e propriedade do Sr. A. Coutinho, premiada com a medalha de ouro e 1:000$, na exposição.

Deu inicio a reunião o pareo "Abertura", destinado a turma de animaes nacionaes de dois annos.

Dictadura, uma linda potranca, de propriedade do Sr. A. P. Coutinho, venceu facilmente esse pareo, seguida de Yago, Disturbio, Dreadnought e Harvester, este ultimo longe.

Janina, Alcalá, Argentino, Olinda e Rowena, apresentaram-se ao "starter" para a conquista da victoria no pareo "Experiencia".

Argentino, um promettedor, filho do Delarey, venceu facilmente essa prova, derrotando Janina, Alcalá, Rowena e Olinda.

O terceiro pareo do programma, o "Estrada de Ferro Central do Brazil", foi galhardamente levantado pela egua Rust, que Zabala trouxe com muita sciencia ao vencedor.

No pareo "Animação", apresentaram-se ao "starter" os animaes Karaboo, Arcadian, Magnolia, Miss Théra, Jagunço, Munis e Farrapo.

Magnolia, a veloz eguinha do "stud" Carioca, venceu brilhantemente esse pareo, bem pilotado por Zabala.

Théve, uma egua do "stud" Expedictus, que em S. Paulo corria com o nome de Dominação, venceu facilmente o pareo "Dezeseis de Julho", seguida de Rohallion, Maipú, Princesse Cresson, Graziella, Mandarim e Cliff Cockerel.

England, o terceiro favorito, no "Grande Derby de Epsom", de 1912, e que não se collocou, foi o vencedor do pareo "Prado Fluminense". Peachick e Freeman.

Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — ABERTURA — 900 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DICTADURA, f., cst.; 2 annos, 50 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, do Sr. A. P. Coutinho, Domingos Suarez 1º
Yago, 52 kilos, German Fernandez 2º
Disturbio, 52 kilos, Luiz Araya .. 3º
Harwester, 52 kilos, Lourenço Junior 4º
Dreadnought, 52 kilos, A. Silva .. 5º

Tempo da corrida, 62 1|5 segundos.
Rateios: Dictadura em 1º, 20$; dupla com Yago (23), 35$500.
Movimento do pareo, 7.021$000.
Saida regular.

Harwester foi o primeiro a pular, seguido de Disturbio, Yago, Dictadura e Dreadnought.

Cincoenta metros apoz, Yago passou pelo pilotado de Luiz Araya, indo collocar-se em segundo; emquanto isso, Dictadura, bem dirigida por Domingos Suarez, procurava collocar-se.

Na entrada da grande recta final, Yago passou por Harwester, indo occupar o principal posto.

No meio da recta, mais ou menos, o piloto de Harwester saiu "fóra da sua linha", procurando apertar o adversario immediato, o que não conseguiu, graças á tactica do seu piloto, que, com muito juizo e calma, abencoou o seu animal. Um pouco antes do vencedor, Dictadura passou pelos seus antagonistas, vindo vencer a carreira, facilmente, por meio corpo. O segundo, a igual differença do terceiro.

O vencedor foi criado pelo doutor Assis Brazil e é tratado por Manoel Figueirôa.

2º pareo — EXPERIENCIA — 900 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ARGENTINO, m., z.; 2 annos, 54 kilos, Republica Argentina, por Delarey e Ganuné, da coudelaria Brazil, Luiz Araya 1º
Janina, 49 kilos, Raoul Paris 2º
Alcalá, 51 kilos, D. Suarez 3º
Rowena, 49 kilos, Torterolli 4º
Olinda, 49 kilos, Claudio Ferreira. 5º

Não correu Minas Geraes.
Rateios: Argentino, em 1º, 13$400, e dupla com Janina (24), 28$900.
Movimento do pareo, 11:520$000.
Saida boa.

Despontou a egua Janina, seguida de Argentino, Alcalá, Olinda e Rowena, nessa ordem. Logo depois, Argentino passou como uma flexa, pela representante da ecurie do distincto turfman Dr. Linneu de Paula Machado, abrindo logo dois corpos de luz.

No meio da recta, Alcalá, que vinha em terceiro logar, investiu contra a filha de Prince William, que não se deixou apanhar.

No antigo poste do distanciado, o representante da coudelaria Brazil, incontestavelmente um potro de grande classe, importado do Prata, pelo Sr. A. Harmesto, em bonitos galões, veiu ganhar, facilmente, a carreira, por um corpo e meio, sobre acclamações geraes.

Janina, que é, sem duvida, uma boa egua e que ainda não entrou absolutamente em "fórma", resistiu galhardamente ao violento ataque do pensionista do "stud" Aguiar, o qual contentou-se com um soffrivel terceiro logar a dois corpos do pilotado de Raoul Paris.

O vencedor foi importado pelo senhor A. Harmesto, e é tratado por Santiago Villalba.

3º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

RUST, f., tordilho, quatro annos, 53 kilos, Inglaterra, por Nabot e Russet Brown, do "stud" Campo Alegre, Pablo Zabala.................. 1º
Odalisca, 55 kilos, Joaquim Coutinho...................... 2º
Idéal, 55 kilos, Claudio Ferreira. 3º
Bridge, 53 kilos, Luiz Araya.... 4º
Mac, 53 kilos, Bronthilaner...... 5º
Jael, 53 kilos, D. Suarez........ 6º
Helios, 53 kilos, Lourenço Junior. 7º
Laranjinha, 55 kilos, Marcellino. 8º

Tempo da corrida, 108 2|5 segundos.
Rateios: Rust em 1º logar, 48$700; dupla com Odalisca (22), 749$100.
Movimento do pareo: 17:540$000.
Saida demorada.

Depois de umas quatro ou cinco saidas falsas, devido á indocilidade dos animaes ou á indisciplina dos jockeys, foi dada a saida verdadeira, que foi boa, despontando o cavallo Idéal, seguido de Rust, Mac e os demais. Trinta metros após, a pilotada de Zabala passou repentinamente pelo "crack" do Rio Grande do Sul, pelo invencido da Protectora do Turf, abrindo tres corpos de vantagem e imprimindo forte "train" a carreira, obrigando os seus adversarios a se empregarem para acompanhal-o.

Na entrada da recta final, Odalisca, que vinha em quarto logar, passou pelo pilotado do novo jockey estréante inglez, collocando-se no terceiro posto, desgarrando um pouco.

Logo após, Idéal offereceu lucta á representante da coudelaria Gironda, a qual resistiu até o poste do vencedor, vindo tirar o segundo posto, a um corpo e meio de Rust, que foi a vencedora.

Idéal, que não fez má corrida, mas que aqui no nosso "turf" não passa de uma "mediocridade", apenas póde obter um pessimo terceiro logar com muito esforço, a uma cabeça de Odalisca; uma egua que já está cansada e que já deram-na como morta.

A vencedora foi importada pelo Dr. Alfredo Novis e é tratada por João Francisco de Azevedo.

4º pareo — ANIMAÇÃO — 1.450 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

MAGNOLIA, f., z., tres annos, 50 kilos, Inglaterra, por Missel Trush e Só Só, do "stud" Carioca, Pablo Zabala.............................. 1º
Mimo, 51 kilos, Julio Alonso..... 2º
Jagunço, 50 kilos, Alexandre.... 3º
Miss Théra, 50 kilos, Claudio Ferreira.............................. 4º
Karaboo, 52 kilos, Joaquim Coutinho.............................. 5º
Arcadian, 52 kilos, D. Suarez.... 6º
Farrapo, 51 kilos, Torterolli..... 7º

Tempo da corrida, 98 1|5 segundos.
Rateios: Magnolia, em 1º logar, 57$600; dupla com Mimo (24), 67$600.
Movimento do pareo: 16:256$000.

Levantado o apparelho do Linning Ribbon, em optimas condições, pulou na ponta a egua Magnolia, seguida de Mimo, Jagunço, Arcadian, Miss Théra, Karaboo e Farrapo, este ultimo, longe.

Cincoenta metros depois da saida, a veloz pilotada de Zabala abriu tres corpos de luz, sobre os seus competidores, obrigando-os a empregar-se sériamente para acompanhal-a.

No meio da recta, o cavallo Mimo emparelhou com o representante do "stud" A. Dantas Junior, vindo os dois atacar a egua Magnolia, que se defendeu galharadamente, vindo ganhar com algum esforço, por cabeça escassa, sobre Mimo, que sobrepujou Jagunço por 3|4 de corpo, o qual foi o segundo collocado.

A vencedora foi importada pela Sociedade Jockey Club e é tratada pelo "entraineur" Gabriel Reis.

5º pareo — DESESEIS DE JULHO — 1.450 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

THEVE, f, alz., tres annos, 50 kilos, França, por Tagliamento e Thematia, do stud Expeditus, Raoul Paris 1º
Rohallion, 52 kilos, Zabala...... 2º
Maipú, 52 kilos, D. Suarez...... 3º
P. Cresson, 52 kilos, Marcellino... 4º
Graziella, 50 kilos, Luiz Araya... 5º
Mandarim, 52 kilos, O. Coutinho 6º
Cliff Cockerel, 52 kilos, Alexandre 7º

Tempo da corrida, 96 4|5 segundos.
Rateios: Théve em 1º, 67$700; dupla com Rohallion (12), 81$600.
Movimento do pareo: 22:246$000.
Saida boa.

Levantado o apparelho, surgiu a egua Princess e Cresson, seguida de Rohallion, Maipú, Théve e os demais. Nos 1.000 metros, mais ou menos, a egua Théve, bem instigada pelo seu piloto, passou como uma bala por Maipú e Princesse Cresson, indo occupar francamente a principal posição, seguida de Rohallion, que, nesse tempo, já se tinha collocado em segundo.

No meio da recta, o afamado representante do stud Campo Alegre tentou aproximar-se da veloz filha de Tagliamento, a qual veiu ganhar firme por um corpo.

O terceiro a igual differença do segundo.

A vencedora foi importada pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Miguel Penalva.

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ENGLAND, m, castanho, cinco annos, 54 kilos, Inglaterra, por William the Third e Golden Hope, da Ecurie Paris, D. Suarez................ 1º
Peachick, 53 kilos, Zabala...... 2º
Freeman, 53 kilos, R. Paris..... 3º

Não se apresentaram Desir, El Negrito, Idéal e Bruttus, ex-Gallinulle.
Tempo da corrida, 106 3|5 segundos.
Rateios: England em 1º, 42$500; dupla com Peachick (14), 34$100.
Movimento do pareo: 19:764$000.
Saida regular.

Despontou o cavallo England, seguido de Peachick e Freeman, este ultimo um tanto atrazado... e até o vencedor a ordem não se alterou, absolutamente; vindo ganhar o cavallo England a dois corpos de Peachick. Freeman, que saiu com enormissimo atrazo, apenas "chegou como saiu".

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

Patrono, 7|8, masculino, alz. Paraná, por Premier Diamoud e Sahira, criação e propriedade do Sr. Carlos Dietzsch, que obteve o 1º premio conferido pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

7º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

ENGEITADA, f., cst., 3 annos, 41 kilos, Inglaterra, por His Magesty e Miss Marie, do stud Expeditus, André Paris................... 1º
Hebréa, 53 kilos, C. Ferreira... 2º
America, 51 kilos, R. Paris..... 3º
Ornatus, 53 kilos, Zabala....... 4º

Tempo da corrida, 133 1|5 segundos.
Rateios: Engeitada em 1º, 29$; dupla com Hebréa (23), 36$800.
Movimento do pareo: 21:782$000.
Saida optima.

Levantado o apparelho, saiu na frente o cavallo Ornatus, seguido de Hebréa, America e Engeitada.

Em frente ás archibancadas, a pilotada de Raoul Paris tentou passar pela filha de Opposer.

Ao fazerem os animaes a curva dos 1.609 metros, America emparelhou com a sua companheira de box. Logo depois, America, em vertiginoso "train", passou de enfiada pela sua companheira, e Hebréa, indo ao encalço de Ornatus, que parecia correr firme na vanguarda.

Nos 1.000 metros, America atacou o brioso filho de Nabot, que resistiu durante cerca de cincoenta metros.

Cem metros após, Engeitada, que corria em um bem calculado alcance, bem dirigida pelo aprendiz André Paris, atacou a pilotada de Claudio Ferreira, passando por esta e vindo envolver-se na peleja entre America e Ornatus.

Emquanto durava essa lucta, o publico, nas tribunas, prorompia em ruidosas acclamações, gritando, ora pelos representantes do stud Expeditus, ora pelo valente Ornatus, o valente e glorioso representante do stud Campo Alegre "no anno passado".

Um pouco antes de ser feita a ultima curva, Hebréa, calmamente dirigida por Claudio Ferreira, aproximou-se rapidamente dos seus tres adversarios, vindo envolver-se na lucta.

No meio da recta, a egua Engeitada, calma e tacticamente dirigida por André Paris, emparelhou com o cavallo Ornatus e este, completamente dominado, deixou-se passar pela filha de Hiss Magesty, a qual veiu ganhar firme, seguida de Hebréa por differença de cabeça escassa.

JOCKEY CLUB
22ª EXPOSIÇÃO

Flaneur, puro sangue, masculino, S. Paulo, por Zimpanet e Juracy, criação e propriedade do distincto turfman Dr. Linneu de Paula Machado, premiado com a medalha de ouro e 1:000$, na 22.ª exposição de animaes nacionaes de 2 annos.

America foi terceira e Ornatus, o afamado Ornatus, foi "apenas" o quarto collocado, porque não havia mais um concurrente. O filho de Nabot está decaido, já não é mais o antigo Ornatus.

A vencedora foi importada pelo Dr. Linnen de Paula Machado e é tratada por Penalva.

8º pareo — YPIRANGA — 1.609 metros. Premios: 2:000$ e 400$000.

TOGO, m., zaino, 7 annos, 55 kilos, Paraná, por Brizern e Hebrea, do Sr. Joaquim B. Campos, Domingos Suarez 1º
Gibelin, 53 kilos, L. Junior..... 2º
Divette, 52 kilos, Zabala 3º
Denau, 51 kilos, Julio Mouro.... 4º
Diamant, 53 kilos, Marcellino... 5º

Tempo da corrida, 112 3|5 segundos.
Rateios: Togo em 1º, 45$700.
Dupla com Gibelin, (12), 28$100.
Movimento do pareo: 16:139$000.
Saida rapida.

JOCKEY CLUB
22ª EXPOSIÇÃO

Fabula, 7/8, f. cast., Paraná, por Premier Diamond e Pulynga, criação e propriedade do Sr. Carlos Dietzsch, que obteve o 1º premio conferido pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

Togo, Gibelin e Divette sairam completamente juntos, levantado o apparelho do "starting" nesse pareo.

Logo após Gibelin, destacou-se dos seus dois adversarios, abrindo tres corpos de luz.

No meio da recta final, Togo, bem instigado por Domingos Suarez, veiu atacar o irmão de Goliath, o qual se deixou dominar, tendo perdido a corrida para aquelle por differença de meio corpo.

O terceiro a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Fernando Schneider e é tratado pelo mesmo.

Taça Seabra.

Com a corrida de hontem, no Prado Fluminense, ficou sendo a seguinte, a classificação dos chronistas sportivos, concurrentes a esse "certamen":

Oscar de Carvalho .... 8 pontos
Abel Novaes .... 6 "
Raul de Carvalho .... 5 "
Daniel Blatter .... 5 "
Fernando Costa .... 5 "
Julio Barreiros .... 5 "
T. Pimentel Ribeiro...... 5 "
Cleantho Jiquiriçá .... 5 "
Alfredo Ford .... 5 "
Vigier Filho .... 5 "
H. Freitas Junior .... 4 "
Joaquim Costa .... 4 "
Eduardo Bahia .... 4 "
Adjalme Correia .... 4 "
Mario Alves .... 4 "
Cardoso de Almeida ...... 4 "
Briani Junior .... 4 "
Francisco Valle .... 3 "
Augusto Correia .... 3 "
Luiz Meirelles .... 3 "
Arthur Vianna .... 3 "
Victor Alacid .... 2 "
Romeu Maina .... 2 "
Mauricio Belmar .... 2 "
Joaquim Guimarães ...... 2 "
Netto Machado .... 2 "
C. Carneiro Junior ...... 2 "
Luiz Silva .... 2 "
Eduardo Simões .... 2 "
João Seixas .... 2 "

Diversas.

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar hoje os nossos costumados movimentos de poules de 1º logar e de duplas, e dos rateios eventuaes.

— Falleceu ante-hontem, no Rio Grande do Sul, o estimado turfman coronel Antonio Pedro Caminha, presidente da Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre.

O "turf" riograndense perdeu um dos seus maiores bemfeitores, e um dos seus mais benemeritos "turfmen".

Se a Protectora do Turf está hoje florescente, deve-o, em grande parte, ao devotado patricio, que com tanto amor, carinho e dedicação, vinha, de longa data, dirigindo, com bastante proficiencia, os destinos desta util sociedade hippica.

A' directoria da Associação Protectora do Turf e á sua familia, o "Paiz" envia sentidos pesames.

Do Dr. Benicio Chaves recebêmos a "Acção physiologica, indicações e contra-indicações das aguas de Lambary". E' um trabalho interessante, onde o Dr. Benicio Chaves estuda a situação da villa de aguas virtuosas de Lambary, a capitação, divisão das fontes e a prescripção das aguas.

NOTICIAS DO MARANHÃO

O CASO JOÃO REGIS

S. LUIZ, 4 (demorado pelo telegrapho.)

O edificio do Congresso apresentava hontem desusado movimento, estando repletas as galerias, as tribunas e ante-sala, por ter corrido o bouto que o deputado Frederico Figueira apresentaria ao Congresso um contra-protesto ao protesto apresentado na sexta-feira passada, pelo deputado Luso Torres.

De facto, á hora regimental, presentes 20 deputados, foi aberta a sessão, tendo o deputado Frederico Figueira apresentado e justificado o seu contra-protesto, que assim concluiu: "Considerando que o attestado de obito fornecido pelo hospital de Misericordia de Belém, do Pará, dá como "causa-mortis" de João Regis, infecção intestinal; considerando que esse documento aceito e publicado pela "Pacotilha" constitue prova legal contra a imputação criminosa que lhe quer dar o protesto do deputado Luso Torres; considerando que o Congresso, aceitando esse protesto, o fez unicamente por deferencia ao deputado que o apresentou; considerando que seria gravissima injustiça ficar valendo em uma acta do Congresso aquelle protesto, contra a intenção mesmo do Congresso, que absolutamente não admitte, em face do documento citado, a responsabilidade de quem quer que seja no fallecimento de João Regis, requeiro que na acta de hoje seja inserido o presente contra-protesto, que valerá contra a affirmativa do que foi apresentado pelo deputado Luso Torres."

Submettido á discussão este requerimento, o deputado Ericio Araujo declarou que votava apenas pela sua inserção na acta, por uma deferencia pessoal ao deputado Figueira, tal como o havia feito com o deputado Luso Torres.

Em seguida, falou o deputado Luso Torres, dizendo desejar apenas tornar frisante que o seu protesto fôra lavrado em nome do povo maranhense e como tal merecera a approvação do Congresso, sem qualquer declaração nesse sentido. Disse mais, que não podia concordar com a inserção do contra-protesto na acta.

Falou depois o deputado Clodomiro Cardoso, que começou mostrando como o deputado Frederico Figueira havia dentro de tão poucas horas mudado de pensar sobre a competencia do Congresso, neste assumpto, pois até sexta-feira passada a havia negado.

Declarou que quando votou pelo protesto alludido, o fez pelo plenissimo accordo em que está com os seus termos e que por deferencia jámais o faria.

Fez depois diversas considerações concluindo por declarar que votava contra o requerimento em discussão.

O Sr. Georgiano Gonçalves declarou que tambem votava pela inserção do contra-protesto na acta, pela mesma razão por que votara pelo protesto do Sr. Luso. No mesmo sentido pronunciou-se o Sr. Maximo Ferreira.

Usando da palavra, disse o Sr. Ignacio Parga que votava pela inserção do contra-protesto na acta, apenas como um recurso de defesa, que não se devia negar a ninguem.

Do mesmo modo externou-se o Sr. Lago Junior. Não pensou assim o Sr. Pedro Vianna, que negou o seu voto, não só ao contra-protesto, com a sua inserção na acta, julgando que uma retratação naquelle momento importava numa evidente prova de fraqueza do Congresso, que assim se aviltaria.

Por ultimo, falou o Sr. José Barreto, que disse votara pelo protesto do Sr. Luso Torres, porque vira nelle uma homenagem ao povo e á verdade, que precisavam de um desafogo pela voz do Congresso, já que se lhe haviam fechado todas as valvulas, porque até a propria justiça lhe cerrara as suas portas.

Após calorosa discussão, foi approvado o requerimento contra os votos dos Srs. José Barreto, Alcibiades Silva, Thucydides Barbosa, Rego Medeiros, Clodomiro Cardoso, Luiz Carvalho, Luso Torres e Pedro Vianna.

— O Congresso acaba de rejeitar por unanimidade de votos, o veto opposto pelo governo do Dr. Luiz Domingues, ao art. 14, do actual orçamento.

ENCONTRO DE VEHICULOS

UM FERIDO

Na rua de S. Christovão, esquina da rua Barão de Ubá, deu-se, hontem, um violento encontro de vehiculos, do qual saiu levemente ferido um dos seus conductores.

Pela manhã, o auto n. 67, dirigido pelo "chauffeur" Miguel Scarnelli, ao passar pela referida esquina, foi de encontro á carroça n. 464, da Limpeza Publica, dirigida pelo carroceiro José Maria da Costa, residente á rua Sergipe n. 106.

A carrocinha foi arrastada á grande distancia, ficando o carroceiro ligeiramente ferido na cabeça.

Ambos os vehiculos ficaram bastante damnificados.

O ferido foi medicado na assistencia, sendo o "chauffeur" preso pela policia do 15º districto, como sendo o responsavel pelo desastre. Depois de autoado foi posto no xadrez.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos as seguintes:

"Boletim pharmaceutico de Silva Araujo, correspondente aos mezes de outubro a dezembro de 1913; Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria do Rio de Janeiro; Relatorio da Fabrica de Tecidos Botafogo e relatorios apresentados ao Dr. Enéas Martins, governador do Pará, pelo secretario de fazenda Dr. Alfredo de Souza.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª inspecção, o aspirante Walcker;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Dario de Aguiar;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e serviço de auxiliar do superior de dia, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira, e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá o reforço para o quartel-general da 9ª região e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Coronel Antonio Augusto Pinto de Sequeira Junior e tenente coronel Albino Costa.

Ajudante de ordens, major Joaquim Martins Correia.

Serviço especial de inspecção, capitão José Ernesto Gaullier.

Dia ao quartel general, capitão Eduardo Ribeiro da Silva.

Rondam dois officiaes, sendo um do 15º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel general: um cabo do 15º batalhão de infanteria.

Ordenanças: serão dadas pelos 15º batalhão de infanteria e 4º regimento de cavallaria.

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino Soares.

Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Pontes.

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi; de promptidão na brigada, Dr. Haroldo Lima; no hospital, tenente Dr. Cruz Abreu, e interno de dia, alferes honorario Carlos Enuet.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Pereira Junior.

Promptidão na brigada, tenente-coronel Jorge Cavalcanti, major Alvaro de Mello, alferes Osman Rebouças e Silva Cordeiro e tenente Cabral de Oliveira.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles Seido.

Guardas: Amortização, alferes Sylvio Carneiro; Conversão, alferes Cantidio Gardel; Thezouro, alferes Santa Barbara; Casa da Moeda, alferes Verissimo Nogueira, e quartel central, alferes Mello Silva.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, capitão Souza Telles; 3º, tenente Themistocles Lima; 4º, capitão Silva Campos; 5º, alferes Servulo da Costa; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 13 de abril vindouro em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

ADULTOS

Ns.	Nomes
246	Maria da Paixão.
247	Maria Campos.
248	Joaquim Moreira.
249	Polucena da Silva.
250	Ricardo Freire Rangel.
251	Pio Buchialini.
252	Amelia Coelho Carvalho Brandão.
253	Delminda Mendes.
254	Silveria Celindra Cordeiro de Albuquerque.
255	Eurydice Pires Campos.
256	Felisberto Fagundes dos Santos.
258	Francisca da Costa.
259	Amelia Alves da Conceição.
260	João de Sá.
261	Antonio Fagundes dos Santos.
263	Maria Alexandrina de Araujo Sampaio.
264	Carolina Augusta Costa Pinto.
265	Maria Alves de Moura.
266	Maria Sebastiana da Conceição.
268	Rita de Cassia Almeida.
269	Rosalina Jacintha de Santa Anna.
270	Raymundo Francisco da Silva.
271	Luiza Carvalho.
272	José Antonio Moreira.
274	Alzira de Figueiredo.
275	Um desconhecido.
276	Theodora Faria.
277	Polucena Joaquina da Conceição.
278	Laudinia Moreira da Silva.
280	Antonio Vicente de Azevedo.
281	José Pinto.
282	Delfina Rosa de Almeida.
284	Maria Firmiana da Rocha.
285	Veronica Maria da Conceição.
286	Georgina Candida da Rosa.
287	Maria Joaquina de Jesus.
289	Luiz Gonzaga.
290	Paulina Maria da Conceição.
291	João Pereira de Souza Ermida.
292	Bento de Souza.
293	Geraldina Telles dos Reis.
294	Manoel Ferreira.
295	José Cachifeiro Souto.
296	José Affonso.
297	Augusta Henriqueta da Silva.
298	Paulino Teixeira Ferraz.
299	Sebastião Ventura de Oliveira.
300	Bernardino José de Brito.
302	Rita Guilhermina de Jesus.
303	João Gomes.
304	Maria Martins Peixoto.
305	Alice Rosa da Conceição.
306	Rita Esmera da Conceição.
307	Germano Motta.
308	Maria Paula de Jesus.
309	Sylveria Dantas.
310	Octavio Machado.
311	Januaria Maria do Rosario.
312	Antonio Avelino da Rocha.
313	Benedicta Maria da Conceição.
314	Joaquim Teixeira Basso.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1200	Feto.
1201	Emygdio.
1202	Aracy.
1203	Feto.
1204	Tercilia.
1205	Feto.
1207	Waldemiro.
1208	Maria.
1209	Adriano.
1210	Feto.
1211	Sebastiana.
1212	Hilda.
1213	Romualdo.
1214	Feto.
1215	Domingos.
1216	Cecilia.
1217	Dalva.
1218	Edith.
1220	Carlos.
1221	Feto.
1222	Ambrosina.
1223	Joventina.
1224	José.
1225	Lelia.
1226	Jenny.
1227	Feto.
1229	Feto.
1230	Armando.
1231	Maria.
1232	Sylvia.
1233	Alice.
1234	Adelino.
1235	Antonieta.
1236	Antonio.
1237	Diogenes.
1238	Hodaina.
1239	Olivia.
1241	Emygdio.
1242	Maria.
1244	Feto.
1245	Eugenio.
1247	Lourival.
1248	Maria.
1249	Manoel.
1250	Sebastião.
1251	Eva.
1252	Isabel.
1253	José.
1254	Sebastião.
1255	Feto.
1256	Zilda.
1257	Isaura.
1258	Sebastião.
1260	Feto.
1261	Feto.
1262	Feto.
1263	Celina.
1264	Alzira.
1265	José.
1266	Adolpho.
1267	Feto.
1268	Erotides.
1269	Feto.
1270	Feto.
1271	Feto.
1272	Feto.
1273	Nestor.
1274	Aurelio.
1275	Juliana.
1276	Clara.
1277	Manoel.
1278	Feto.
1279	Eurydice.
1280	Ario.
1281	Vicencia.
1282	Feto.
1283	Joaquim.
1284	Ignez.
1285	Antonio.
1286	João.
1287	Odette.
1288	Francisca.
1289	João.
1290	Antonio.
1291	Feto.
1292	Anna.
1293	Florisbella.
1294	Dejanira.
1295	Déa.
1296	Laura.
1297	Diosman.
1298	Watson.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confero, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.
Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.
Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.
Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.
Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.
Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.
Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director,

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de abril de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Industria da pesca

De ordem do Sr. Dr. inspector, peço a attenção dos Srs. interessados para as disposições da lei municipal n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, que regula a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1914 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

6 DE ABRIL — S. CELESTINO; S. VICENTE FERRER, C., SÃO GUILHERME DE PARIS, AB. NA DIN.; S. PRUDENCIO; S. XISTO — SEGUNDA-FEIRA SANTA.

Epistola.

(Is., c. I c. 5-10.)

Naquelles dias: Disse Isaias: O Senhor Deus me abriu o ouvido e eu não sou rebelde: não me retiro atrás: minhas costas dou aos que me ferem e minhas faces aos que me arrancam os cabellos da barba: não virei meu rosto aos que me affrontavam e cuspiam. O Senhor Deus é meu auxiliador, pelo que não sou confundido: por isso, puz meu rostro como uma pedra durissima e sei que não ficarei envergonhado. Perto está o que me justifica. Quem pleiteará commigo? Compareçamos juntos: quem é meu adversario? Venha ter commigo. Eis ahi o Senhor Deus, meu auxiliador: quem ha, que me condemne? Eis que todos elles como vestido, serão consumidos e a polilha os comerá. Quem ha entre vós, que tema ao Senhor, e ouça a voz de seu servo? Quando andar em trévas, e não tiver luz, confie no nome do Senhor, e firme-se sobre seu Deus.

Evangelho.

(João, c. VII, v. 1-9.)

Seis dias antes da Paschoa veiu Jesus a Bethania, onde morrera Lazaro, que Jesus resuscitou. Ali lhe fizeram uma ceia, e Martha servia, e Lazaro era um dos que estavam com elle á mesa. Maria, pois, tomando uma libra de unguento de nardo puro, e precioso, ungiu os pés de Jesus, e com seus cabellos lh'os limpou: e encheu-se a casa do cheiro do unguento. Então disse Judas Iscariote, um de seus discipulos, o qual o havia de trair: "Por que se não vendeu este unguento por trezentos dinheiros, e se deu aos pobres?" e isto disse elle, não por cuidado, que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava nella. Disse, pois, Jesus: Deixa-a: para o dia da minha sepultura guarda isto: porque os pobres sempre os tendes comvosco, porém, a mim nem sempre me tendes. Entendeu, pois, grande multidão de judeus que estava ali: e vieram, não sómente por amor de Jesus, mas tambem por vêr a Lazaro, a quem resuscitára dos mortos.

Matriz de Inhaúma.

Nesta matriz, haverá hoje, ás 19 horas, solemne septenario seguido de trasladação da imagem do Senhor dos Passos para a capela de S. Sebastião.

Solemnidades de amanhã:

A's 19 horas, os exercicios da via sacra, externamente, com as imagens do Senhor dos Passos e Dores, havendo o encontro na rua Emilia, e ao recolher-se a procissão na matriz septenario com exposição e meditação do passo do calvario. A's 20 1/2 horas deposito de Nossa Senhora da Dores para a capela de S. Sebastião, seguido da visitação dos Passos da Paixão.

Diversas.

Não haverá expediente na Camara Ecclesiastica, de 8 a 12 do corrente.

— Realizaram-se hontem, em quasi todos os templos desta archi-diocese, solemnes officios de ramos com grande assistencia de fieis.

— D. Joaquim de Arcoverde Cavalcanti, arcebispo desta archi-diocese e o bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra dão audiencia e recebem visitas todos os dias, excepto quintas-feiras e domingos, das 13 ás 15 horas.

— Estão annunciadas as seguintes pensões:

Da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, para hoje, ás 11 horas, na secretaria da ordem.

Da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim em S. Christovão, das 12 ás 14 horas, do dia 8 do corrente.

Da Devoção de Nossa Senhora da Piedade da Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares, amanhã, na cathedral metropolitana.

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de Francellina M. de Jesus, quatro mezes, rua Francisco Muratori numero 21; Felismina Ferreira, 67 ans., viuva, Hospital de Nossa Senhora da Saude; João, filho de Antonio Alves Rodrigues, tres mezes, rua S. Francisco Xavier n. 480; Cebastião, filho de Alvaro da da Costa Valladares, dois annos, rua do Livramento n. 211; Dr. Francisco Pinheiro de Carvalho, 60 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 522; Cacilda, filha de José Bonifacio de Oliveira, tres mezes, travessa Ambrosina n. 26; Antonio Dantas, 40 annos casado, Necroterio Policial; José Nobre da Silva, 50 annos, casado, rua Santo Henrique n. 138; Adelaide da Fonseca Lima, 53 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 425; Oswaldo, filho de Manoel Silva Barbosa, rua Lima Barros numero 48; Nelson, filho de Mario da Silveira Madruga, dois mezes, rua Silva Manoel n. 193; Carlos Mello, 36 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião, Maria, filha de Francisco Pacheco Junior, quatro mezes, rua S. Januario n. 167.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Nestor Alves Rangel, 33 annos, solteiro, Hospital da Brigada Policial; Isaura, filha de Manoel Ferreira Casaca, dois annos, rua Silveira Martins n. 90; Olinda, Albuquerque Gonçalves, 26 annos casada, rua Soura Franco n. 112; Aracy Ribeiro de Carvalho, 12 annos, rua General Polydoro n. 160; Maria de Mello Flores, rua Uruguayana n. 29; Antonio Joaquim Pacheco, 40 annos, casado, Hospital da Santa Casa; Mario, filho de José Soares, 15 dias, rua Jardim Botanico n. 451; Maria Adelina Rodrigues, 44 annos, casada, Santa Casa.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Damião Luiz Narciso, 36 annos, casado, necroterio policial; Diva Monteiro Correia, 15 annos, solteira, rua Abilio n. 48; Waldemar, filho de Carlos Lopes Barros, dois mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 221, Nair, filha de João B. da Fonseca, sete mezes, rua Visconde de Abaeté n. 14, casa 3; Ludgero Pires Cabral, 49 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Emiliana Rosa, 44 annos, viuva, rua Dr. Cassiano n. 22; Maria de Jesus, 40 dias, rua S. Christovão n. 514; Antonio Luiz da Costa Araujo, 35 annos, solteiro, rua da Saude n. 149; Alzira, filha de João Manoel Dias, seis mezes, rua Frei Caneco n. 328, Lourival de Santa Anna, quatro annos, largo do Vianna numero 109; Dariry, filho do tenente Mario Travassos, 15 mezes, rua Soura Franco n. 26; Maria, filha de Ignacio Boeira, nove mezes, rua do Proposito n. 36.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jorge Gonçalves Peres, cinco annos, Adro de S. Francisco da Rainha n. 36; Maria Pereira de Carvalho, 74 annos, viuva, rua Catumby n. 91; Martinho Joaquim de Soura, 57 annos, casado, rua Theophilo Ottoni n. 187; Antonio da Costa Araujo, 31 annos, rua S. João Baptista n. 37; Oswaldo, filho de Lucilia Simões, um anno, rua Bento Lisboa n. 44; Hercilia, filha de Maria Gama Oliveira, um anno e 10 mezes, caminho dos Caniços, sem numero; Maria da Luz, 43 annos, casada, rua Frei Caneca n. 284.

Associações

Associação dos empregados no commercio de Campos

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 6 de março, foi eleita e empossada a directoria que tem de dirigir os destinos desta associação, no exercicio de 1914, e que ficou assim composta:

Presidente, coronel Custodio Ferreira da Silva Vianna; vice-presidente, Americo Ney; 1º secretario, Antonio Dias de Castro Azevedo; 2º dito, Francisco Riscado; thesoureiro, Francisco Fernandes Guimarães; bibliothecario, José de Souza Moço, e procurador, Hemor Heveo Pessanha.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Pe. Sebastião.*)

3 — Grande peso nos machuca e occasiona doença pelo corpo — 2.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 15

ANAGRAMMA

(*Xisgaravis.*)

5-2 — A maxima moral antigamente fazia o homem tornar-se grande.

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 27 E 28

Problemas ns. 55, de *X. P. T. O.*: GAXETA-GATA; 50, de *Larama*: OCEANO; 57, de *Santelmo*: COATIL; 58, de *Tranquiberniа*: TERMES-KERMES; 59, de *Zuco*: PANACUM; 60, de *Prozencia*: BROCA-BRACO-CORRA-CARRO.

Typão, Alleluia, Trabuco, Onofre, Ilhéo e Legrug decifraram os ns. 55, 56, 58, 59 e 60; Santelmo os ns. 55, 56, 57, 59 e 60; Aviarás os ns. 56, 59 e 60.

Correspondencia

Scvandija—Opportunamente.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

S. Paulo, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Divona, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Ibiapaba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 1/2 e com porte duplo até as 13.

Konig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Arlanza, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 15 horas, impressos até as 16 e cartas até as 17.

Farcal, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

P. de Satustegui, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1/2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Araguaya, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Ortega, para Santos, Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.26.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 6.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado, J. Pereira.

PARTEIRA

Mme. Delcher, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Sohlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 s a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Se vos quereis curar rapidamente, tomai a Emulsão de Scott. E' preciso tomar muito cuidado com as imitações:

"Attesto que, desde muitos annos, emprego a Emulsão de Scott em minha clinica, com o mais satisfatorio resultado, principalmente nas molestias do apparelho respiratorio e no enfraquecimento geral do organismo. Por ser verdade, firmo o presente, sob fé do meu grão.

DR. PAULINO FRANCISCO DE OLIVEIRA.

Cachoeiro do Itapemerim."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Aristarcho Soares Baptista

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do finado ARISTARCHO SOARES BAPTISTA fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, de seu fallecimento, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Ernani de Moraes Werneck

Sua familia faz celebrar missa commemorando o trigesimo dia de seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Coração de Jesus, em Petropolis.

José Manoel Barbosa

Jovita Soares Barbosa e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n.º 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de quatro mezes, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda, pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço offerecido em dinheiro pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de venda:

a) não serão tomadas em consideração quaesquer outras vantagens, não previstas, no presente edital, que os proponentes offerecerem em favor da Fazenda Nacional, nem as que contiverem apenas o offerecimento de qualquer augmento sobre a proposta mais vantajosa;

b) o Ministerio da Fazenda reserva-se a faculdade de não aceitar de accordo com as condições do presente edital, desde que entenda que nenhuma dellas consulta aos interesses publicos.

II

As propostas apresentadas não deverão ser inferiores em preço ao da respectiva avaliação de 43.913:630$, nem alterar a fórma de pagamento estabelecida na clausula primeira.

III

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatrua da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

IV

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n.º 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

V

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

VI

Será gratuito o transporte das malas do Correio e respectivos conductores, em accomodações especiaes e adequadas e gozarão do abatimento de 30 o|o sobre as tabellas o transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras", "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalho", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores—"Vulcano", "Eolo" e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina—"L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas—"Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro—"Justino".

Barca d'agua—"Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias—"Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro—"Colombina".

Catraia de madeira—"Bumba".

Chatas de ferro—"Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias—"Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos—"Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", "Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores—"Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria:

Chatas—"Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Em Cabo Frio:

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Matheus:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco:

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões—"Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatoz".

Em Assumpção:

Chata "Poconé".

Vapor "Brazil" (fluvial).

Em Corumbá:

Chatas — "Bororós", "Paricis", "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".

Chalanas—"Celeste" e "La Maior".

Em Iguape:

Saveiro imprestavel "Roma".

Em Florianopolis:

Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:

Predios: á rua da Gambôa ns. 225 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.

No Estado do Rio de Janeiro:

Um terreno fronteiro aos predios ns, 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.

No Estado do Espirito Santo:

Um trapiche na cidade de S. Matheus.

No Estado da Bahia:

Um trapiche em Caravellas.

No Estado do Piauhy:

Um terreno na cidade de Amarração.

No Estado de Alagoas:

Um trapiche na cidade de Penedo.

No Estado de Sergipe:

Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gamelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.

No Estado do Paraná:

Um terreno em Paranaguá.

No Estado de Matto Grosso:

Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amollar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.

No Estado do Pará:

Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.

Somma total 167:000$000.

Boias e conservações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.

Em S. Matheus, uma boia e amarração.

No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em mão estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevideo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Amiello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10" por 48'0" — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.

2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.

3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.

4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.

5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.

6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.

7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.

8. 1 serra circular dupla n. 207, montada.

9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.

10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.

11. 1 rebolo de 48'' por 6'', montado.

12. 1 torno n. 7, de 30'', para madeira, montado.

13. 1 machina de respigar, montada.

14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0'' por 20'', não está montado.

15. 1 serra fita n. 50, para modelador, não está montada.

16. 1 serra circular Universal, dupla, n. 205, não está montada.

17. 1 serra titico para recorte, não está montada.

18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.

19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16'', não está montada.

20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.

21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.

22. 1 torno n. 79, de 12'' para marceneiro, não está montado.

23. 1 torno n. 230, de 5'0'' por 12'', não está montado.

24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.

25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.

26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.

27. 1 serra circular n. 1, de 14'', não está montada.

28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.

29. 1 serra titico para marceneiro, não está montada.

30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.

31. 1 rebolo de 48'' por 6'', não está montado.

32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.

33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24'' por 8'', não está montada.

34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16'', não está montada.

35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.

36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.

37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.

38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36'', não está montado.

39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14'' por 2'', não está montado.

40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.

41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.

42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.

43. 1 forja n. 42, não está montada.

44. 1 bigorna de 10'', não está montada.

45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.

46. 1 ventilador aspirador, não está montado.

47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.

51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldereiro de cobre

Edificio: dimensões — 160' 0'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.

53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.

54. 3 machinas de escarlar radiaes, de 12' 0'', não está montadas.

55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.

56. 1 machina de furar radial, de 6' 0''; não está montada.

57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.

58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.

59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0'', não está montada.

60. 1 machina para cortar tubos até 6''; não está montada.

61. 1 machina n. B., de Long, para cortar cantoneiras, de 6' por 6'' por 1'', não está montada.

62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0'' por 18' 0''; não está montado.

63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.

63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2'' por 17' 0''; não está montado.

64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24'' por 30''' 0'; não está montado.

65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.

66. 1 machina Standard para cortar estães; não está montada.

67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.

68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0'' por 7' 8''; não está montado.

68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0'' por 5|8''; está sendo montado.

69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.

1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 85' 5'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.

70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.

71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.

71 A. 1 para-fagulha para este forno.

72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.

73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.

74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.

75. 1 forno rotativo, 36'' para seccar machos.

75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.

76. 1 machina para fazer machos, até 7''.

77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8'' por 13'', para limpar peças fundidas.

77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21'' por 16 1|2'', para comprimir.

78. 1 rebolo de esmeril, de 18''.

78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30'' por 48''.

79. 1 balança portatil, de 48'' por 50''.

80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.

82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.

82 A. 1 balança para pesar guza.

2 guindastes radiaes, de 13'6'', para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10'', para placas de torno.

3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.

5 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.

9 buchas mecanicas para brocas americanas.

11 jogos de ferramentas, para tornos.

6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18'', para torno.

6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18'' para torno.

3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12'', para torno.

3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.

1 torno para machina de furar.

1 jogo de tarrachas de Whitworth.

3 jogos de luneta, para torno.

1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.

1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.

1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.

24 duzias de serras, de 24'', para cortar, ferro.

1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5'', para torno.

1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.

1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.

12 discos de couro, de 12'' para pullir.

15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.

5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.

8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.

1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1''.

6 jogos de brocas americanas n. 1 80.

2 furadores electricos para brocas até 1''.

4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.

4 maçaricos de Wells, n. 3.

10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.

4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.

2 machinas para tornear rebolos.

4 pyrometros n. 4.465.

2 apparelhos para cortar vidros de indicador.

2 apparelhos para experimentar instalações electricas.

4 jogos de cossinetes de Whitworth.

2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4'' e 2 1|2''.

1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.

1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.

2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.

1 mesa rotativa.

1 apparelho circular automatico para fraise.

1 apparelho Universal.

1 apparelho completo para cortar cremalheiras.

2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.

2 mandris n. 50.

3 anneis de esmeril para rebolo, de 14''.

3 discos de aço, de 18''.

1 apparelho para cortar ferro na fraise.

1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.

1 mandril n. 18, para fraise.

1 torno basculante, para fraise.

1 centro para placa de divisão para fraise.

1 mandril conico para fraise.

24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.

1 jogo de mandris de expansão, de 1|2'' a 6''.

3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4'' a 12''.

3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.

1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2''.

6 jogos de viradores para torno.

2 jogos de viradores para fraise.

2 buchas n. 127 para brocas de 1|4'' a 2''.

3 placas de precisão B. & S., de 12'' por 12''.

3 regras de precisão B & S, de 18'' por 1 1|2''.

3 regoas de precisão B & S, de 36'' por 1 7|8''.

3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8'' a 1|2''.

2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8'' por 1''.

2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4'' por 1 1|2''.

6 jogos de chaves para machos.

3 caixas de tarrachas n. 0.

10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.

12 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".

6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".

5 jogos de machos, de 1|4" a 1".

2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".

2 jogos de machos, para estojos, de 1|2" a 1|4".

2 jogos de machos, para bujões.

15 jogos de ferramenttas circulares para fraise.

2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.

2 jogos de ferramentas angulares para fraise.

6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".

2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".

14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.

6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".

3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".

6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".

9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".

10 jogos de mangas de reducção para brocas.

5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".

18 catracas n. 1, de Renshaw.

12 catracas n. 3, de Renshaw.

6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".

1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.

53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 3|4".

14 jogos de ferramentas de 2 córtes para fraise.

7 jogos de ferramentas de 4 córtes para fraise.

1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".

2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.

3 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.

2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.

2 ferramentas de 8" por 8" para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismo:

1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 30'5".

2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 35'0".

3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.

4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".

4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".

5. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".

5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".

6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.

7. 1 torno de Pratt &Whitney, de 1 2|1" por 18".

8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2" por 26".

10. 1 machina para cortar parafusos,, de 3".

11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".

12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.

13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.

14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".

15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0".

16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72'' por 72" por 18'0''.

17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42'' por 42'' por 12'0''.

18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.

19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.

20. 1 machina de broquear, horizontal, de Bement, de 60'' por 6'0''.

21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".

22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".

23. 1 fraise n. 10, de Bement.

24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".

25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".

26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".

27. 1 serra fita para cortar metaes.

28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.

29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.

30. 1 prensa para mandris n. 4.

31. 3 reboldos de esmeril, de 20".

32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.

32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.

33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.

34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".

35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".

36. 2 fraises Universaes Le Blond n. 4.

37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.

39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 10'0".

39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".

39 B. 1 "Disso grinder", de 14".

39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.

Estas machinas estão todas montadas.

39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldereiros de cobre

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.

Machinismos:

83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.

84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.

85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.

86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.

86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.

87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.

88. 1 ventilador Bufalo n. 7.

89. 1 bomba rotativa para oleo.

90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".

91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.

92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.

93. 1 forja n. 447, para recoser.

94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.

95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Industrial de Electricidade devem reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral extraordinaria, para eleição e alteração dos estatutos.

Em assembléa geral ordinaria, deverão reunir-se hoje, ás 15 horas, os accionistas da Companhia Usinas Nacionaes, para prestação de contas e eleição.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia de Tecidos Alliança, para apresentação de contas e eleições.

A Companhia de Tecidos Santo Aleixo inicia hoje, até o dia 15, o pagamento dos juros vencidos de suas obrigações.

...meça hoje o pagamento dos juros ...debentures da Companhia Manufa... Progresso, relativos ao *coupon* nu...

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou, a saber:

...ruão (por kilo)........	$510
...l (por litro)..............	$320
Aguardente (por litro)...........	$270
Batatas (por kilo)...............	$180
Manteiga (por kilo)............	2$000

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 6 a 12 deste mez é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram alterações:

Aguardente (por litro)...........	$270
Alcool, inclusive o de luz (por litro)........................	$320
Café (por kilo).................	$510

Assembléas geraes.

ABRIL

Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.

— Industrial de Itacolomy, ás 12 horas, de 8, para prestação de contas.

— A Rio de Janeiro, ás 15 horas de 9, para organizar um peculio predial.

— União Valenciana, no dia 9, para tratar de sua liquidação.

— Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleiçõesõ.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 14, para pagamento da acta anterior.

— Tecidos Esperança, ás 14 horas de 14, praa prestação de contas.

— Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 15, para augmento do capital.

— Tecidos Carioca, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 15 do corrente.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde ja.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Auxiliar dos Proprietarios, a 1ª entrada de 15 o|o por acção, até o dia 5 do corrente.

— Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o, desde já.

— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)............	48$300 a	53$300
Dito idem bom (100 kilos)	40$000 a	43$300
Dito idem regu. (100 ks.)	33$300 a	36$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)............	38$300 a	41$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)............	31$700 a	36$700
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)............	55$000 a	63$300
Dito inglez (100 kilos)....	47$500 a	48$300
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos).....	17$300 a	17$800
Fina (100 kilos).........	16$200 a	16$700
Peneirada (100 kilos)....	16$100 a	16$600
Grossa (100 kilos).......	11$100 a	12$200
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)........	10$400 a	10$700
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)............	28$000 a	28$300
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha	
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)............	Não ha	
Dito manteiga, nacional (100 kilos)............	33$300 a	40$000
Dito de cores diversas (100 kilos)............	25$000 a	33$300
Dito mulatinho, idem (100 kilos)............	26$700 a	28$300
Dito amendoim, idem (100 kilos)............	32$600 a	33$300
Dito branco, idem (100 kilos)............	30$000 a	31$700
Dito vermelho, idem (100 kilos)............	28$300 a	30$000
Dito enxofre, idem (100 ks.)	30$300 a	36$400
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)............	38$700 a	40$300
Dito amendoim, idem (100 kilos)............	38$700 a	40$300
Dito fradinho, idem (100 kilos)............	40$300 a	41$900
Milho amarelo do norte (100 kilos)............	8$400 a	8$700
Dito idem, da terra (100 kilos)............	9$000 a	9$400
Dito branco da terra (100 kilos)............	12$900 a	13$700
Dito da terra, mixto (100 kilos)............	8$400 a	8$700
Cangica (100 kilos).......	28$700 a	30$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)......	66$000 a	64$000
Farelo de trigo (100 kilos)	—	7$400
Amendoim em casca (100 kilos)............	30$000 a	32$000
Tremoços (100 kilos)......	11$200 a	12$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)............	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	15$000
Tapioca nacional (100 ks.)	20$000 a	23$000
Polvilho, idem (100 ks.)..	16$000 a	18$000
Alfafa, idem (kilo)......	$165 a	$170
Dita estrangeira (kilo)...	$160 a	$170
Matte em folha (kilo)....	$360 a	$560
Batatas nacionaes (kilo)..	$120 a	$200
Manteiga de Minas (kilo)	1$700 a	2$000
Carne de porco (kilo)....	$740 a	$780
Toucinho (kilo)..........	$900 a	1$150
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)...	73$200 a	75$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)............	76$800 a	78$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)............	75$600 a	76$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)......	79$200 a	81$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)......	70$800 a	72$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)............	70$800 a	74$400
Linguas do R. Grande uma	2$000 a	2$100
Cebolas do Rio Grande (cento)............	2$000 a	2$500
Vinho do Rio Grande (pipa)............	100$000 a	110$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

6 Rio da Prata, *Arlanza*.
6 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
6 Portos do sul, *Itatiuba*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Southampton e escalas, *Araguaya*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Sequana*.
7 Liverpool e escalas *Ortega*.
8 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
8 Nova York, *Portuguese Prince*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Portos do sul, *Acre*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
9 Nova York e escalas, *Byron*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassuce*.
10 Santos, *Cap Verde*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
10 Portos do sul, *Itatinga*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Rio da Prata, *Ouessant*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
13 Gothenburgo, *K. Victoria*.
13 Southampton e escalas, *Andes*.
13 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
14 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Santos, *Habsburg*.
17 Bordéos e escalas, *Samara*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
19 Rio da Prata, *Divona*.
20 Bordéos e esclas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Provence*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Vandyck*.
21 Nova York, *Vestris*.

Vapores a sair.

6 Portos do sul, *Ibiapaba*.
6 Rio da Prata e escalas, *Divona*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
6 Paysandu' e escalas, *S. Paulo*.
6 Southampton e escalas, *Arlanza*.
7 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
7 Manáos e escalas, *Maranhão*.
7 Bordéos e escalas, *Sequana*.
7 S. Francisco do Sul, *Crefeld*.
8 Portos do sul, *Itaquera*.
8 Liverpool e escalas *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Nova York, *Tennyson*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
9 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Portos do sul, *Itancma*.
10 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
10 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
10 Portos do norte, *Jacuhy*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Aracaju' e escalas, *Itatiuba*.
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
13 Rio da Prata, *K. Victoria*.
13 Rio da Prata, *Andes*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
17 Portos do sul, *Orion*.
17 Rio da Prata, *Samara*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
19 Bordéos e escalas, *Divona*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.

96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina „Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.
5 tanques de resfriar.
(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Quarto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0" por 25'0". Por construir.
Machinismos:
32. 1 rolo Universal n.° 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.° 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16" por 8' 0".
42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.
43. 1 machina de contornar, de 16".
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7" por 32".
45. 1 rebolo Universal, de 12" por 36".
46. 1 rebolo Universal, de 8" por 17", para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".
47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".
48. 1 machina para pulir n.° 7.
49. 1 placa de precisão, de 36" por 68".
50. 1 machina para emendar correias, até 18".
51. 1 machina para centrar eixo, até 6", dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.° 4, de Barry.
Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0" por 66'0". Quasi concluido.
Machinismos:
3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.
3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.
3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.
2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.
1 quadro de distribuição para força.
1 quadro de distribuição para luz.
2 bombas a vapor, para agua. Montadas.
2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.
Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.
2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.
2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.
1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.
1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.
1 accumulador de aço, para ar comprimido.
1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.
1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.
6 guindastes electricos, volantes, sendo:
Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.
Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.
Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.
Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.
1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.
Instalação completa, de encanamentos para ar comprimido.
Instalação completa de encanamentos, para as oforjas e fornos.
Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.
Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.
Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.
1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.
2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.
14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.
7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:
Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).
Boca, 60 pés.
Calado, 21 pés, (depois de prompto).
Dique n. 2:
Comprimento, 370 pés.
Boca, 50 pés.
Calado, 16 pés.
Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.
Machinismos:
2 bombas centrifugas, grandes, com motores electricos, para o esgoto dos diques.
1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.
4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.
2 rheostatos para os motores das bombas grandes.
1 rheostato para o motor da bomba pequena.
1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.
1 accumulador hydraulico.
1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.
Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 86'0 por 24'0, por construir.
Este edificio tem dois andares.
O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 63'0, construido.
Nestes edificios ficam instalados: No primeiro andar o escriptorio technico.
No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.
Escriptorio do ponto no andar terreo.
Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado

Edificio: dimensões 153'0" por 97'0"', construido.
Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.
2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.
4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.
1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0".
Machinismos:
1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48".
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16".
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16".
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

Officinas de caldereiro de cobre

Machinismos:
4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 pão de Mandril.
1 desempeno de 10'—0" por 5' — 0".
Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:
6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 6" por 4' — 0".
Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:
1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.
1 machina de pulir.
1 torno duplo de escovas para pulir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2 bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.
Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:
3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0" por 6'—0"
1 machina de aplainar de 12'—8" por 5'—10".
1 machina de aplainar dupla de 12'—" por 24".
1 machina de aplainar singela 6'—0" 12".
1 torno de 19'—4" por 24 1|2".
1 orno de 32'—6" por 18".
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 9".
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1torno de 14'—0" por 12 ½".
1 torno de 6'—8" por 12 ½".
1 torno de 5'—0" por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 21 ½".
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4".
1 torno de 3'—9" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes.
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes.
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebolo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:
1 desempeno de 10'—0" por 4'—0".
5 forjas fixas.
5 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7".
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquecer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.
Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos:
1 moinho para área.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
3 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0'.
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.
Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:
6 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
3 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.
Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

Edificios, barracões e pontes

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 3'—0".
Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".
Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0" por 40'—0".
Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.
Officina de Oxi Acelyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".
Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0" por 50'—0".
Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".
Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—6" por 33'—0".
Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão instaladas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".
Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".
Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

Officina de construcção naval

Machinismos:
1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.
Antigas officinas de Mocanguê
Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.
1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial.
1 machina de aplainar de 4'—0' por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amollar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar radical.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14".
7 fornos de 14'—0" por 7".
2 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos, de 9 toneladas.
2 caldeiras horizontaes.
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7.
1 pulsometro n. 3.
Somma total, 2.000:000$000.
Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913—O director, ALFREDO ROCHA.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 29

Restabelecimento da luz da boia illuminativa da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz da boia illuminativa que assignala os arrecifes da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que conforme aviso n. 78, de 28 de novembro ultimo, se achava apagada.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 1 de abril de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Guello Festa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos, na extensão total de 66 metros, á praia de Botafogo, morro da Viuva.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 19 de março de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

7° peculio pago na série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 20:000$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quóta devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Rita Silveria Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante, director, previno aos interessados que a prova escripta de arithmetica e algebra terá logar no proximo dia 7, ás 10 horas. Haverá conducção no Arsenal de Marinha ás 9 e 45, devendo comparecer todos os candidatos. Escola Naval, 4 de abril de 1914.—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1° official.

A BARBACENENSE

9° peculio pago na série A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quóta devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

ESCOLA NAVAL

Concurso

De ordem do Sr. contra-almirante director, scientifico a todos os canditados á matricula que a prova escripta para o concurso de admissão terá logar terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo comparecer todos os candidatos que tiverem de fazer esta prova.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 9,45.

Escola Naval, 2 de abril de 1914 — J. DE ARAUJO SILVA, sub-secretario.

A COSMOPOLITA

3° sinistro na quarta série

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido na capital do Estado de S. Paulo o nosso consocio da 4ª série, Manoel de Souza Amaral, a cuja beneficiaria, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, letra b, dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta de 24$, todos os socios na 4ª série inscriptos até o dia 31 de janeiro do corrente anno, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 5 de maio proximo futuro.

Barbacena, 5 de abril de 1914 — A DIRECTORIA.

Miranda Guimarães & C.

SIRGUEIROS

Communicam aos seus freguezes e amigos que se retiraram da sociedade os socios João Ribeiro Ferraz e Manoel Lopes de Miranda, continuando, porém, o seu estabelecimento commercial sob a mesma orientação á rua Sachet n. 26.

A' praça

Antonio José de Abreu, tendo resolvido terminar com o negocio de botequim e restaurante que explorava no predio da rua Sete de Setembro n. 44, convida todos aquelles que se julgarem seus credores a apresentarem suas contas no prazo de cinco dias á Praça Tiradentes n. 27 para serem pagos de seus creditos.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1914.

A' praça e aos seus amigos e freguezes

Arthur Targini Moss, unico socio solidario sobrevivente da extincta firma Moss, Irmão & Companhia, dissolvida e liquidada pelo fallecimento do seu socio solidario Gabriel Targini Moss, e, Arthur Donato, seu amigo e antigo empregado, tendo organizado, entre si, nova sociedade como socios solidarios, sob a razão de Moss & Companhia, tomando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma, para exploração do mesmo ramo de negocios e industrias de madeiras e no mesmo estabelecimento de sua propriedade á rua Barão de S. Felix n. 148, esperam merecer a continuação da confiança e consideração que sempre se dignaram dispensar-lhes e antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

A' praça

Antonio José da Silva Brandão Alves, Angelo Raphael Florentino e Antonio Teixeira Novaes, socios componentes da firma commercial Brandão Alves & C., que girava nesta praça, e estabelecida á rua de S. José numeros 17, 19, 26 e 42, com o negocio de chapéos de cabeça, em grosso, fabrico de guarda-chuva, commissões, consignações e beneficiamento de manteiga, communicam á praça e a seus amigos que, amigavelmente, dissolveram a referida firma em 31 de dezembro proximo passado, retirando-se o socio Antonio Teixeira Novaes embolsado de seus capitaes e lucros, conforme o respectivo distrato registrado na meritissima Junta Commercial. Outrosim, communicam que a mencionada firma continuará com o mesmo ramo de commercio, de accordo com a nova sociedade, que, para esse fim, organizaram os dois primeiros, a qual assumiu a inteira responsabilidade do activo e passivo da sociedade dissolvida.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO ALVES — ANGELO RAPHAEL FLORENTINO — ANTONIO TEIXEIRA NOVAES.

A' praça

Antonio José da Silva Brandão Alves e Angelo Raphael Florentino, socios da firma Brandão Alves & C., dissolvida em 31 de dezembro ultimo, com a retirada do Sr. Antonio Teixeira Novaes, communicam á praça e a seus amigos que, em continuação á mesma firma e a contar de 1° de janeiro deste anno, organizaram uma sociedade commercial sob a mesma firma, da qual fazem parte o segundo, como commanditario, e como solidarios o primeiro e os seus antigos auxiliares, José Augusto Teixeira e Manoel José da Cunha, a qual assumiu a inteira responsabilidade da firma dissolvida, esperando continuar a merecer a mesma confiança e preferencias dispensadas á antiga firma.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO ALVES — ANGELO RAPHAEL FLORENTINO — JOSE' AUGUSTO TEIXEIRA — MANOEL JOSE' DA CUNHA.

LEOPOLDINA RAILWAY

Trem de passeio — Friburgo

No dia 9 do corrente, quinta-feira, correrá trem de passeio de Nitheroy á Friburgo, regressando no dia 11, sabbado, sem prejuizo do trem de passeio, normal, que subirá no dia 11, sabbado, e descerá no dia 13, segunda-feira.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1914. — M. C. MILLER, director- gerente.

APOLICES MUNICIPAES AO PORTADOR

Tendo sido subtraidas 50 apolices municipaes a portador, ns. 93.922 a 93.972, previne-se ao publico que não faça transacção alguma com as mesmas, pois o seu verdadeiro dono está providenciando, afim de as rehaver.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1914 — MANOEL VENTURA TEIXEIRA PINTO, rua do Carmo n. 71, loja.

Rebocador "Guarany"

Avisa-se ás familias das victimas, que devem apresentar seus papeis na Escola Naval, até 15 do corrente, afim de se habilitarem ao recebimento das quotas da subscripção do "Jornal do Commercio", e Escola Naval, cuja distribuição principiará a 16 do corrente.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

RUA DA QUITANDA N. 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1° a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 1|2 horas, a importancia dos premios de seus seguros, com deducção da quota de 36 o|o, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — José de Oliveira Coelho, director — H. C. Leão Teixeira, gerente.

LEILÕES

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGAM-SE duas pequenas, sendo uma de 13 e outra de 14 annos, para amas seccas ou arrumadeira; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos, para acompanhar uma familia para fóra; quem precisar dirija-se á rua Gomes Carneiro n. 32, com o Sr. Santos.

ALUGAM-SE duas criadas, cozinheira, lavam e engommam; por 30$ e 40$; na rua aBrão de S. Felix numero 180, sobrado.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro para familia séria, dando provas de seu trabalho, e tambem vai para fóra; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 27, com Portella.

ALUGA-SE um cozinheiro, perfeito na arte, para casa séria; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 39, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma boa ama de leite novo, levando o filho; na rua General Bruce n. 105, casa n. 5, villa Silvana.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos de idade para entregar prospectos; na rua Frolick n. 42 B.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, apresentando attestado de conducta e boas informações; na rua do Livramento n. 186, com R. R. Silva.

ALUGA-SE uma cozinheira de cor para o trivial; na avenida Mem de Sá n. 113, sobrado.

ALUGAM-SE duas lavadeiras e engommadeiras; na rua Pedro Americo n. 40; preferem ficar juntas.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Mariana n. 174.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua Ypiranga n. 36, Laranjeiras.

ALUGA-SE um copeiro, branco, sabendo ler e escrever, para casa de pensão, falando francez, italiano e portuguez, não fazendo questão de fazer limpeza; trata-se no Mensageiro Veloz, com o Sr. Santos, das 9 horas em diante. Telephone n. 1.503, central; na Avenida Rio Branco numero 123.

ALUGA-SE uma boa criada, afiançada, para todo o serviço; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26. Telephone n. 446, Central.

ALUGA-SE um rapaz para servente de escriptorio; sabe ler e escrever; presta-se tambem para copeiro; ordenado, 60$; cartas, por favor, a M. M., á rua das Marrecas n. 2.

PRECISA-SE de um empregado para todos os serviços, que dê carta de fiança; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, e que durma fóra; na rua Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de 12 a 13 annos, para copeiro; na rua da Quitanda n. 147, 2° andar

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que durma no aluguel; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na ladeira de Santa Thereza n. 124.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos para serviços leves; na rua Treze de Maio n. 42, armazem; trata-se com o Sr. Moraes.

PRECISA-SE de uma ama secca, em casa de um casal; na rua de São Valentim n. 46, Mattoso.

PRECISA-SE, em casa de familia de um menino, até 12 annos, prefere-se portuguez chegado ha pouco; na rua da Quitanda n. 147, 2° andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, com bastante pratica, para casa de familia de tratamento; pagando-se bom ordenado; na rua de S. Clemente n. 243.

PRECISA-SE de uma ama seca e serviços leves; á rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 4, ordenado 15$000.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira que durma no aluguel; á rua Adelaide n. 64, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe, lave e durma em casa, para a residencia de um casal; á rua Dr. Dias da Cruz n. 363, Meyer.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, que dê fiador; na avenida Atlantica n. 268, Leme, e para o mez, na rua Haddock Lobo n. 278.

OFFERECE-SE um moço recemvindo da Europa, falando todas as linguas slavas, allemão esperanto e um pouco de portuguez; para qualquer serviço domestico, em optimas condições; recados a T. W., neste escriptorio.

OFFERECE-SE um rapaz de 15 annos, para caixeiro ou para casa de familia; sabe ler e escrever alguma coisa; quem precisar, dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 143.

OFFERECE-SE um rapaz para todos os serviços; quem precisar tenha a bondade de ir á rua Senador Pompeu n. 51, procurar Carlos Fernandez.

OFFERECE-SE um homem de bom comportamento, para qualquer serviço, em casa de familia; tem boa conducta e sabe lêr e escrever bem; informa-se, por favor, na travessa das Partilhas n. 13.

OFFERECE-SE um homem portuguez para porteiro de hotel, dando de si as melhores referencias; informa-se na rua Francisco Eugenio numero 74, botequim, bonds do Cáes do Porto e Praia Formosa.

OFFERECE-SE um casal sendo o homem para jardineiro e a mulher para cozinhar e lavar; resposta na rua Guilherme Briquis n. 19, Nitheroy.

UM RAPAZ de côr, de 19 a 20 annos de idade, deseja se empregar em casa de tratamento, dando boas referencias de sua consulta e podendo ser procurado á rua do Riachuelo n. 161, teleph. 5.222, central.

OFFERECE-SE uma cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 361.

OFFERECE-SE uma engommadeira, para roupas de homem ou senhora, para casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 361.

OFFERECE-SE um bom copeiro, para pensão ou hotel; na rua do Lavradio n. 41, das 9 ás 12 horas, com A. Castro.

CASAS DE ALUGUEIS

10$000

ALUGA-SE um pequeno quarto; na rua Chaves Faria n. 43, com direito á cozinha, chuveiro e tanque; perto do largo da Cancella, em S. Christovão.

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes e quartos a moços solteiros, tendo muito terreno, lindos jardins, muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37; bonds á porta de 100 réis da linha de Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, dois quartos independentes, proprios para moços solteiros ou casal; na rua do Proposito n. 51, Saude.

30$000

ALUGA-SE a uma senhora só ou a um casal sem filhos, boa sala, quarto e cozinha; na rua Christovão Penha n. 33, estação da Piedade.

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, com todas as commodidades e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308, São Christovão.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2° andar, um quarto para quatro homens.

ALUGAM-SE dois quartos bem arejados; na rua Marquez de Abrantes n. 4.

ALUGAM-SE dois quartos juntos e independentes da casa, não tendo cozinha; na rua São Luiz Gonzaga n. 510.

ALUGA-SE um quarto; na praia do Flamengo n. 368.

ALUGAM-SE bons commodos; na praia de São Christovão n. 75; bonds de 100 réis, da linha de S. Luiz Durão, á porta.

ALUGA-SE optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, distante tres minutos da estação.

ALUGAM-SE commodos, e casinhas para familias desde 45$; na chacara da rua Pedro Americo numero 359, Cattete.

ALUGA-SE um quartinho de fundos, sendo a entrada pela rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janela, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a moços; na rua Monte Alegre n. 11, esquina da do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Eleone de Almeida n. 44, em Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua de Catumby n. 71.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com muita agua e grande quintal; na rua do Livramento n. 211.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em predio novo, com optimo banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Almeida.

ALUGA-SE um grande commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado

ALUGAM-SE duas chacaras com boa agua e bastante terreno, casa de campo, a dez minutos da estação de Realengo; tratam-se nas mesmas, á rua D. Rosalina ns. 15 e 45.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

38$000

ALUGA-SE uma pequena casa, com um quarto, uma sala e cozinha, tendo bastante terreno; na rua Visconde de São Vicente n. 110; trata-se no n. 114, Andarahy.

40$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Paula Mattos n. 49, entrada independente.

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo com janelas, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões numero 112, com o Sr. Almeida.

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, em casa de um casal allemão sem filhos, para um ou dois rapazes solteiros; na rua de S. Valentim n. 55.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE uma boa sala, illuminada a luz electrica; na rua General Bruce n. 105, casa 5, onde se trata.

ALUGA-SE na bonita e respeitada casa da rua Haddock Lobo n. 36, proximo ao lardo do Estacio de Sá, um bom quarto para familia, com entrada pelo portão das flores.

ALUGA-SE uma casinha ; na avenida da rua São Christovão n. 568; a chave está na mesma avenida, casa n. 2.

45$000

ALUGA-SE um quarto com duas janelas, entrada independente, a pessoas sem crianças; fornece-se pensão, caso queiram; na rua Evoneas numero 24 A, Botafogo; bonds de Humaytá.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 50$, boas salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janelas e optimo banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE o predio da rua Guilherme Frota n. 94, em Bomsuccesso, com tres quartos, duas salas, quintal fechado e agua dentro de casa; trata-se no armazem Central, com Costa, e as chaves estão no largo do Bomsuccesso.

50$000

ALUGAM-SE salas e quartos, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita agua e limpeza, a casaes; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido; bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE bons commodos a moços ou a casaes sem filhos, em logar socegado; na rua Estacio de Sá n. 7, e tratam-se com Martins.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, em casa de familia, a uma senhora só; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 5, casa I.

ALUGA-SE um commodo em casa particular; na rua Monte Alegre numero 3.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, com luz electrica e bonds á porta; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, São Christovão.

ALUGA-SE na rua D. Luiza n. 69, perto do largo da Gloria, um grande quarto para familia; a casa tem muita agua, grande quintal, cozinha e socego.

ALUGA-SE a casa tendo sala, dois quartos e cozinha; na rua Cardoso Junior n. 157, Laranjeiras.

ALUGAM-SE quarto e sala com direito a toda casa; na rua Senador Euzebio n. 546, casa I.

ALUGA-SE uma grande sala de frente; muito arejada, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, com tres sacadas e gaz, e um quarto muito limpo e claro, com janelas, a moços de tratamento; a sala é muito propria para um bom escriptorio ou pessoas de tratamento; á rua S. Pedro n. 72, 2° andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE um superior quarto para moços ou casal sem filhos; na rua Barão de São Felix n. 50.

ALUGAM-SE dois quartos a moços solteiros ou a casal sem filhos; com entrada independente; na rua São Christovão n. 563.

ALUGA-SE uma sala, em typo de cazinha; na rua Eleono de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a pessoa séria, serviço e luz electrica; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

55$000

ALUGAM-SE um quarto e sala a casal sem filhos, com direito á casa toda; na rua Senhor de Mattosinhos

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente; na rua Itapiru' n. 157.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Visconde Silva n. 34, Botafogo.

ALUGAM-SE um bom quarto mobilado a um moço solteiro; na rua Moraes e Valle n. 15, sobrado, Lapa.

60$000

ALUGAM-SE boas salas de frente, com luz electrica; na praça da Republica n. 40.

ALUGA-SE uma boa casinha, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; logar saudavel; trata-se na rua do Cattete n. 45.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua do Rezende n. 35.

ALUGA-SE uma pequena chacara com casa; na rua Dr. Candido Benicio n. 614; o bond de Jacarépaguá passa na porta.

ALUGA-SE uma pequena casa; na avenida Therezopolis, á rua Souza Franco n. 19, Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana n. 27.

ALUGAM-SE bons quartos com janelas de frente e muito arejados, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 106, 2° andar.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços solteiros; na praça dos Governadores n. 1, sobrado, esquina da avenida Mem de Sá.

ALUGA-SE uma casinha com quintal e cozinha, independentes; na rua do Livramento n. 211.

65$000

ALUGA-SE um chalet com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 96, São Christovão.

ALUGA-SE uma casa com seis commodos; na travessa Souza Pinto n. 18; as chaves estão na mesma.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 337; as chaves estão no n. 317.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, decentemente mobilado, em casa de familia, a um ou dois senhores sérios; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo mobilado, com janela e luz electrica; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma bella sala de frente a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 204, sobrado.

ALUGA-SE para casal sem filhos, ou a dois moços de respeito, um grande quarto de frente em casa de familia, tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE um quarto, muito limpo e arejado; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. 623, central.

75$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal com tanque, chuveiro e esgoto, illuminada a electricidade; trata-se na rua Tenente França n. 136, lado da rua Zeferino.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, uma sala de frente para escriptorio, officina ou morada.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE, na rua do Consultorio n. 79, uma casa, com quatro commodos, cozinha e mais dependencias; trata-se com o encarregado; São Christovão.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

76$000

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

80$000

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, tendo luz electrica, a um senhor de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGAM-SE, em predio novo, residencia de uma senhora só, dois espaçosos commodos de frente, com entrada independente, illuminados a luz electrica, a uma ou duas senhoras; na rua S. Januario n. 117.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos, com ou sem pensão, a cavalheiros distinctos; na rua do Riachuelo numero 202, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, proprios para um casal; na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE um quarto de frente, muito bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto mobilado, com janela e luz electrica; accommoda confortavelmente tres senhores; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo numero 96, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a familia, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE magnificas e confortaveis salas de frente, em predio novo, tendo luz electrica, banheiro, cozinha, etc.; situados á avenida Gomes Freire n. 65, no 2º andar; trata-se na loja do mesmo predio.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. 10 A, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo electricidade; as chaves estão na rua José Vicente n. 60 e trata-se na rua Marquez de Pombal numero 60; Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma grande loja para qualquer negocio, em bom ponto; na rua do Livramento n. 211.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente; para ver e tratar, na rua do Senado n. 329, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127; bonds de Andarahy e Uruguay; tratam-se no n. 149.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida; na praça D. Antonia n. 18, familia séria.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida, a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Frei Caneca n. 434; trata-se na rua da Luz n. 31.

ALUGAM-SE duas casas novas, assobradadas, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cozinha, latrina e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico; tratam-se na rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o Dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica, muito limpo e arejado; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar. Teleph. n. 623, central.

91$000

ALUGA-SE a casa pintada de novo, da travessa do Aquidaban n. 31, Boca do Matto, Meyer, ponto dos bonds da linha de Lins Vasconcellos; tem duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal com arvores frutiferas; as chaves estão no n. 29.

95$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com tres quartos e duas salas, tendo bom quintal; na rua Curuzu' n. 31, casa II; Trata-se no n. 28, São Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com tres quartos, duas salas e bom quintal; na rua Amelia n. 4, São Christovão; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 18.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com sacadas e quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais commodidades, proprios para um casal sério ou pessoas de respeito, em casa de um casal; na rua Frei Caneca n. 46, proximo ao Campo; dá-se pensão, querendo.

ALUGAM-SE as casas ns. II, IV, VI e VIII da villa Lourdes, situadas á rua Uruguay n. 153, servidas pelos bonds de Andarahy e Uruguay; as chaves estão na mesma rua n. 149, onde se tratam.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; perto dos bonds e dos trens; na rua Diamantina n. 34; trata-se no n. 36, Estação do Riachuelo.

100$000

ALUGA-SE um predio proprio para qualquer negocio; na rua Barão n. 147, na praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se no n. 145, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, mobilada, propria para um casal de tratamento; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo n. 96, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a casal sem filhos ou a senhores de respeito, uma sala de frente e alcova, com gaz e serventia em toda a casa; na rua Dr. Correia Dutra n. 44, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc; installação electrica; na rua São Claudio n. 29; as chaves estão no n. 31.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com pensão, a dois moços distinctos, pelo preço acima a cada um; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGAM-SE as casas na rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da travessa do Oliveira, Botafogo; as chaves estão na venda da esquina; tratam-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala n. 1.

ALUGA-SE um sobrado; na travessa Barros Sobrinho n. 7, Santo Christo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quintal cimentado, terraço, tanque, banheiro, agua em abundancia, estando forrado e pintado de novo; exige-se carta de fiança; trata-se em baixo.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE grande sala e grande quarto, com entrada independente, e luz electrica, etc.; na rua da Gamboa n. 159.

ALUGAM-SE magnificas e confortaveis salas de frente, em predio novo, tendo luz electrica, banheiro, cozinha, etc.; situadas no 1º andar da avenida Gomes Freire n. 65; trata-se na loja do mesmo.

101$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Conselheiro Autran n. 42; as chaves estão no n. 44, por favor; trata-se no largo da Carioca n. 9, 1º andar, com Cordeiro.

103$000

ALUGA-SE uma boa casa, com luz electrica e commodos para familia; trata-se na rua Torres Homem n. 179, Villa Isabel.

105$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com janela, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras numero 53.

110$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua da Relação n. 51.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, mobilado e com pensão, a dois moços de tratamento; na rua do Riachuelo n. 101.

ALUGA-SE uma casa para negocio; na rua Frei Caneca n. 432; trata-se na rua da Luz n. 31.

ALUGAM-SE os predios da rua Frei Caneca n. 208, avenida, tendo dois quartos, duas salas, quintal, luz electrica, etc.; as chaves estão na quitanda; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com luz electrica, construcção moderna; na rua Floriano Peixoto n. 24; as chaves estão na rua Ipanema n. 77.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se no numero 90 da mesma rua, São Christovão.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; quintal, jardim e agua em abundancia; trata-se no n. 90 da mesma rua, São Christovão.

115$000

ALUGA-SE a casa, com electricidade, proxima ao armazem da rua Visconde Figueiredo n. 107, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 49, villa Floresta casa n. 1.

ALUGAM-SE, para familia, uma sala, tres quartos, cozinha e mais commodidades independentes; na rua do Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, latrina e bom quintal; informa-se na rua Bella n. 106, Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom quarto, illuminado a electricidade, para um rapaz de tratamento; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação de Mangueira.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos porão habitavel, quintal e electricidade; na rua Lopes Quintas n. 41, proximo ao jardim Botanico; as chaves estão no n. 43, com o Sr. Borges.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 49, casa IV, Botafogo; as chaves estão no n. 47 e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

ALUGAM-SE uma arejada sala e quarto mobilados, com pensão boa e variada, a tres rapazes sérios ou estudantes, em casa respeitavel; na rua Taylor n. 22, Lapa.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, luz electrica, quintal, etc.; na rua Mariz e Barros n. 229; as chaves estão na casa XVII; trata-se com o Sr. Aurelio; na rua Marechal Floriano n. 46.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 105, pavimento terreo.

122$000

ALUGA-SE a casa II da avenida n. 124 da rua Pedro Americo; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 31, com tres quartos e duas salas, etc.; as chaves estão na mesma.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Manoella n. 72; as chaves estão na mesma rua, n. 86, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Affonso Cavalcanti n. 125; as chaves estão na esquina da rua Machado Coelho; trata-se na rua da Constituição numero 80, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Drummond n. 10, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; é illuminada a electricidade e tem grande terreno na frente e nos fundos; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 16 casa II, com dois quartos e duas salas e illuminação electrica; as chaves estão no n. 86 da mesma rua e trata-se na Companhia de Administração Garantia, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar.

132$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, pintada e forrada de novo; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Jaguaribe, armazem.

ALUGA-SE na Boca do Matto, Meyer, á rua D. Adelaide n. 21, uma casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, esgoto, luz electrica e terreno arborizado; as chaves estão na mesma rua n. 1, armazem; é servida por tres linhas de bonds.

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 47; as chaves estão no numero 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

140$000

ALUGA-SE um andar terreo; na rua Santa Luzia n. 138; trata-se das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE duas casas novas, com tres quartos e duas salas cada uma; na rua Araripe Junior, Andarahy; as chaves estão no local, e tratam-se na Avenida Rio Branco numero 162.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Nova de S. Luiz; as chaves estão na rua Itapiru' n. 316; trata-se na rua Sete de Setembro n. 167.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Jacyló, na rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82 e trata-se á rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGA-SE uma boa casa nova, a estrear, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro e quintal; na avenida Reis, á rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 122; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74 e trata-se na rua da Quitanda n. 171, com Guimarães.

ALUGAM-SE um quarto e gabinete de frente, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48 2º andar.

ALUGA-SE uma pequena loja para negocio ou deposito, propria para um principiante; informa-se na rua da Misericordia n. 58 sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Condessa de Belmonte n. 105 C, tendo tres quartos, duas salas, bom quintal e pequeno jardim na frente, luz electrica e gaz; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao theatro Lyrico; as chaves estão na mesma rua n. 26, com Moraes.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 122; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 74 e trata-se com Guimarães, na rua da Quitanda numero 171.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99; as chaves estão no numero 95, Cidade Nova e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma; exige-se um mez adiantado.

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão na venda n. 75 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala n. 1.

ALUGA-SE a casa, para negocio, com accommodações para familia, inclusive entrada independente; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 180 moderno, Villa Isabel; para tratar, por especial favor, com o Sr. Guimarães, na mesma rua n. 179, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e todas as accommodações para familia; na ladeira Madre Deus n. 5.

ALUGA-SE o predio da rua S. Manoel n. 46, transversal á rua da Passagem, a pequena familia de tratamento; trata-se na rua General Polydoro n. 107.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, tendo duas optimas salas, dois espaçosos quartos, um bom gabinete, reservada, dentro de casa, luz electrica, despensa, cozinha e quintal; trata-se na rua D. Anna Guimarães numero 65, Rocha, onde estão as chaves, e aluga-se um porão.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma bonita e grande sala de frente na rua S. Bento n. 1.

ALUGA-SE um sobrado á rua General Camara n. 178; preço 180$; as chaves estão na loja.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, a casal sem filhos, ou duas senhoras; na rua Presidente Barroso n. 24.

ALUGA-SE a casa n. 119 da rua Conde de Irajá, com todo o conforto moderno e magnificas accommodações para familia de tratamento; ver e tratar na mesma.

ALUGAM-SE as seguintes casas acabadas de construir: rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242, por 253$ mensaes, rua Belfort Roxo ns. 89 e 91, por 283$ mensaes; trata-se das 3 ás 4 horas na rua Sachet (travessa do Ouvidor), n. 15, e á noite na rua Barão do Bom Retiro n. 121, Engenho Novo.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528, a chave está na venda da esquina; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 395.

ALUGA-SE uma boa casa com muitas accommodações, á rua Jannuzzi n. 15; a chave está no açougue e trata-se á rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa n. 796 da rua Barão do Bom Retiro, bond de Andarahy; trata-se na mesma, com o proprietario, das 11 horas da manhã em diante.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 198, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE as casas ns. 4, 5, 6 e 7 da villa Muriahé, á rua Silva Telles n. 60, com duas salas, tres quartos, duas reservadas, cozinha, banheira e chuveiro, tanque de lavagem, quintal e luz electrica; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua Dr. Felix da Cunha n. 65 (largo da Segunda Feira),; preço, 130$ cada uma.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE, por 195$, a familia de tratamento, por outra familia que se retira, o predio com 4 quartos, 2 varandas, jardim e grande terreno com divisões, etc. Toda a casa tem agua fria e quente. Rua Werner de Magalhães n. 37, bonds de Engenho Novo e Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE um grande sobrado, proprio para grande familia; tem cinco grandes quartos, duas salas, saleta e banheiro; para ver e tratar, na rua do Lavradio n. 183, loja.

PRECISA-SE de um rapaz decente, para companheiro de quarto e pensão, pagando 80$; trata-se na rua do Hospicio n. 53, 1º andar, com o Sr. Albuquerque.

VENDE-SE uma casa tendo duas salas, dois quartos, por 1:900$, na estrada Santa Isabel n. 27; para tratar na mesma estrada n. 21, estação do Mario Hermes, 10 x 50.

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 87, S. Christovão; 2 salas, 2 quartos, saleta, despensa, cozinha e quintal. Preço, 14:000$000. Trata-se no mesmo.

PROFESSOR — Moço de educação, com pratica, alumno da Polytechnica, lecciona em casa ou a domicilio, o curso primario e todas as cadeiras de admissão ás escolas superiores. Procurar o Sr. J. B. Souza Lima — Avenida Rio Branco n. 15 (2º andar).

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos por 10$; concertos geraes baratissimos, afiançados; praça Tiradentes n. 87, Café Guarany, telephone n. 4191.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

OS CARTÕES DE VISITA a 2$ o cento só na casa Hildebrands, rua Rodrigo Silva, n. 9.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

DIAS & MOYSÉS — Perdeu-se a cautela n. 48.259, desta casa.

OFFERECE-SE um electricista muito habilitado, não faz questão de ir para fóra; quem precisar dirija-se á rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

QUEM TIVER CASA ASSOALHADA, coberta de telhas, com agua encanada, nas proximidades, pelo menos, que alugue por contrato por preço razoavel, dentro ou perto de terreno plano e cercado, de área equivalente ou aproximada a quadro de 300 metros por 300 metros, para servir de pasto, com agua corrente, se possivel, não sujeito a inundações, distante da estação no maximo 3 kilometros, situada a estação no maximo a 1 hora da capital, fará obsequio enviando informações dizendo preço mensal e annual, area, etc., para Alberto Tinoco da Silva, Poste Restante, Correio Geral. Compra-se este terreno, que poderá estar até 1 1/2 hora da capital, a prestações, devendo então ter maior area e ser em parte sómente cercado.

FOLHETIM 7

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

V

O MATADOR DE LOBOS

— Tão bem quanto é possivel... em razão do seu estado melindroso...

— Ah! sim... murmurou Lucila, corando subitamente.

O matador de lobos tinha-se assentado com a espingarda entre os joelhos. Lucila collocou em face delle, em um canto da mesa, uma garrafa, um copo, pão e um bocado de carne fria.

— A sua saude, menina Lucila, disse elle.

E esvasiou um grande copo de vinho com evidente satisfação.

— Se puder, disse Lucila, depois de agradecer aquelle brinde, irei no domingo ver Genoveva.

— Ah! creia que ella ha de estimar immensamente a sua visita, pois que não ha ninguem neste mundo a quem ella tanto ame e respeite, como a menina. A minha pobre Genoveva é exactamente como eu; é grata sempre, e não esquece nunca o bem que lhe fazem. Quando voltei do serviço militar — e nem eu sei bem porque razão havia assentado praça — encontrei Genoveva ainda livre, e já durazita. Tinhamo-nos amado em outro tempo, e, logo que nos avistamos, voltamos a sentir a mesma attracção um pelo outro. Eramos, porém, pobres, um e outro, e não podiamos casar-nos, por não possuirmos umas centenas de francos com que pudessemos comprar uma casinha, onde fossemos viver. Talvez a menina Lucila não soubesse ainda estas coisas, e eu quero contar-lh'as... Seu pai teve, não sei como, conhecimento da questão, e um bello dia, em que me encontrou em Frémicourt, disse-me que o acompanhasse até aqui, e eu vim.

—Eu sei que desejas casar com Genoveva, me disse elle bruscamente, conforme é habito seu, e que não pódes fazel-o, porque tens falta de dinheiro. E' isto verdade?

—E' verdade, Sr. Mellier, respondi eu.

—Pois bem, tornou elle, Genoveva é uma rapariga séria e honesta, e o pai della foi um dedicado e honrado servidor de meu pai. Além disto, eu tenho por ti uma grande estima e amisade. Serás, portanto, marido de Genoveva.

E, sem me dar tempo a pronunciar uma palavra unica, virou-me as costas, subiu ao seu quarto, e voltou passados apenas alguns momentos, trazendo nas mãos um grande sacco de dinheiro. Continha mil francos...

—Ahi tens o que te falta para poderes casar, João Renaud, me disse elle.

Eu estava como embrutecido, parecia-me tudo aquillo um sonho, e não acertava com as palavras que devia pronunciar. Por fim, não pude resistir á commoção, de que me sentia possuido, e desatei a chorar como uma criança. Se me atrevesse a tanto, ter-me-hia lançado nos seus braços, tel-o-hia beijado, chamando-lhe meu pai! Depois, logo que recuperei o uso da palavra, falei-lhe em passar um recibo, um documento qualquer comprovativo da divida; mas elle, impellindo-me brandamente para a porta, disse-me:

—Não é preciso, não é preciso; eu tenho confiança em ti... Restituir-me-has esse dinheiro mais tarde, a pouco e pouco, quando e como puderes.

Passados apenas uns quinze dias, Genoveva era minha mulher, e eu tinha podido comprar, pagando de contado mais de metade do preço, a pequena casa em que actualmente residimos em Civry. Hoje, a casa é nossa, porque está já completamente paga; mas a verdade é que continúo a dever os mil francos ao Sr. Jacques Mellier, que nem mesmo mostra lembrar-se de que m'os emprestou.

Mas ainda isto não é tudo; não param aqui os favores que devo a seu pai, menina Lucila...

Um dia, tinha eu 18 annos apenas, quiz imprudentemente atravessar por sobre o gelo a repreza do moinho de Frémicourt. Mas, mesmo quando ia no meio da ribeira, o gelo quebrou-se subitamente, e eu desappareci pelo buraco abaixo. Alguem do moinho, que casualmente vira o que acabava de acontecer, começou a bradar por soccorro. Seu pai, que não estava longe, correu logo para o sitio de onde partiam os gritos. Vendo de que se tratava, correu pelo gelo afóra, alargou o orificio por onde passára o meu corpo, e mergulhou em seguida.

A agua, felizmente, não me havia arrastado, e o Sr. Mellier teve a felicidade de me lançar a mão e de encontrar, subindo á superficie das aguas, o logar em que o gelo se havia quebrado. O essencial era sair de baixo do gelo, o que, porém, não era coisa facil, porque todas as vezes que tentava subir de novo para sobre o gelo, quebrava-se este sob o peso. Tres vezes me deixou escapar dos braços, que tinham entorpecidos e como paralysados por effeito do frio, e outras tantas me tornou a segurou, á custa de esforços inauditos.

Por fim, chegaram uns poucos de homens, com uma forte e comprida corda, na extremidade da qual fizeram laçada. Lançaram-n'a assim ao Sr. Mellier, que conseguiu passar-me o laço em volta do corpo. Em seguida os homens puxaram pela corda, e foi assim que me arrastaram para terra.

Passada uma hora recuperei os sentidos, e só então soube o que se passara. Havia muito quem affirmasse que no meu logar poucos conseguiriam salvar-se. Diziam todos que só por milagre podia ter-se dado um tal facto. O autor do milagre fôra o Sr. Jacques Mellier. Devo a vida a seu pai, menina Lucila!

E o caçador de lobos passou as costas das mãos pelos olhos, em que brilhavam duas lagrimas de commoção e de reconhecimento.

—Ignorava com effeito todas essas coisas, meu caro João Renaud, disse Lucila tambem vivamente commovida.

—Veja, minha querida menina, tornou João Renaud, se tenho, ou não razão para ser amigo do Sr. Jacques Mellier. Ah! ninguem, ninguem calcula quão funda, quão intima é a gratidão que sinto por elle! Póde crer, menina Lucila, que, se a minha vida fosse de qualquer modo precisa para a tranquilidade de seu pai, eu a daria de muito bom grado, e até com jubilo! A's vezes chego a desesperar-me por não ter meio de lhe mostrar a minha gratidão!!

—Ah! meu pai conhece-o bem, João Renaud, e sabe bem quão nobre coração é o seu!

—Foi tambem por intervenção do Sr. Mellier que obtive autorização para andar durante todo o anno armado com a minha espingarda, e deste modo posso eu, tanto de verão como de inverno, dar caça aos lobos.

—Mata muitos desses terriveis animaes, meu caro João Renaud?

—Este anno, ainda não matei senão um unico; mas é já o decimo primeiro durante os tres ultimos annos. Espero, porém, que antes do fim do anno poderei matar mais uns dois ou tres. No outono, quando são muito espessos os nevoeiros, e em dezembro e janeiro, quando os frios são muito intensos, é que elles se tornam mais ousados, e se atrevem a sair dos grandes bosques. Se os que hoje tenho andado procurando, sem que tenha descoberto senão leves vestigios da sua passagem, se atreverem a apparecer de novo por estes sitios, prometto-lhe que não hão de escapar-me. Affirmo-lhe que nada perdem por esperar.

—Beba, amigo João Renaud. Qual é o homem que não bebe uma garrafa de vinho?

—Esqueço-me a conversar, e estou talvez abusando, tirando-lhe tempo....

—Não, não, meu caro João Renaud, pelo contrario; sinto muito prazer com a sua conversa.

—Ah! a menina Lucila é bondosa e cheia de indulgencia commigo. Creia, minha querida menina, que tem aqui, no meu coração, um bom logarzinho ao lado de seu pai.

E continuou com uma especie de enthusiasmo manifestamente sincero:

—Se ha no momento pessoa digna de ser feliz, é de certo a menina Lucila.

Esta ultima soltou um suspiro fundo.

—Palavra de honra, que estava cheio de sêde, tornou o matador de lobos. Esvasiei valentemente a garrafa, e agora eis-me forte e solido como um quadrado de infanteria!

E levantou-se para partir.

—Vai-se embora, João Renaud? perguntou Lucila.

—Vou, sim, menina; não posso demorar-me mais tempo, respondeu o caçador de lobos.

— Espere um momento, João; vou buscar a trouxa, em que lhe falei ha pouco, para poder leval-a...

— Não se incommode agora com isso, menina Lucila; virei buscal-a amanhã ou no domingo de manhã. Até mesmo e convem isso mais.

— Não volta então desde já para Civry?

— Não, minha menina; tenho de ir a Terroise, afim de dar cumprimento a uma commissão, de que incumbiram.

— Mas, quando regressar, passa por aqui, e póde então levar a touxa.

— Naturalmente, quando passar por aqui, já todos estarão deitados, e a dormir o primeiro somno, visto que, quando regressar de Terroise, terei de me demorar no moinho de Frémicourt. Ha já seis dias que dei ali duas medidas de trigo para moer, e como é já pouco o pão que temos em casa, quero ver se posso hoje mesmo levar a farinha, para poder a minha mulher tratar amanhã da fornada.

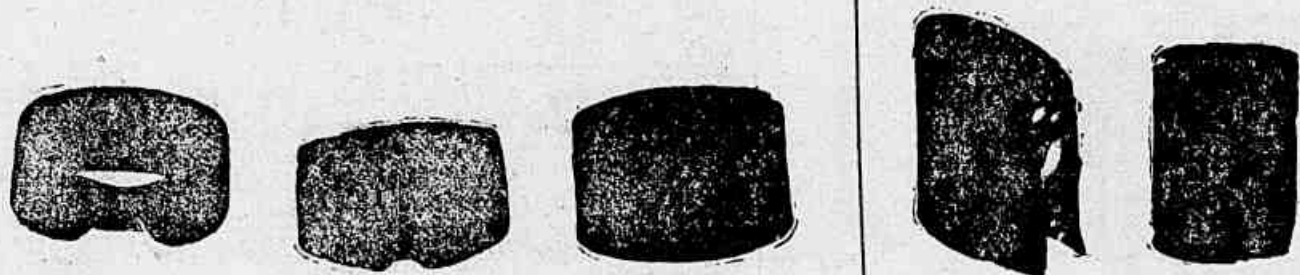
— Tem razão, João Renaud.

— Até mesmo, se a menina Lucila dá licença, deixarei ficar aqui a minha espingarda, porque nenhuma esperança tenho de encontrar esta noite um lobo no caminho. De mais, se o moleiro me dér o meu sacco de farinha, serei obrigado a trazel-o ás costas, e, se levasse commigo a espingarda, não sei bem como poderia carregar com o fardo.

(Continúa.)

A crise obriga a CAMISARIA GOMES a vender todo o stock por preços abaixo do custo

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Artigo	Preço
1 Par de Ligas americanas	$100
1 Chapéo de Palha (finissimo) do preço de 8$000 por	2$900
1 Suspensorio Guyot (legitimo) do preço de 3$000 por	1$700
1 Gravata Principe de Galles (pura seda) . . do preço de 5$000 por	1$400
1 Suspensorio americano do preço de 2$000 por.	$800
1 Gravata Principe de Galles (imit. seda) . . do preço de 3$000 por	$900
1 Cinto de Couro (americano) do preço de 3$ por	1$300
1 Paletó para verão do preço de 6$ por . . .	2$100
1 Ventarola Japoneza do preço de 2$ por. . .	$100
1 Lençol para banho. grande, do preço de 3$500 por	2$400
1 Colcha para casal do preço de 7$ por . .	4$400
1 Cortinado finissimo do preço de 30$ por. .	16$900

3 por 1$500
Em todas as alturas, mais feitios e todas as numerações

3 por 2$600
E mais feitios e todos os numeros

3 Colarinhos duplos ou direitos por 1$500)::(3 pares de punhos por 2$600

Camisas — HOMENS E RAPAZES — Ceroulas

Brancas	com peito de mousselina do preço de 4$000 por	2$100	Brancas	com peito de mousselina e corpo do calicot finissimo do preço de 7$500 por	4$900
Bejes	de tussor superior do preço de 5$000 por	2$700	Brancas	de cretone, corte á franceza de 36$ a duzia, 3 por	6$800
Brancas	com peito de mousselina finissima do preço de 5$500 por	3$300	Brancas	cozes systema portuguez, bordadas, 3 por	8$800
Bejes	com peito de mousselina de cor do preço de 5$500 por	2$700	Zephir	de cor inglez, corte ás franceza, de 42$ a duzia, 3 por	7$200
Brancas	com peito de fustão, corpo de cretone de 7$000 por	4$400	Mousselina	Rayé de cor de 50$ a duzia, 3 por	9$800
Com punhos	saldos desde os preços de 6$, 8$ e 9$, por	4$900	Beje	cordone Rayé, nossa antiga marca de 60$ a duzia, 3 por	10$500

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DA ACTUALIDADE

Suspensorios

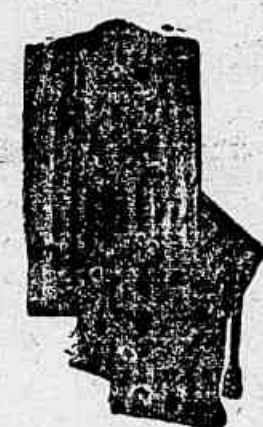
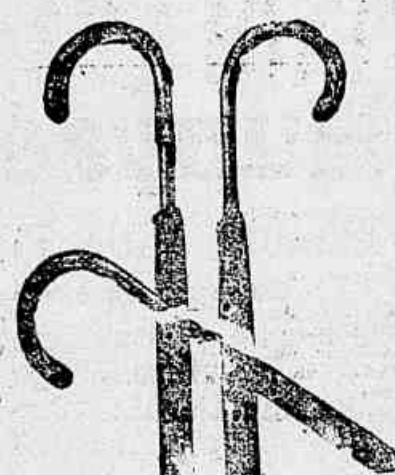
Americanos elastico do valor de 1$700 POR 800 RS.

Atoalhado para mesa

Com 1,40 metro de largura metro . . . . . . 1$300

Cretone Inglez de superior qualidade para lençóes e fronhas **metro 1$200**

Bengalas francezas
Do preço de 15$ por 4$900

De palha Italiana
Do preço de 6$000 por . . . . 2$900

Sem alamares de 6$000 por . . . . 4$900
Com » » 8$000 por . . . . 4$000

Guardas-chuva
PARAGON FOX
Do preço de 10$000 por 5$900

GUARDANAPOS

Com franja para chá 1/2 duzia.	$700
Adamascado para mesa 1/2 duzia menores	1$900
» » » 1/2 duzia maiores	3$200

GRAVATAS

LENÇOS BRANCOS DE CALICOT
1/4 de duzia $900

PURA SEDA, CORES LISAS
Do preço de 5$000 por . . . . 1$100

LENÇOS DE CORES
Desde 1/4 de duzia . . . . 1$400

GRAVATAS

PURA SEDA
Ultima moda, do valor de 3$ por $900

MEIAS DE FIO INGLEZ
Preço de 8$000 a duzia 1/4 de duzia . . . . 1$400

CORTINADOS FRANCEZES
SUPERIORES
Desde . . . . 16$900

ATOALHADOS de cor e branco

Em todos os padroes e cores,	larg. 1,40 m.	1$300
De superior qualidade lavrados	» 1,40 »	1$480
Adamascado finissimo	» 1,60 »	2$860

TODO O FREGUEZ QUE COMPRAR MAIS DE 5$000 TEM DIREITO A UM BRINDE

34 - Travessa de S. Francisco de Paula - 36

JUNTO DOS FENIANOS - TELEPHONE 4.731 - CENTRAL